



Universidade Federal da Bahia
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura

RELATÓRIO ANUAL

Relatório de Gestão do exercício de 2020 que será apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual na que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do § único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa e das orientações do órgão de controle interno.

Salvador

2021

REITOR

João Carlos Salles Pires da Silva

VICE-REITOR

Paulo César Miguez de Oliveira

SUPERINTENDENTE DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Fábio Macedo Velame

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO

Magno Alves Fernandes

COORDENADOR DE MEIO AMBIENTE

José Antônio Lobo dos Santos

COORDENAÇÃO DE PROJETOS E REGISTROS IMOBILIÁRIOS

Marcia Elizabeth Pinheiro

COORDENAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS

Marco Antônio Lima de Oliveira

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

Paulo Márcio de Matos Brito

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	VISÃO GERAL	5
	Atribuições da Sumai	5
	Missão.....	6
	Organograma da Sumai	7
3	COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE	8
	Núcleo de Urbanização e Conservação de Áreas Verdes.....	9
	Núcleo de Ações Ambientais	37
	Núcleo de Recursos Naturais.....	67
4	COORDENAÇÃO DE PROJETOS E REGISTROS IMOBILIÁRIOS.....	78
	Núcleo de Projetos e o Setor de Registro Imobiliário	78
5	COORDENAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS.....	89
	Setor de Obras	91
	Setor de Reformas	92
6	COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO	96
	Setor do Orçamento.....	97
	Setor de Planejamento	104
7	COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO	106
	Núcleo de Manutenção Elétrica.....	110
	Núcleo de Manutenção Civil, Hidráulica e Água Pura	115
	Núcleo de elevadores.....	123
	Núcleo de Climatização – Nuclim.....	124
	Núcleo de Manutenção de Tecnologia de Informação e Comunicação - TI.....	128

Lista de Quadros

Quadro 01: Relação de Espécies Seleccionadas para Plantio em 2019.

Quadro 02: Resultados Quantitativos de Limpeza e Conservação das Áreas Verdes obtidos em 2020.

Quadro 03: Indicadores quantitativos e financeiros de limpeza e conservação de áreas verdes 2020.

Quadro 04: Unidades atendidas com o contrato de Controle de Pragas Urbanas - janeiro a dezembro de 2020.

Quadro 05: Indicadores Financeiros do Contrato de Controle de Pragas Urbanas 2020.

Quadro 06: Quantidade de recicláveis doados no ano de 2020.

Quadro 07: Totais anuais de resíduos recicláveis

Quadro 08 - Indicadores financeiros da Coleta Seletiva

Quadro 09: Passivo de lâmpadas para descarte no galpão da CMA, por forma de acondicionamento.

Quadro 10: Passivo de lâmpadas e reatores acumulados para descarte nos pontos de coleta e armazenamento da UFBA

Quadro 11: Lâmpadas usadas da UFBA encaminhadas para tratamento e reciclagem entre os anos de 2013 e 2019.

Quadro 12: Peso de pilhas e baterias enviadas para reciclagem entre os anos de 2014 e 2019.

Quadro 13: Cartuchos e Toners usados encaminhados para reciclagem entre os anos de 2014 e 2019.

Quadro 14: Quantidade de óleo vegetal residual coletada, por estabelecimento doador, entre setembro/2015 e dezembro/2020.

Quadro 15: Quantidade de resíduos de óleo vegetal doados nos pontos de recebimento para a comunidade, entre os anos de 2016 e 2020.

Quadro 16: Registro dos animais abandonados no campus UFBA de janeiro a março de 2020.

Quadro 17: Custo de resíduos de serviços de saúde por aluno em 2019.

Quadro 18: Custo de RSS por unidade em 2020.

Quadro 19: Obras acompanhadas no ano de 2020

Quadro 20: Reformas acompanhadas no ano de 2020

Quadro 21: Demandas 2020 – Coordenação de Orçamento e Planejamento

Quadro 22: Relação das demandas nominais realizadas em 2020 na Coordenação de Orçamento

Quadro 23: Relação das demandas nominais realizadas em 2020 na Coordenação de Manutenção

Quadro 24: Comparativo de demandas 2019 e 2020 - Coordenação de Manutenção

Quadro 25: Indicadores de Custo da Manutenção

Quadro 26: Despesas com manutenção dos espaços físicos

Quadro 27: Desempenho de atendimento de requisições do Núcleo de Elétrica.

Quadro 28: Dados de consumo e custos com energia elétrica da Ufba

Quadro 29: Desempenho de atendimento de requisições do Núcleo de Civil.

Quadro 30: Desempenho de atendimento de requisições de Hidráulica

Quadro 31: Desempenho de atendimento de requisições do Programa Água Pura.

Quadro 32: Desempenho de atendimento de requisições de Elevadores.

Quadro 33: Desempenho de atendimento de requisições de Climatização.

Quadro 34: Desempenho de atendimento de requisições de TI e Comunicações.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório visa oferecer informações que possibilitem uma visão de todas as atividades desenvolvidas no ano de 2019 pelas Coordenações da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - Sumai.

As ações foram desenvolvidas, em toda a extensão da Universidade nos mais de 350.000 m², nas 164 edificações pela SUMAI.

Ao final desse documento será possível visualizar o quanto a SUMAI avançou nas questões ambientais, de manutenção do parque universitário, nas elaborações dos projetos e fiscalização das Obras, proporcionando a comunidade universitária um ambiente mais agradável e saudável.

2 VISÃO GERAL

Atribuições da Sumai

Dentre suas atribuições destacam-se:

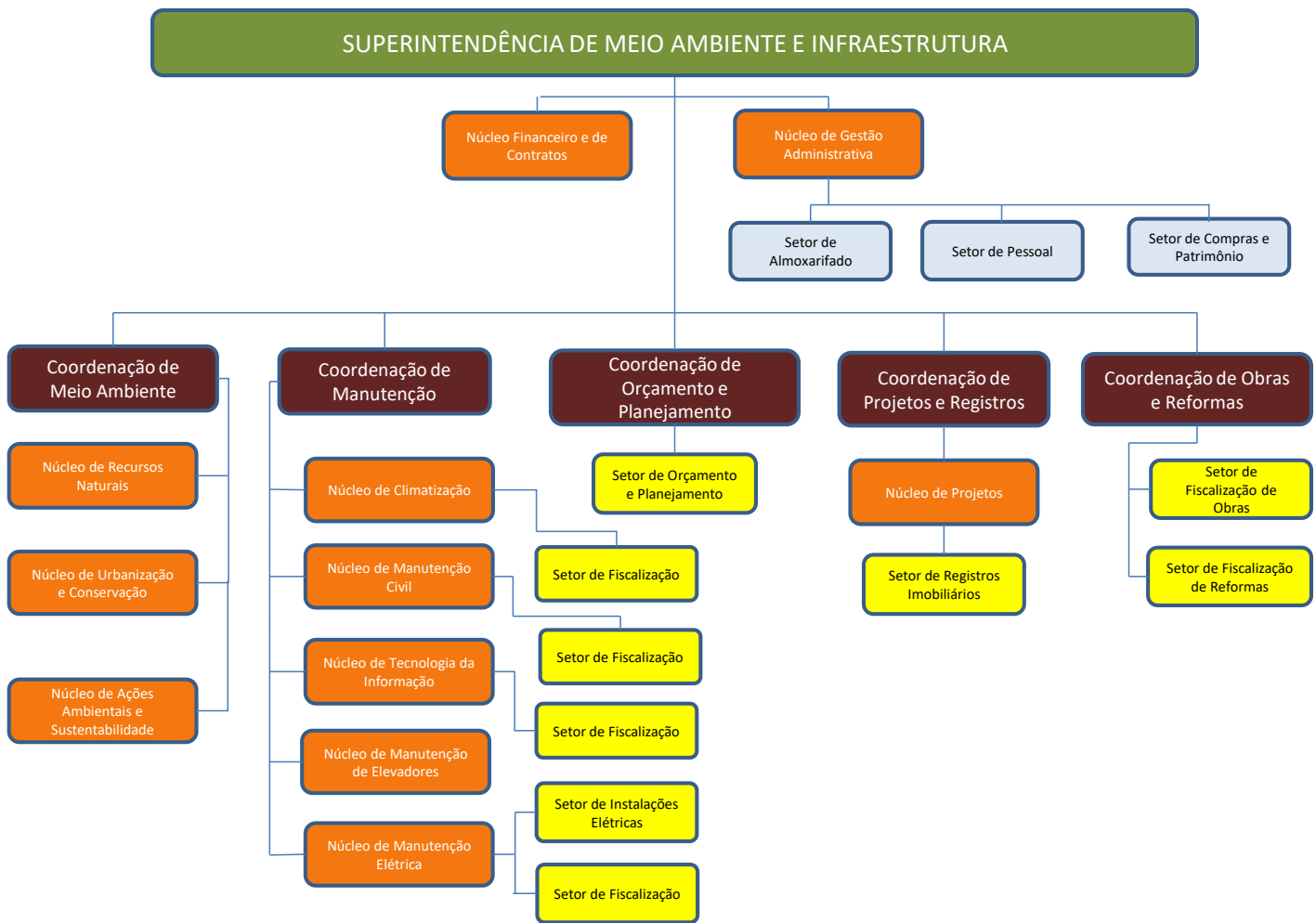
- Executar projetos e obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos prédios da Universidade;
- Administrar os serviços referentes às instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas;
- Administrar os equipamentos de climatização;
- Administrar e operar os serviços técnicos de comunicação;
- Conservar as áreas verdes e logradouros;
- Manter a fiscalização das obras e serviços;
- Assessorar, planejar, projetar e administrar obras e serviços de manutenção do espaço físico da Universidade;
- Planejar o uso do espaço físico e desenvolvimento da infraestrutura em todas as áreas da Universidade;
- Projetar, executar e administrar obras da Universidade;
- Manter o controle e registro de documentos referentes ao espaço físico da Universidade.
- Zelar pelos bens patrimoniais e instalações gerais desta Universidade;
- Receber, classificar, armazenar, distribuir e controlar os estoques de materiais adquiridos pela Sumai;
- Manter as redes, centrais e equipamentos de telefonia e informática;

- Supervisionar, controlar e fiscalizar reformas e adaptações em todos os componentes da infraestrutura da Universidade;
- Desenvolver atividades de projeto e manutenção das áreas comuns da Universidade;

Missão

Propiciar solução eficaz em serviços de infraestrutura, zelando pelo patrimônio e bem-estar da comunidade universitária.

Organograma da SUMAI



3 COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE

Apresentação

A Coordenação de Meio Ambiente da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura da UFBA tem como missão principal atuar pela preservação dos recursos naturais, manutenção, recomposição e ampliação das áreas verdes, além do fortalecimento à conscientização ambiental, visando ao crescimento e consolidação de uma cultura institucional voltada para a defesa do meio ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável.

O ano de 2020 foi atípico e difícil para todos. A pandemia do novo coronavírus resultou na necessidade de suspensão da maioria das atividades presenciais acadêmicas e administrativas da UFBA, dificultando o desenvolvimento de muitos projetos que estavam em andamento. Houve ainda outras dificuldades internas, principalmente relacionadas a alguns contratos de prestação de serviços geridos pela Coordenação.

No entanto, a CMA não parou e, utilizando novas metodologias de trabalho, conseguiu cumprir sua missão, cuidando das áreas comuns e áreas verdes da UFBA, da limpeza urbana, atuando no controle de vetores transmissores de doenças, preservando o patrimônio público, gerenciando resíduos sólidos, orientando a comunidade acadêmica no trato com as questões ambientais, reinventando-se ao promover educação ambiental exclusivamente através das redes sociais e canais de comunicação institucionais, organizando e realizando grandes eventos virtuais, além de um árduo trabalho administrativo de planejamento de licitações, compras, gestão e fiscalização de contratos, fiscalização, notificação, acompanhamento e solução de inconformidades relacionadas ao meio ambiente nos campi universitários, dentre outros.

O presente relatório visa oferecer informações que possibilitem uma visão das principais atividades desenvolvidas, no ano de 2020, pela CMA.

A Coordenação de Meio Ambiente, setor vinculado à Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura, tem como objetivo responder pela UFBA às demandas de caráter ambiental. É composta pelos Núcleos de Urbanização e Conservação de Áreas Verdes (NUCAV), Núcleo de Ações Ambientais (NAAMB) e Núcleo de Recursos Naturais (NUREN).

São diretrizes da CMA:

- Promover, implantar, coordenar e fiscalizar a execução da Política Ambiental da UFBA;

- Estabelecer mecanismos direcionados ao menor impacto aos compartimentos ambientais;
- Promover a eficiência no consumo de recursos naturais;
- Promover a melhoria do desempenho ambiental;
- Incentivar a produção e disseminação de conhecimento voltado para a temática ambiental buscando interlocução com a comunidade;
- Desenvolvimento de tecnologia social visando coerência entre teoria e prática.

A CMA é responsável pela limpeza e conservação das áreas externas dentro dos Campi e pelas ações ambientais. Além disso, mantém relações institucionais com órgãos e entidades relacionadas às políticas ambientais, sanitárias, judiciais, tecnológicas e não governamentais, como Ministérios Públicos Estaduais e Federais, Secretarias Municipais, EBDA, IBAMA, INEMA, ONG's e outros. Neste aspecto, cabe à CMA a responsabilidade de representação da UFBA, junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) da Cidade de Salvador, onde tem assento enquanto conselheiro, tanto titular quanto suplente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Núcleo de Urbanização e Conservação de Áreas Verdes

O Núcleo de Conservação de Áreas Verdes – NUCAV tem a sua missão dirigida para a limpeza, manutenção e conservação de áreas verdes e, para as ações voltadas à preservação ambiental dos Campi da UFBA e a sua integração, nos aspectos urbano-paisagísticos e socioambientais com a Cidade de Salvador-BA.

Os níveis de atuação do NUCAV se dividem em diretos e indiretos (consultorias), em ações rotineiras, pontuais e esporádicas. Sob a chefia do geógrafo Carlos Caldas, o setor atua diretamente na elaboração de especificações técnicas de serviços, fiscalização de contratos, supervisão de serviços terceirizados e assistência técnica nas áreas de controle de pragas, conservação e manejo da fauna e da flora, além da limpeza urbana. Ademais, o NUCAV presta consultoria a partir de demandas pontuais e/ou esporádicas solicitadas pela comunidade da UFBA e / ou por órgãos externos.

As principais atividades de competência do NUCAV são realizadas por meio de contratos firmados com empresas terceirizadas. O contrato com a empresa terceirizada Palmácea Jardins LTDA, prestadora dos serviços de manutenção, limpeza e conservação das áreas verdes, se

encerrou no início de 2020. Foi realizado um novo processo licitatório no qual a empresa Engemaia e Cia se sagrou vencedora do certame, iniciando suas atividades no mês de junho de 2020. Devido às restrições orçamentárias da Universidade, esse novo contrato tinha apenas 29 pessoas no quadro de mão de obra fixo, responsáveis pelos serviços de varrição, manutenção dos jardins e limpeza externa, mais os serviços de poda e roçagem que eram realizados por demanda.

Cabe frisar que o quantitativo de mão de obra estimado no Termo de Referência no início do contrato anterior (139 pessoas) para atender as áreas dos campi da UFBA já estava aquém do determinado pelo Art. 44 da Instrução Normativa 08/2008 (que estabelece os parâmetros dos serviços de limpeza e conservação para áreas externas) pois, seguindo a IN, verificou-se que matematicamente a UFBA deveria ter, para o serviço de limpeza e conservação de suas áreas externas, 252 funcionários. Dessa forma, a drástica redução no quadro de pessoal do contrato comprometeu significativamente o andamento dos serviços de limpeza externa e manutenção e conservação das áreas verdes, tais serviços compreendem o rastelamento de gramados e áreas ajardinadas, catação, retirada e destinação final de resíduos em áreas verdes densas, limpeza de canais drenantes, coleta de resíduos orgânicos e recicláveis nos coletores das áreas externas, lavagem de coletores de resíduos, manutenção de jardins (plantio e rega de espécies vegetais), poda de árvores, roçagem manual e mecanizado de áreas verdes, plantio de árvores.

Diante dessa situação, e da pequena quantidade de mão de obra no contrato, tivemos que adequar as metodologias de trabalho para execução dos serviços, com ciclo de roçagem inicial em todas as áreas de gramado e vegetação densa da Universidade: Campus Ondina/Federação; Campus Canela e Unidades Dispersas.

Como os serviços de poda e roçagem mecanizada eram realizados por demanda, no primeiro momento, fizemos um planejamento com a empresa para que eles fizessem “ciclos de roçagem” de no máximo 60 dias, ou seja, realizassem a limpeza em toda a área que necessitava dos serviços dentro da Universidade. Isso se deve ao fato da vegetação rasteira e os gramados não pararem de crescer, ou seja, quando eles terminassem um ciclo poderiam reiniciá-lo novamente. Com relação aos serviços de Poda e Supressão de Árvores, passávamos semanalmente para a empresa a relação de serviços prioritários que envolviam árvores tombadas ou com galhos caídos, posteriormente, árvores consideradas de risco: sejam elas árvores mortas ou com galhos necrosados, árvores com galhos próximos às Unidades, calhas pluviais, fiação elétrica; além do

atendimento às diversas solicitações de serviços das Unidades UFBA que temos cadastradas no SIPAC.

Abaixo, apresenta-se as atividades de competência do NUCAV.

Limpeza de Áreas Externas

Os serviços de limpeza externa compreendem os serviços de varrição, limpeza de valas e canais drenantes, coleta e retirada de resíduos comuns e de expurgos vegetais, manutenção de vasilhames de resíduos sólidos, descontaminação e lavagem de vias de acesso.

Esse serviço ficou bastante comprometido em 2020. Durante o período entre o encerramento do contrato pela empresa Palmácea Jardins e o início das atividades pela Engemaia e Cia, a UFBA acumulou muitos resíduos provenientes das folhas e galhos caídos, além dos materiais descartados inadequadamente pela própria comunidade. Além disso, como o efetivo de pessoas no quadro de mão de obra era muito pequeno (aproximadamente 12 pessoas para realizar varrição e limpeza de toda a UFBA), mesmo com as atividades presenciais suspensas, infelizmente não se conseguia realizar a varrição de toda a área externa da Universidade com a frequência necessária.

Projetos Paisagísticos

Em 2020, por conta da suspensão da maioria das atividades presenciais acadêmicas e administrativas da UFBA, não conseguimos avançar muito na implantação de novos projetos paisagísticos, os quais acompanham reformas, expansões e implantações de jardins nas unidades da UFBA. Devido a essa redução no quantitativo de mão de obra, dedicamo-nos na manutenção dos diversos projetos paisagísticos que foram implantados nos últimos anos.

Importante salientar que diversos Projetos Paisagísticos já implantados foram prejudicados pelo período que as atividades de manutenção de áreas verdes ficaram suspensas até a formalização do novo contrato. Com isso, todos os esforços foram dedicados em recuperar esses projetos.

A formação e manutenção de áreas ajardinadas tem por objetivo a requalificação e ampliação dos espaços de convivência, o que proporciona bem-estar e conforto ambiental para a comunidade universitária.

Conservação de Áreas Verdes

Os serviços relacionados à conservação de áreas verdes se constituem de roçagem de vegetação densa, manutenção de jardins, poda de árvores e plantio de espécies nativas. Para atender a essas demandas a UFBA conta também com o contrato de fornecimento de mão de obra, equipamentos e insumos, que foi atendido em 2020 pela empresa Engemaia e Cia.

Serviços Manuais e Mecanizados de Roçagens de Áreas e Aceiramentos, para o Controle do Desenvolvimento de Vegetais Comuns;

Esse serviço é de extrema importância, pois a vegetação sem o devido controle promove a obstrução das câmeras de segurança, abrigo de animais peçonhentos próximos às pessoas e outras situações que representam riscos de segurança para os transeuntes e edificações. Nesse sentido, mesmo com o quadro de pessoal reduzido, realizou-se ciclos periódicos de roçagens mecanizadas e manual, com destoca e retirada dos expurgos em todas as unidades que necessitam desse tipo de intervenção.

No ano de 2020, foram realizados pela empresa Engemaia e Cia um total de 343.184,05 m² de roçagem mecanizada distribuída em 76.776,91 m² de gramados e forrações e 26.6407,14 m² de vegetação densa.

Manutenção de Áreas Ajardinadas

A manutenção dos jardins dos Campi é uma atividade rotineira que envolve tratamentos culturais das plantas ornamentais, retirada de ervas daninhas, replantio de mudas e irrigação. Com a implantação e requalificação das diversas áreas ajardinadas que ocorreram nos últimos quatro anos nas unidades da UFBA, houve uma demanda maior por esse serviço de manutenção, o qual foi muito prejudicado com a redução no número de auxiliares de jardinagem. Assim, sem as intervenções devidas, corre-se o risco de perder, com o tempo, essas áreas requalificadas.

Serviços de podas de árvores de pequeno, médio e grande porte, visando a reconformação de copas, tratamento fitossanitário, controle de vegetais parasitas, mitigação de riscos de tombamentos e outros.

O Núcleo de Manutenção e Conservação de Áreas Verdes, constantemente, monitora as espécies arbóreas dos Campi para verificar sinais de queda de galhos ou tombamento, a fim de resguardar a segurança das pessoas e o patrimônio físico da Universidade. O nosso intuito com isso é realizar podas em árvores consideradas de risco (demandas do SIPAC), árvores mortas ou com galhos necrosados, árvores com galhos próximos às Unidades, calhas pluviais, fiação

elétrica e árvores de caráter paisagístico. No ano de 2020, foram realizados um total de 636 podas e supressões de árvores nos campi da UFBA (Tabela 01)

Quantitativo de podas e supressões de árvores realizadas em 2020.

PODA E SUPRESSÃO DE ÁRVORES	Unidade	TOTAL
ARBUSTO TIPO CERCA VIVA	m ²	735
ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M	Unid.	231
ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,20M E MENOR QUE 0,40 M	Unid.	142
ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,40M E MENOR QUE 0,60 M	Unid.	96
ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,60M	Unid.	110
CORTE RASO E RECORTE DE ÁRVORE COM DIÂM. DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,20 M E MENOR QUE 0,40	Unid.	18
CORTE RASO E RECORTE DE ÁRVORE COM DIÂM. DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,40 M E MENOR QUE 0,60	Unid.	23
CORTE RASO E RECORTE DE ÁRVORE COM DIÂM. DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,60	Unid.	16
TOTAL	-	636

Fonte: CMA-SUMAI (2020)

Além disso, em função de algumas mangueiras serem acometidas pela seca da mangueira, foram realizadas supressões e intervenções mais drásticas nas árvores que já apresentavam galhos secos e/ou necrosados, com risco de queda. Essa situação foi observada a partir do levantamento em campo e pela constatação de que as árvores, de fato, apresentavam galhos secos, sintoma típico da doença causada pelo fungo *Ceratocystis fimbriata* Ellis & Halsted, mais conhecida, popularmente, como seca da mangueira ou mal do Recife. O sintoma da doença consiste em seca, iniciada a partir de ramos mais finos do dossel, que progride lentamente em direção ao tronco da mangueira causando o anelamento e a morte da planta.

No caso de espécies acometidas pela seca da mangueira nos Campi, a equipe tem seguido as recomendações dos Órgãos que vêm estudando a doença, em especial, o Comunicado Técnico 138 da EMBRAPA, o qual orienta, entre outras medidas:

Corte de galhos e ramos infectados, é preciso queimar os mesmos, para evitar a disseminação dos patógenos.

Eliminação de folhas, ramos e galhos secos do solo e das plantas existentes;

Eliminar mudas e/ou plantas contaminadas pelo *Ceratocystis*;

Salientamos que a seca da mangueira ainda não possui cura, a prevenção e adoção de algumas medidas e ações tem se buscado para não disseminação dos patógenos, mesmo sabendo que é uma tarefa muito difícil. Além disso, por estar ocorrendo no perímetro urbano, as medidas de combate às pragas se tornam mais restritas e o uso de agrotóxicos não é recomendado em ambientes urbanos. Especialmente nas dependências da Universidade.

Compete informar ainda que a Coordenação de Meio Ambiente / SUMAI – UFBA preza pela preservação da flora e fauna dos seus Campi e que a atitude de suprimir qualquer árvore passa por avaliação criteriosa de sanidade de vegetal e riscos, que porventura, possam acarretar às pessoas e ao patrimônio da Universidade. Lembrando que possuímos um programa de compensação e para cada indivíduo erradicado, plantamos, no mínimo, outros 5 (cinco).

Enriquecimento Florístico dos Campi

Em 2020 por conta da suspensão das atividades, houveram poucas ações do programa de Enriquecimento Florístico, o qual tem como principais objetivos ampliação florística com espécies do Bioma Mata Atlântica em áreas de matas existentes no Campus Ondina, com a finalidade de recomposição dos sítios ecológicos degradados pelas atividades antrópicas e

plantio de espécies nativas brasileiras e de plantas ornamentais para composição dos espaços urbanizados dos Campi. Durante o período, não houve aquisição de novas mudas, pois as atividades de plantio normalmente são realizadas com participação da comunidade acadêmica, o que não foi possível este ano. Houve a manutenção e replantio em alguns casos das diversas exemplares de mudas plantadas no ano de 2019.

LOCAIS DE MANUTENÇÃO E REPLANTIO

Áreas naturais: encosta da Rua Barão de Jeremoabo próxima à Faculdade de Comunicação, Jardins do Instituto de Matemática e Instituto de Geociências;

Espaços urbanizados: canteiros de estacionamentos, praças, terrenos no entorno das edificações e canteiros e terrenos no entorno das vias de acessos;

ESPÉCIES SELECIONADAS

Plantas da recomposição florestal – voltadas para o paisagismo ornamental utilizando-se de espécies nativas da flora brasileira;

Plantas arbustivas e arvoretas: plantas ornamentais apropriadas para áreas de jardins;

Plantas nativas brasileiras, frutíferas, para atração e permanência da fauna silvestre em áreas dos Campi.

MANUTENÇÃO

Regas: diárias, com utilização de equipamentos adequados, com o mínimo de 4L/planta, pela manhã cedo, não sendo necessário nos dias de chuva;

Desbrotos e condução de copas: retirar os brotos que surjam abaixo da copa, sempre que necessário, e fazer a condução da copa no sentido de manter os galhos em posição de equilíbrio, aproximando-se do formato de cone invertido, retirando-se galhos secos e malformados;

Controle de pragas: controlar formigas cortadeiras e outras pragas, sempre priorizando o controle com produtos naturais;

Replântio: replantar mudas mortas ou que estejam com má-formação como raquitismo, injúrias e outras que inviabilizem o desenvolvimento ou a sobrevivência da planta. Utilizar as mesmas recomendações para o plantio.

No tocante à recomposição vegetal esta deve primar pelas relações flora-flora, fauna-flora, promoção de ações atrativas de fauna e pela busca das relações harmônicas entre os elementos da biota local e do entorno.

Quadro 01: Relação de Espécies Seleccionadas para Plantio em 2019.

RELAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS PLANTADAS 2019					
Item	Nome comum	Nome científico	Porte	Crescimento	Quantidade
1	Acacia mimosa	Acacia dealbata	P/M	Rápido	6
2	Acerola	Malpighia emarginata	P	Rápido	1
3	Agave do caribe	Agave angustifolia	P/M	Rápido	1
4	Agave tromba de elefante	Agave attenuata	P	Rápido	1
5	Alamanda amarela	Allamanda cathartica	P	Rápido	1
6	Amora	Morus spp	P/M	Rápido	1
7	Areca de Locuba	Dypsis Madagascariensis	P/M	Rápido	4
8	Aroeira	Schinus terebinthifolia	M	Moderado	1
9	Arruda	Ruta graveolens	P	Rápido	1
10	Arvore amescla	Protium heptaphyllum	M	Moderado	15
11	Arvore cotonete	Clerodendrum quadriloculare	M	Rápido	1
12	Astrapeia rosa	Dombeya wallichii	P	Rápido	1
13	Barba de serpente	Liriope muscari	P	Rápido	15
14	Batata do inferno	Jatropha podagrica Hook	P	Rápido	1
15	Buxinho	Buxus sempervirens	P	Lento	2
16	Cactus pitaya	Cactus pitaya	P	Rápido	1
17	Camelia Japonica	Camellia japonica	P	Lento	1
18	Capim limão	Cymbopogon citratus	P	Rápido	1

19	Cica verdadeira	<i>Cycas revoluta</i>	P	Lento	3
20	Croton	<i>Codiaeum variegatum</i>	P	Rápido	5
21	Espadinha de são jorge	<i>Sansevieria trifasciata hahnii</i>	P	Rápido	3
22	Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	G	Rápido	2
23	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	P/M	Moderado	13
24	Graviola	<i>Annona muricata</i>	P/M	Rápido	21
25	Hibisco dobrado	<i>Hibiscus moscheutos</i>	P	Rápido	2
26	Hortelã variegata	<i>Mentha suaveolens</i>	P	Rápido	1
27	Ingá	<i>Inga edulis</i>	M	Rápido	5
28	Ipê-Amarelo	<i>Handroanthus ochraceae</i>	M/G	Rápido	2
29	Ipê-de-Jardim	<i>Tecoma stans</i>	M	Rápido	2
30	Ipê-Rosa	<i>Handroanthus heptaphylla</i>	M/G	Moderado	14
31	Ipê-Roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	M/G	Moderado	11
32	Jaboticaba	<i>Plinia cauliflora</i>	M	Lento	9
33	Jasmin do Caribe	<i>Plumeria pudica</i>	P	Rápido	10
34	Jasmin dos açores	<i>Jasminum azoricum</i>	P	Moderado	3
35	Jasmin estrela	<i>Jasminum nitidum</i>	P	Moderado	1
36	Jasmin Gardenia	<i>Gardenia jasminoides</i>	P	Lento	3
37	Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	M/G	Moderado	3
38	Lagrima de cristo	<i>Clerodendrum thomsonae</i>	P	Lento	1

39	Lavanda	Lavandula	P	Rápido	2
40	Leia rubra	Leea rubra	P	Rápido	2
41	Moreia branca	Dietes Iridioides	P	Rápido	5
42	Moringa	Moringa oleifera	P/M	Rápido	5
43	Mussaenda frondosa	Mussaenda frondosa	P	*	1
44	Oiti-Mirim	Licania tomentosa	M	Moderado	2
45	Orquidea bambu branca	Arundina graminifolia	P	Rápido	1
46	Orquidea bambu lilás	Arundina graminifolia	P	Rápido	1
47	Orquidea baunilha	Vanilla planifolia	P	*	1
48	Orquidea de chão	Orquidea rupícula	P	*	4
49	Orquídea maculata	Oeceoclades maculata	P	Moderado	6
50	Palmeira Açai	Euterpe oleraceae	M/G	Moderado	18
51	Palmeira areca dourada	Areca Vestiária	P	Rápido	5
52	Palmeira Azul	Bismarckia nobilis	M	Rápido	3
53	Palmeira bambuzinho	Chamaedorea elegans	P	Moderado	2
54	Palmeira de espinhos	Acromia aculeata	P/M	*	1
55	Palmeira dourada	Phoenicophorium borsigianum	P	Lento	1
56	Palmeira esplêndida	Verschaffeltia Splendida	P	Lento	3
57	Palmeira Fenix	Phoenix Roebelenii	P	Lento	1
58	Palmeira Fuso	Hyophorbe verchaffeltii	P	Lento	3

59	Palmeira Imperial	Roystonea Oleracia	G	Rápido	3
60	Palmeira Laka Vermelha	Cyrtostachys renda	M	Lento	4
61	Palmeira latania azul	Latania loddigestii	P	Lento	1
62	Palmeira latania vermelha	Latania commersonii	M	Lento	4
63	Palmeira Licuala	Licuala orbicularis	P	Lento	1
64	Palmeira livistonia	Livistona chinensis	P/M	Lento	3
65	Palmeira Macrocarpa	Chambeyronia macrocarpa	P/M	Lento	1
66	Palmeira Pescoço marron	Dypsis Lastelliana	P/M	Moderado	6
67	Palmeira Rabo de Raposa	Wodyetia Bifurcata	P/M	Moderado	6
68	Palmeira Triangular	Dypsis decaryi	M	Moderado	4
69	Palmeirinha metálica	Chamaedorea metallica	P	Lento	1
70	Palmeirinha raris, coquinho	Reinhardtia gracilis	P	Rápido	2
71	Pata de elefante	Beaucarnea recurvata	P/M	Lento	1
72	Pau-Brasil	Paubrasilia echinata	M/G	Lento	4
73	Pau mulato	Calycophyllum spruceanum	G	Lento	3
74	Pau-Brasil	Caesalpinia echinata	M/G	Lento	4
75	Pau-Ferro	Caesalpinia ferrea	M/G	Moderado	2
76	Pitanga	Eugenia uniflora	P/M	Moderado	42
77	Pleomele variegata	Dracaena malaia	P	Rápido	4
78	Pleomele verde	Dracaena reflexa	P	Rápido	2
79	Quaresmeira	Tibouchina fissinervia	P/M	Rápido	2
80	Quaresmeira	Tibouchina granulosa	P/M	Rápido	1

81	Sapoti	Manilkara zapota	G	Lento	1
82	Trepadeira Jade Azul	Strongylodon macrobothrys	P/M	*	1
83	Zinia	Zinnia sp.	P	Lento	6
Total					345

Fonte: CMA-SUMAI (2019)

Atividades Desenvolvidas de Limpeza e Conservação de Áreas Verdes

Quadro 02: resultados Quantitativos de Limpeza e Conservação das Áreas Verdes obtidos em 2020.

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES - NUCAV		ATIVIDADES REALIZADAS / 2019			
COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA					
SUMAI/UFBA					
Nº	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN D	QTD	OBSERVAÇÕES	
I	LIMPEZA DE ÁREAS COMUNS				
1	Limpeza de Valas	m	4.000	VALAS: Rua G, FACOM, DIVIMAT, ENG, IGEO, ARQ, GEOFISICA, FISICA, QUÍMICA, FARMÁCIA, SUMAI/PAV ADM., BB, CEEF, FFCH, REITORIA/HUPES,	
	Limpeza de Canais	m	800	CANAIS: RUA G, LETRAS, BIBLIOTECA, DANÇA.	
2	Retirada de Entulhos	ton	69,91	Campus Federação / Ondina, Canela	

3	Retirada de Expurgos de Terceiros	ton	0,00	Campus Federação / Ondina, Canela
4	Retirada de Expurgos Vegetais	ton	374,03	Campus Federação / Ondina, Canela
II VARRIÇÃO DE ÁREAS COMUNS				
1	Varrição de Pistas, Passarelas e Escadarias	m2	210.14 6,00	Campus Federação / Ondina, Canela
2	Sacheamento de Pistas, Passarelas e Escadarias	m2	66.000	Campus Federação / Ondina, Canela
3	Rastelamento de Gramados e Áreas Baldias	m2	480.000	Campus Federação / Ondina, Canela
III AJARDINAMENTO				
1	Formação de Jardins	m2	0,00	-----
2	Formação de Canteiros Isolados	m2	320	STI, Biblioteca Central, SUMAI
3	Formação de Jardineiras Isoladas	m2	0,00	-----
4	Formação de Vasos de Plantas	un d.	0,00	-----
IV MANUTENÇÃO DE ÁREAS AJARDINADAS				
1	Manutenção de Jardins	m2	29.957, 00	MAS, REITORIA, FACED, FAMED, PAC, SUMAI / PAV ADM., CPD-MAT, PAF I, RUA G/CURVA DE FISICA, LETRAS, BC, PRAÇAS, CIENAM, R5, SGC, TEATRO, NUTRIÇÃO, FAMED TERREIRO, DIREITO, MEDICINA, FACOM, DANÇA,

				ARQUITETURA, FARMÁCIA, FFCH, IGEO, ISC, EBA, ENFERMAGEM, IBIO, EMEVZ, CENTRO DE ESPORTES E PONTO DE DISTRIBUIÇÃO DE SÃO LÁZARO, HOSPMEV, Instituto de Matemática/STI, FAUFBA.
2	Manutenção de Canteiros Isolados	m2	1.843,00	EMEV, RU, DIVIMAT, HOSPMEV, Lateral da SUMAI, Biblioteca Central, Rua Barão de Jeremoabo.
3	Manutenção de Jardineiras Isoladas	m2	11.200,00	PAF I, CPD/MAT/FACED, SUMAI/PAV. ADM
4	Manutenção de Vasos de Plantas	un d	70,00	SUMAI, PAV. ADM, Centro de Estudos Afro Orientais – CEAO, FMB – Terreiro
V	FORMAÇÃO DE GRAMADOS			
1	Formação de Áreas Gramadas	m2	0,00	-----
VI	MANUTENÇÃO DE GRAMADOS			
1	Manutenção de Áreas Gramadas, inclusive podas mecanizadas.	m2	76.776,91	CEEF, SUMAI/PAV ADM, LETRAS, BC, PRAÇAS, FAMED, CPD/MAT, EXATAS, NUTRIÇÃO, BUS, MAS, REITORIA, FARMÁCIA, PAC, DIREITO, CIENAM, FAMED - TERREIRO E ESCOLA DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE BELAS ARTES e PONTO DE DISTRIBUIÇÃO DE SÃO LÁZARO, FACOM, FFCH, HUPES, Rua Barão de Jeremoabo, HOSPMEV, FAUFBA.
VII	ROÇAGENS			

2	Roçagens Mecanizadas	m2	343.184,05	SUMAI / PAV ADM, MAS, REITORIA, FACED, FAMED, PAC, STI-MAT, PAF I, RUA G, FISICA, ARQ, FFCH, QUÍMICA, FÍSICA NUCLEAR, LETRAS, BC, PRAÇAS, CIENAM, R1, R5, SGC, TEATRO, NUTRIÇÃO, FAMED TERREIRO, EBA, HOPMEV, EMEV, DANÇA, FACOM, CEEF, FARMÁCIA, POLITÉCNICA, ICI, ISC, ICS, DIREITO.
VIII PLANTIO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS				
1	Plantio de Arbustivas, semi-arbustivas e herbáceas	un d.	200	Áreas comuns do campus Ondina/Federação e campus Canela.
2	Plantio de espécies herbáceas para forração	m2	500	Áreas comuns do campus Ondina/Federação e campus Canela.
IX MANUTENÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS				
1	Manutenção de Arbóreas, inclusive podas	un d.	636	Todos os Campi
	Poda de Arbusto Tipo Cerca Viva	m²	735	SUMAI, Faculdade de Odontologia, Reitoria, Museu de Arte Sacra.
X RECOMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DAS ÁREAS NATURAIS				
1	Plantio de Essências Nativas	un d.	0	-----
2	Plantio de Espécies Frutíferas	un d.	0	-----
XI SERVIÇOS ESPECIAIS				

1	Controle de casas de abelhas	un d.	23	Campus Ondina / Federação e Campus Canela
---	------------------------------	-------	----	---

Fonte: CMA-SUMAI (2020)

Indicadores dos Contratos de Limpeza Externa e Conservação das Áreas Verdes

No Quadro 03, são apresentados os indicadores financeiros e quantitativos do contrato de limpeza e conservação das áreas verdes dos Campi Salvador da UFBA, com base nos resultados obtidos no ano de 2020:

Quadro 03: Indicadores quantitativos e financeiros de limpeza e conservação de áreas verdes 2020.

Área verde e urbana total (m2):		294.434,10	
Campus Federação / Ondina		224.395,46	
Campus Canela		63.734,86	
Unidades Dispersas		6.303,78	
População	Técnicos	3.055	51.816
	Docentes	2.870	
	Estudantes	43.443	
	Terceirizados	2.448	
Custo de manutenção em 2020		Palmácea Jardins LTDA R\$152.965,99 Engemaia e Cia: R\$ 1.315.972,41 Total = 1.468.938,40	

Custo manutenção / m ²	R\$ 4,99
Custo manutenção / estudante	R\$ 33,81
Custo manutenção / população	R\$ 28,35

Fonte: CMA-SUMAI (2020)

Observação: No cálculo dos indicadores de custo, não foi incluída a área do campus em Vitória da Conquista, uma vez que há apenas 2 colaboradores (auxiliares de serviços gerais/jardinagem) trabalhando pelo contrato no local. A grande parte das atividades e custos do contrato são destinados aos Campi de Salvador/BA.

Controle de Situações de Risco

Controle de Situações de Risco pelo Ataque de Insetos Peçonhentos, Formigas Cortadeiras, Enxames de Abelhas, Outros.

Em função das diversas casas e enxames de abelhas e vespas se instalarem junto a áreas de grande concentração de pessoas, a exemplo das residências, no entorno das unidades, praça das artes, restaurantes universitários e centro de esportes, são realizadas vistorias para monitoramento e controle desses insetos. A remoção de colônias é feita com operador capacitado, utilizando EPIs, conforme o plano de segurança.

Na medida do possível, as colônias são translocadas para áreas onde não há circulação de pessoas, a exemplo da Matinha. Em 2020, foram removidas 23 (vinte e três) colônias de abelhas / vespas.

Combate à Dengue, Chikungunya e Zika

Apesar da pandemia de COVID 19 e, conseqüentemente, a suspensão das atividades presenciais na Universidade, a parceria entre a Coordenação de Meio Ambiente (CMA) e o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Salvador, foi mantida durante o ano de 2020, visando conter os focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e Zika nos campi da UFBA.

As áreas da UFBA continuaram a ser monitoradas com periodicidade quinzenal por meio de vistorias realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias do CCZ, as quais foram acompanhadas, quando possível, pelos técnicos da CMA. A atividade tem por objetivo

contribuir para a redução dos índices de infestação da área, conter a dispersão ativa e passiva do vetor para áreas não infestadas, prevenir a ocorrência de casos e surtos epidêmicos e bloquear sua amplificação a outros territórios. O papel da CMA é orientar a comunidade universitária e empresas terceirizadas a adotarem medidas preventivas, contribuindo para uma contínua diminuição da infestação nos Campi.

Além das vistorias, outras ações são constantemente realizadas pela CMA para conter os focos de proliferação do *Aedes aegypti* nos Campi da UFBA, são elas:

Vistorias para identificação de possíveis criadouros no entorno das unidades e nas obras inacabadas do Campus Ondina, sendo dada prioridade a limpeza e eliminação dos criadouros nessas áreas;

Em 2020, contamos com o apoio da Coordenação de Manutenção da SUMAI nessa ação, especialmente, na correção de algumas inconformidades nos espaços das obras inacabadas, por exemplo, correção de algumas situações de acúmulo de RCC que estavam acumulando água e desobstrução de tubulação e criação de passagem para o escoamento da água, proveniente das chuvas, nas lajes dos prédios das referidas obras.

Solicitação ao CCZ para proceder com aplicação de larvicida nos pontos de difícil intervenção, como o tanque subterrâneo e fossos de elevadores nas obras paradas. Felizmente, identificamos também predadores naturais do mosquito *A. aegypti*, como girinos e ninfas de libélulas, nesses locais;

Mutirões de limpeza, organizados pela CMA-SUMAI e realizados pela equipe da Empresa Palmácea e Engemaia, que tem como objetivo a retirada de todo material susceptível a acumular água encontrado nas áreas verdes e entorno das unidades;

No primeiro semestre de 2020, entre meados de janeiro e junho, ficamos sem contrato de limpeza externa e manutenção de áreas verdes, o que dificultou a realização dos mutirões, acarretando, nesse período, acúmulo de resíduos nas áreas verdes e entorno das unidades. Isso impactou negativamente no controle do *A. aegypti* nos campi e, conseqüentemente, fez com que o CCZ notificasse à UFBA por meio de Termos de Adequações Zoossanitárias.

Tão logo a Empresa Engemaia assumiu os serviços, retornamos com essa atividade de correção de possíveis criadouros artificiais, mas, em função do quadro reduzido de mão de obra, não foi possível realizar mutirões de limpeza contínuos como os que ocorreram em anos anteriores.

O que chama a atenção nesses mutirões é o excesso de resíduos jogados nas áreas verdes e no entorno dos campi, especialmente, copos descartáveis e garrafas pets. Percebe-se que a comunidade universitária ainda negligencia os riscos envolvidos ao descartar incorretamente os diferentes tipos de resíduos.

Limpeza e desobstrução das lajes das casas de força para evitar acúmulo de água parada;

Realização de campanhas de divulgação nas unidades da UFBA para sensibilização da comunidade universitária, através de e-mails e redes sociais.

Graças às ações desenvolvidas pela CMA para conter os criadouros do *A. aegypti* nos campi da UFBA, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de 2020, os índices de infestação predial continuam satisfatórios, de acordo com as vistorias realizadas pelos agentes de endemias do CCZ. Todavia, apesar de todo esforço da CMA-SUMAI em conter os focos de proliferação do mosquito *A. aegypti*, os Campi não estão livres desse inseto, fazendo-se necessário o monitoramento constante, bem como o engajamento de toda a comunidade universitária na prevenção e controle desse vetor.

Tratamento Domissanitário para o Controle de Pragas Urbanas

A CMA, através do NUCAV, gerencia também o contrato de Controle de Vetores e Pragas Urbanas. Essa contratação visa atender as necessidades de controle de vetores e pragas em áreas internas e externas das unidades dos Campi da UFBA para:

- a) Preservação e integridade da saúde da comunidade acadêmica;
- b) Atendimento às orientações da Vigilância Sanitária.

Os serviços são de Desinsetização, Descupinização e Desratização, quantificados por m² executado e ocorrem com periodicidade trimestral para Desinsetização e Desratização e semestral para Descupinização e foram realizados pela Empresa InsetMaster (LEITE E LIMA LTDA-ME).

Em 2020, apesar da suspensão das atividades presenciais, em função da pandemia, a prestação desse serviço continuou normalmente. As unidades requisitaram, sempre que necessário, por e-mail ou pelo SIPAC e os agendamentos foram programados em comum acordo com a empresa e o solicitante.

Pragas Diagnosticadas

As unidades tratadas em 2020, segundo relato dos servidores plantonistas, possuíam infestações das principais pragas urbanas, tais como: baratas, ratos e cupins. Entretanto, a maior incidência detectada foi de cupins, isso se deve, especialmente, à proximidade da maioria das unidades com as áreas verdes e / ou a presença de móveis e madeiramentos nas dependências dos prédios que atraem esse tipo de inseto.

Metodologia para controle das pragas urbanas nas unidades da UFBA

O processo de controle dos insetos rasteiros e voadores tais como baratas, formigas, traças, pulgas, mosquitos, moscas etc. está de acordo com a legislação sanitária e ambiental vigente e é efetuado em todas as áreas (internas e externas), tanto para controle como para prevenção, utilizando-se inseticidas líquido e/ou gel.

O serviço de controle de roedores tem como alvo os *Rattus norvegicus* (rato de esgoto), *Rattus rattus* (rato de telhado ou rato caseiro) e o *Mus musculus* (camundongo) e é realizado em todas as áreas (internas e externas) em que se denuncie a presença desse tipo de animal.

O controle de roedores é feito da seguinte forma: as iscas são de Blocos Parafinados e/ou Pelletes contendo o princípio ativo Difetialona e são armazenadas em armadilhas do tipo P.E.P. (Ponto de Envenenamento Permanente) e/ou Espículas de jardim. Também, é utilizado pó de contato contendo Cumatetralil nas áreas externas.

Para controle dos cupins utilizamos uma metodologia preventiva de forma a criar uma barreira protetora na área a ser tratada, para evitar a penetração desses insetos na madeira.

Para proteger o madeiramento (principalmente dos forros) contra cupins de madeira seca, utilizamos as seguintes técnicas: injeção, infiltração, pulverização, encharcamento e polvilhamento, sempre adequadas a cada situação. Quando possível, realiza-se a limpeza técnica para remover por completo ou parte da colônia infestante.

Serviços Realizados em 2020

Em 2020, foram atendidas 54 unidades as quais estão listadas no quadro 04:

Quadro 04: Unidades atendidas com o contrato de Controle de Pragas Urbanas - janeiro a dezembro de 2020.

Item	Unidade	Área interna (m2)	Área externa (m2)	Serviços	Nº de Atendimentos	Valor do Serviço (R\$)
01	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	6.629,00	5.549,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	1.461,36
02	CASA 33 - PROJETO GERAR	444,00	0,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	106,56
03	COORDENAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO - CMP	1.448,00	951,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	287,98
05	FACOM	4.972,83	2.727,38	Desinsetização, descupinização e desratização	2	1.848,06
07	SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI	2.295,00	1.821,19	Desinsetização, descupinização e desratização	1	493,94
10	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA 1	2.170,00	603,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	332,76
11	INSTITUTO DE BIOLOGIA	16.634,21	4.578,96	Desinsetização, descupinização e desratização	3	7.636,74

12	CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITETURA NA BAHIA - CEAB	717,00	796,76	Desinsetização, descupinização e desratização	1	181,65
13	PAF VI	4.503,00	1.832,27	Desinsetização, descupinização e desratização	1	760,23
14	FACULDADE DE ECONOMIA	4.956,00	0,00	Desinsetização e desratização	1	594,72
15	ESCOLA POLITÉCNICA	30.242,76	9.647,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	4.786,77
16	ESCOLA DE BELAS ARTES	3.548,00	8.156,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	1.872,64
17	CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	223,00	190,90	Desinsetização, descupinização e desratização	2	99,34
18	HOSPMEV	3.473,00	4.375,32	Desinsetização, descupinização e desratização	1	941,80
	INSTITUTO DE FÍSICA	5.668,00	6.172,76	Desinsetização, descupinização e desratização	1	1.420,89
21	LABORATÓRIO DE FÍSICA NUCLEAR	1.103,00	3.265,69	Desinsetização, descupinização e desratização	1	524,24

22	CASARÃO - SÃO LÁZARO	1.257,00	1.767,08	Desinsetização, descupinização e desratização	2	483,85
24	PROEXT	250,17	912,56	Desinsetização, descupinização e desratização	1	139,53
26	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	10.695,00	7.787,00	Desinsetização e desratização	2	4.435,68
29	FACULDADE DE DIREITO	10.954,00	5.040,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	3.838,56
33	PAVILHÃO RAUL SEIXAS - SÃO LÁZARO	2.305,00	2.961,37	Desinsetização, descupinização e desratização	2	842,61
46	CRECHE	747,81	994,00	Desinsetização, descupinização e desratização	3	627,06
47	SUPAD	1.101,00	463,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	187,68
48	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	2.614,58	536,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	756,14
49	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA 5	4.226,31	1.442,75	Desinsetização, descupinização e desratização	1	680,29

51	FACULDADE DE MEDICINA - TERREIRO	11.116,00	4.055,00	Descupinização	1	1.826,52
52	CASA ELSA	600,00	0,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	144,00
53	ESCOLA DE MÚSICA	3.665,00	10.391,00	Desratização	1	124,96
54	FACULDADE DE ARQUITETURA	7.654,00	18.610,23	Desinsetização, descupinização e desratização	2	4.202,28
55	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3.316,86	1.847,46	Desinsetização, descupinização e desratização	1	619,72
57	REITORIA	3.733,00	1.821,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	666,48
58	GALERIA CÃNZARES	857,00	0,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	137,12
59	ESCOLA DE ENFERMAGEM	5.066,00	2.440,00	Descupinização	1	300,24
60	Biblioteca de Exatas (Prof. Omar Catunda)	4.704,89	461,81	Desinsetização, descupinização e desratização	1	620,00
61	CIENAM I (Casa do compressor)	28,40	0,00	Descupinização	1	1,14

65	EMEVZ	5.715,19	2.770,42	Desinsetização, descupinização e desratização	2	1.357,09
66	INSTITUTO DE QUÍMICA	7.166,00	5.781,81	Descupinização	1	517,91
67	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	16.672,36	5.154,45	Desinsetização e desratização	2	2.619,21
	EDUFBA	740,00	3.290,15	Descupinização	1	161,21
69	CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS - CIEDS	1.145,36	1.265,01	Descupinização	1	96,41
72	GALPÃO DE SERVIÇOS DA SUMAI	282,00	1.135,82	Desinsetização, descupinização e desratização	1	170,16
78	PAF II	2.886,53	2.000,52	Desinsetização, descupinização e desratização	1	586,45
	PROAE	682,00	0,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	81,84
	DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES	356,00	0,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	42,72

	ESCOLA DE NUTRIÇÃO	2.403,00	1.079,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	417,84
	PRODEP	1.101,00	463,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	187,68
	PAF III	4.838,95	4.817,76	Desinsetização, descupinização e desratização	1	1.158,81
	ESCOLA DE DANÇA	4.613,00	10.238,64	Desinsetização, descupinização e desratização	2	3.564,40
	FACULDADE DE FARMÁCIA	6.216,50	3.447,82	Desinsetização, descupinização e desratização	1	1.159,72
	Pró-Reitoria de Administração - PROAD	1.101,00	463,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	187,68
	Pavilhão de Aulas do Canela - PAC	3.254,00	5.231,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	1.018,20
	FACULDADE DE MEDICINA DO CANELA	3.665,00	10.391,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	3.373,44

	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9.225,00	2.234,00	Desinsetização, descupinização e desratização	2	2.750,16
54.	Instituto de Ciências da Informação - ICI	1.376,00	3.142,00	Desinsetização, descupinização e desratização	1	542,16
TOTAL GERAL:		237.357,71	175.102,89	-----	-----	62.931,73

Fonte: Dados CMA (2020).

Indicadores Financeiros

A seguir são apresentados os indicadores financeiros do contrato de tratamentos domissanitários realizados nas unidades dos Campi da UFBA no ano de 2020:

Quadro 05: Indicadores Financeiros do Contrato de Controle de Pragas Urbanas 2020.

Valor anual do contrato	Valor utilizado em 2020	Valor do m 2	Custo anual/Estudante	Custo anual/Per capita
R\$ 102.328,63	R\$ 62.931,73	0,04	R\$ 1,44	R\$ 1,21

Fonte: CMA/SUMAI 2020

Dificuldades Encontradas

Ao longo de 2020, tivemos dificuldade em realizar vistorias periódicas nas unidades, mas, na maioria das vezes, a grande incidência da fauna sinantrópica se deve, principalmente, às constantes ofertas de água, abrigos (entulho e resíduos diversos) e alimento na maioria das unidades. Estas situações dificultam e comprometem muito a eficácia dos serviços e para tentar minimizar esse problema, a CMA vinha trabalhando em anos anteriores com campanhas educativas para sensibilizar a comunidade universitária, bem como ampliando as atividades de limpeza no entorno das Unidades. Entretanto, essas ações foram prejudicadas, no referido exercício, em razão da pandemia que inviabilizou acompanhar mais de perto a realidade de cada

unidade, bem como em virtude também da redução de pessoal terceirizado de limpeza externa, como já citado, acarretando em acúmulo de resíduos e conseqüentemente proliferação de pragas vetores.

Núcleo de Ações Ambientais

Segundo o Regimento Interno da Reitoria, compete ao Núcleo de Ações Ambientais (NAAMB), dentre outras questões, a proposição e o acompanhamento da Política Ambiental da UFBA, bem como a proposição de normas, coordenação e implementação de ações de gestão ambiental dos campi.

O NAAMB atua de forma direta com projetos específicos e de manutenção permanente em todas as áreas que se configurem como de caráter ambiental. O setor, atualmente, planeja e executa programas e ações, principalmente nas áreas de gerenciamento de resíduos sólidos, educação ambiental, guarda responsável de animais domésticos, além de assumir uma árdua rotina administrativa para viabilizar o funcionamento do setor e desenvolvimento das atividades, através de: elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisição de materiais, planejamento e acompanhamento de licitações, fiscalização de contratos e de demandas ambientais dos campi, dentre outros.

Após a perda de mais da metade dos funcionários, atualmente o núcleo conta com apenas 2 (dois) servidores, das áreas de medicina veterinária e engenharia ambiental, além de estagiários/bolsistas das áreas de biologia, comunicação e medicina veterinária.

A seguir são apresentados os principais programas/ações desenvolvidos no âmbito do NAAMB.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Programa de Coleta Seletiva Solidária – Recycle UFBA

O Programa de Coleta Seletiva Solidária Recycle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos materiais recicláveis (papéis/papelões, metais, plásticos e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA, convertendo os resíduos em trabalho e renda para essas pessoas e reduzindo impactos ao meio ambiente.

Após 07 anos do início da implantação do Programa de Coleta Seletiva Recycle UFBA, muitos foram os avanços conquistados e atualmente a universidade já conta quase todas as suas Unidades participantes do programa.

A rotina do programa na universidade envolve as seguintes etapas:

Implantação do Programa nas Unidades

Essa fase trata da chegada do programa nas unidades universitárias, quando toda a comunidade local (professores, estudantes, técnicos administrativos e terceirizados) é convidada para assistir a uma apresentação sobre o Recycle UFBA em data e horário programados. Nessa etapa também é realizada a distribuição dos coletores para a segregação dos resíduos e o treinamento dos agentes de limpeza interna para coleta e armazenamento separado dos recicláveis.

Na UFBA, é adotado um modelo com 3 cores para a separação dos recicláveis: o azul, para papel e papelão; o amarelo, para metais, plásticos e vidros juntos; e o cinza, para não recicláveis. Nos setores administrativos, são distribuídos coletores azuis pequenos (12 L) para segregação apenas do papel, enquanto nas áreas comuns internas são distribuídos conjuntos com coletores maiores (em torno de 100 L), nas três cores, para segregação de todos os recicláveis. Nas áreas externas, são disponibilizados coletores com suporte, fixo no chão, nas cores amarela, para recicláveis, e cinza, para não recicláveis.

Atualmente, o Programa Recycle UFBA conta com o total de 62 unidades universitárias participantes, o que corresponde a mais de 90% da universidade. As unidades ainda restantes para implantação oficial da coleta seletiva são: Sede Mater da Faculdade de Medicina (Terreiro de Jesus), Centro de Estudos Afro-Orientais, Pavilhão de Aulas da Federação II (PAF II), Pavilhão de Aulas da Federação VI (PAF VI) e Residência estudantil R4. Apesar de não integrarem oficialmente o programa, por estarem alocadas no âmbito da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), são recebidos resíduos recicláveis também das unidades do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos e da Maternidade Climério de Oliveira.

Ao longo dos últimos anos, a CMA também iniciou um trabalho de retorno às unidades que já participam do programa, com o objetivo de repor ou substituir coletores danificados ou sem condições de uso, realizar novos treinamentos com a comunidade acadêmica e com os colaboradores das equipes de limpeza interna das unidades, orientando as formas de descarte e acondicionamento dos recicláveis e outros tipos de resíduos para destinação final ambientalmente adequada.

Todo esse trabalho de implantação do programa em novas Unidades e retorno àquelas já participantes não pôde ser realizado no ano de 2020, em decorrência da necessidade de suspensão das atividades presenciais da UFBA, consequência da pandemia de Covid 19.

Recolhimento Diário dos Resíduos Segregados nos Coletores pela Equipe de Limpeza Interna para Armazenamento Centralizado na Unidade

O recolhimento dos recicláveis nos coletores disponibilizados para a comunidade acadêmica é realizado com frequência diária ou sempre que os recipientes estiverem cheios, pelas equipes de limpeza interna das Unidades. Os materiais recolhidos são armazenados em contêineres específicos até o recolhimento pela Coordenação de Meio Ambiente, seguindo o mesmo padrão de cores já descrito.

Coleta do material nas Unidades e transporte interno até o galpão de armazenamento

A coleta dos resíduos recicláveis nas Unidades é realizada por colaboradores terceirizados do contrato de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes da UFBA, utilizando um caminhão baú de pequeno porte, que transporta os materiais até o galpão de armazenamento no campus Ondina. O recolhimento segue um cronograma que aloca as Escolas/Institutos por dia da semana e turno, visando otimizar o tempo e possibilitar um maior planejamento por parte das unidades doadoras.

Apesar das restrições orçamentárias enfrentadas pela universidade desde o ano de 2015, tem sido possível garantir a realização das atividades operacionais rotineiras do programa (coleta, transporte, pesagem, organização e doação dos recicláveis), nas Unidades onde o Recycle UFBA já está implantado. No ano de 2019, houve uma redução de 50% da equipe e veículos que realizavam a coleta seletiva de recicláveis e de outras categorias de resíduos como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, cartuchos, toners e óleos vegetais residuais doados pelas cantinas e pela comunidade acadêmica, essa última em pontos de entrega voluntária (PEVs). Com isso, houve perdas de produtividade no atendimento às Unidades, resultando em atrasos nas coletas e maiores dificuldades para realizar o gerenciamento dos resíduos no galpão de armazenamento (organização, pesagem, dentre outras atividades).

A partir do final do mês de janeiro/2020, a universidade ficou sem equipe para prestação desses serviços, devido ao encerramento do contrato com empresa terceirizada e ao atraso na licitação para contratação de uma nova empresa. Dessa forma, nos meses de fevereiro e março, buscou-

se uma alternativa para não interromper completamente a coleta dos recicláveis nas unidades universitárias.

A alternativa encontrada foi o recolhimento temporário do material pela própria cooperativa de catadores que recebe a doação do material, diretamente nos prédios em que fosse possível o acesso com um caminhão de grande porte. No entanto, devido ao grande número de unidades da UFBA dispersas por diferentes áreas da malha urbana de Salvador/BA e à grande quantidade de recicláveis gerados semanalmente na universidade, essa alternativa não se mostrou viável, uma vez que a cooperativa não conseguia atender às demandas de coleta em tempo hábil e em muitas Unidades, sobretudo do campus Canela, era impossível o acesso com um caminhão de grande porte.

Além disso, a coleta de forma direta nas Unidades, sem passar pelo galpão de armazenamento, não permitia a pesagem do material coletado. Para esse fim, tentou-se até mesmo a utilização de uma balança portátil fornecida pela CMA para as agentes ambientais da cooperativa, com acompanhamento do serviço por servidores e estagiários do órgão. No entanto, o grande tempo necessário para pesar todo o material, em cada ponto de coleta, utilizando essa balança, tornou o procedimento inviável, sendo necessário por vezes um dia inteiro para o recolhimento do material num pequeno número de Escolas/Institutos.

Dessa forma, constatou-se, na prática, o que a equipe técnica da Coordenação já havia previsto no início do programa, em 2013, ao optar pela manutenção de uma equipe terceirizada para coleta e armazenamento centralizado desse resíduo num galpão específico antes da doação para as cooperativas.

Entre os meses de março e junho, enquanto a licitação para contratação de equipe terceirizada ainda se encontrava em andamento, as coletas de recicláveis foram completamente suspensas. Isso coincidiu com a publicação da Portaria nº 103/REITORIA/UFBA de 19 de março de 2020, que suspendeu as atividades presenciais na UFBA em função da pandemia de Covid-19, o que por si só já reduziu significativamente a geração desse tipo de resíduo na universidade.

Em julho, a empresa terceirizada ENGEMAIA e CIA LTDA foi contratada, sendo possível a continuidade do serviço de apoio ao gerenciamento de resíduos sólidos. Assim, a coleta de resíduos recicláveis foi retomada numa metodologia diferente da tradicional, sob demanda, ou seja, mediante agendamento por e-mail ou telefone, a partir de requisições das Unidades. Essa nova metodologia foi adotada visando otimizar o serviço, uma vez que grande parte das

escolas/institutos se encontravam fechadas com pouca ou nenhuma geração desse tipo de resíduo.

Todo o serviço era realizado sempre com a utilização dos equipamentos de proteção individual necessários, incluindo a utilização de máscaras e álcool em gel para proteção dos colaboradores contra o novo coronavírus.

O transporte dos materiais começou sendo realizado num veículo utilitário simples.

Pesagem e armazenamento dos Recicláveis no Galpão

Os recicláveis coletados em toda a universidade são transportados e armazenados de forma centralizada no galpão da Coordenação de Meio Ambiente, situado no campus de Ondina, em Salvador. Nesse local, os materiais são pesados de acordo com a Unidade que os descartou e dispostos em baias até a coleta pela cooperativa.

Os dados de pesagem normalmente eram registrados em tabela de controle pelos próprios colaboradores e entregues à CMA diariamente. No entanto, com a suspensão das atividades presenciais na UFBA, a maior parte da comunicação entre a equipe de campo e a Coordenação de Meio Ambiente, inclusive o repasse de dados de coleta de material passou a ser realizada através de aplicativo de mensagens pelo celular.

As quantidades de recicláveis coletadas em cada Unidade geradora, medidas em quilogramas, são transferidas para planilha do Microsoft Office Excel, que permite a geração de gráficos, tabelas e a soma automática das quantidades coletadas semanal, mensal e anualmente, de forma automática, a partir de fórmulas pré-fixadas.

Entrega dos resíduos para reciclagem

O recolhimento de recicláveis pela cooperativa de catadores parceira, a Cooperlix, antes realizado com frequência semanal, passou a ser efetuado apenas mediante solicitação e agendamento pela Coordenação de Meio Ambiente, dada a drástica redução da quantidade de material a ser coletado no ano de 2020.

A UFBA, há alguns anos, se tornou a principal doadora de resíduos recicláveis para a Cooperativa Cooperlix, uma das mais carentes da cidade de Salvador/BA, formada unicamente por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Assim, a suspensão das atividades presenciais nos campi, necessária em função da pandemia de Covid 19, impactou

significativamente no volume de materiais recicláveis gerados e doados pela universidade, o que, segundo informações da própria cooperativa, afetou sobremaneira a renda obtida pelas agentes ambientais a partir do trabalho de triagem, organização e comercialização desses resíduos.

Do ponto de vista ambiental, a não geração desse tipo de resíduo em ambientes corporativos, como o da universidade, não significou uma redução geral do consumo de materiais recicláveis. Ao contrário, dados da Associação de Empresas de Limpeza Pública (ABRELPE) constataram um aumento da geração de resíduos recicláveis, principalmente plásticos, no período da quarentena, ocasionado pelo elevado consumo de refeições por delivery, repletas de embalagens.

Visando contribuir para que, mesmo num momento difícil de pandemia, mais resíduos recicláveis tenham uma destinação final ambientalmente adequada e se convertam em trabalho e renda para outras pessoas, a CMA intensificou campanhas nas redes sociais alertando sobre os impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos e incentivando a população a segregar seus resíduos e doar para cooperativas de reciclagem.

Além disso, desde o mês de julho, o galpão de resíduos da UFBA voltou a funcionar como um PEV (Ponto de Entrega Voluntária), para que as pessoas pudessem doar resíduos de papel/papelão, metais, plásticos, vidros e óleo vegetal usado.

Destaque-se que no ano de 2020, com o início do funcionamento de uma indústria de reciclagem de vidros na cidade de Camaçari/BA, a REVIDA, as cooperativas passaram a ter uma opção para encaminhamento desse material de forma remunerada. Assim, os vidros gerados na própria UFBA ou doados no PEV (galpão do campus Ondina) passaram a ser coletados também pela Cooperativa Cooperlix. Vale lembrar que, até o ano de 2019, esse material era transportado e doado pela UFBA para a transportadora Transfausto, de onde era encaminhado para reciclagem na cidade de Recife/PE.

Resultados Obtidos

Os totais de materiais recicláveis doados entre os meses de janeiro e dezembro, por cada uma das Unidades da UFBA, para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/ BA são apresentados no Quadro 06:

Quadro 06: Quantidade de recicláveis doados no ano de 2020.

LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	PAPEL/ PAPELÃO (Kg)	METAL/ PLÁSTICO (Kg)	VIDRO (Kg)
ONDINA/ FEDERAÇÃO	ADMINISTRATIVA	744,5	93,6	52,1
	Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH)	17,0	6,0	0,0
	Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)	2,0	2,0	0,0
	Coordenação de Material e Patrimônio (CMP)	239,0	21,0	1,0
	Editora Universitária (EDUFBA)	256,0	8,0	0,0
	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE)	5,0	3,0	9,0
	Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)	10,0	3,0	1,0
	Residência R5 (Garibaldi)	30,0	9,0	16,0
	Restaurante Universitário (RU)	65,0	9,0	0,0
	PROAD	0,0	0,0	0,0
	Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD)	5,0	2,0	0,0
	Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI)	68,5	22,6	24,1
	Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	47,0	8,0	1,0
	ACADÊMICA	1.075,5	113,5	93,0

Biblioteca Central	5,0	3,0	0,0
Biblioteca Universitária de Exatas Omar Catunda (Exatas)	0,0	0,0	0,0
Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente (CIENAM)	13,0	4,0	0,0
Escola de Dança	26,0	4,0	0,0
Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ)	34,0	15,0	26,0
UNIDADE	PAPEL/ PAPELÃO (Kg)	METAL/ PLÁSTICO (Kg)	VIDRO (Kg)
Escola Politécnica	90,0	4,0	21,0
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Comunicação (FACOM)	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Farmácia	169,5	20,0	26,0
Hospital de Medicina Veterinária (HOSPMEV)	0,0	0,0	0,0
Instituto Biologia	31,0	4,0	0,0
Instituto de Física	278,0	10,5	14,0
Instituto de Geociências	51,0	6,0	0,0
Instituto de Letras	168,0	5,0	0,0
Instituto de Matemática	64,0	10,0	3,0
Instituto de Química	90,0	5,0	0,0

	Pavilhão de Aulas da Federação I (PAF I)	0,0	0,0	0,0
	Pavilhão de Aulas da Federação II (PAF II)	0,0	0,0	0,0
	Pavilhão de Aulas da Federação III (PAF III)	19,0	6,0	2,0
	Pavilhão de Aulas da Federação IV (PAF IV)	16,0	12,0	1,0
	Pavilhão de Aulas da Federação V (PAF V)	0,0	0,0	0,0
	Pavilhão de Aulas da Federação VI (PAF VI)	6,0	3,0	0,0
	São Lázaro	15,0	2,0	0,0
CANELA/ GRAÇA	UNIDADE	PAPEL/ PAPELÃO (Kg)	METAL/ PLÁSTICO (Kg)	VIDRO (Kg)
	ADMINISTRATIVA	390,0	13,0	3,0
	Creche da UFBA	0,0	0,0	0,0
	Hospital Universitário Prof. Edgar Santos (HUPES)	0,0	0,0	0,0
	Maternidade Climério de Oliveira (MCO)	255,0	0,0	0,0
	Museu de Arte Sacra (MAS)	10,0	3,0	0,0
	PROGRAD/SUPAC/SGC	120,0	9,0	3,0
	PROPG	0,0	0,0	0,0

Reitoria	5,0	1,0	0,0
Residência R1 (Corredor da Vitória)	0,0	0,0	0,0
Residência R2 (Largo da Vitória)	0,0	0,0	0,0
Serviço Médico Universitário (SMURB)	0,0	0,0	0,0
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação (SSOA)	0,0	0,0	0,0
ACADÊMICA	1123,3	89,6	280,7
Biblioteca Universitária de Saúde (BUS)	250,0	3,0	0,0
Escola de Administração	19,0	4,0	3,0
Escola de Belas Artes	69,0	3,5	7,0
Escola de Enfermagem	55,0	9,0	0,0
Escola de Música	0,0	0,0	0,0
Escola de Nutrição	28,0	6,0	5,0
Escola de Teatro	38,0	0,0	0,0
UNIDADE	PAPEL/ PAPELÃO (Kg)	METAL/ PLÁSTICO (Kg)	VIDRO (Kg)
Faculdade de Ciências Contábeis (FCC)	23,0	12,0	9,0
Faculdade de Ciências Econômicas (FCE)	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Direito	29,0	25,5	23,0

	Faculdade de Educação	19,0	3,0	1,0
	Faculdade de Odontologia	312,0	4,0	0,0
	Instituto de Ciência da Informação (ICI)	0,0	0,0	0,0
	Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	0,0	0,0	0,0
	Instituto de Saúde Coletiva (ISC)	239,3	7,6	4,7
	Pavilhão de Aulas de Medicina	24,0	7,0	7,0
	Pavilhão de Aulas do Canela (PAC)	18,0	5,0	2,0
	Sede Mater da Faculdade de Medicina (Terreiro de Jesus)	0,0	0,0	219,0
	Coletores Área Externa	200,0	94,0	47,0
	Doações comunidade	593,8	334,6	478,7
	TOTAIS PARCIAIS (Kg)	Papel/papelão	Metais e Plásticos	Vidros
		4127,0	738,2	954,5
TOTAL PAPEL/PAPELÃO, METAIS, PLASTICOS E VIDROS		5.819,7		

Fonte: CMA-SUMAI/2020

Observando o Quadro 06, o total de recicláveis doados pela UFBA, no ano de 2020, foi de 5819,7 Kg (Cinco mil, oitocentos e dezenove quilogramas e setecentos gramas), ou seja, aproximadamente 5,8 toneladas. Esse valor equivale a cerca de 11% do quantitativo de material encaminhado para reciclagem no ano de 2019, antes da pandemia do novo coronavírus.

A maior quantidade de resíduos coletados foi nos meses de janeiro, antes do fim do contrato com empresa terceirizada e da suspensão das atividades presenciais na universidade (2.565 Kg

– 44% do total anual) e julho, com o início das atividades da nova empresa contratada, a retomada do recolhimento de recicláveis mediante solicitação das unidades e a reabertura do galpão como Ponto de Entrega Voluntária de Resíduos para a comunidade (1.104 Kg – 19% do total anual).

Mais uma vez, a maior parte do material doado foi papel/papelão, equivalente a aproximadamente 71% do total. Apesar disso, esse percentual foi inferior comparativamente aos anos anteriores (86% em 2019, por exemplo), demonstrando uma elevação da doação de outros tipos de recicláveis como plásticos e vidros no ano de 2020.

As unidades UFBA que mais contribuíram com doações de materiais nesse ano, somando os totais de papel/papelão, metais, plásticos e vidros foram: Faculdade de Odontologia (316 Kg), Instituto de Física, com destaque para o prédio de Física Nuclear (303 Kg), Editora da UFBA (264 Kg), Coordenação de Material e Patrimônio (261 Kg), Maternidade Climério de Oliveira (255 Kg), Biblioteca Universitária de Saúde (253 Kg), Instituto de Saúde Coletiva (252 Kg) e as doações da comunidade externa diretamente no galpão de resíduos, que totalizaram 1,4 toneladas de materiais recicláveis, mesmo num ano de pandemia.

Apesar da coleta seletiva funcionar também nos coletores das áreas externas/comuns da UFBA, em 2020, a segregação desse material ocorreu apenas no mês de janeiro, quando foram encaminhados para reciclagem 347 Kg de resíduos. Isso aconteceu por dois motivos:

Com a finalização do contrato com a empresa terceirizada, em janeiro, a CMA ficou sem pessoal para realizar a coleta e triagem dos resíduos dessas lixeiras nos meses subsequentes;

Mesmo após a contratação de uma nova empresa, o movimento na UFBA reduziu significativamente em virtude da suspensão de grande parte das atividades presenciais. Assim, o volume de resíduos nas lixeiras das áreas externas também diminuiu significativamente e o que era descartado apresentava bastante mistura com resíduos não recicláveis e orgânicos, inviabilizando a separação e reaproveitamento.

Os quantitativos totais anuais de recicláveis coletados, transportados, pesados, armazenados e encaminhados para cooperativas de reciclagem pela UFBA são apresentados no Quadro 07 e revelam que a universidade já doou quase 359 toneladas desse tipo de material:

Quadro 07: Totais anuais de resíduos recicláveis encaminhados para cooperativas de reciclagem

ANO	QUANTIDADE (t)
2013	46,3
2014	56,1
2015	53,3
2016	45,1
2017	47,7
2018	53,9
2019	50,6
2020	5,8
TOTAL GERAL	358,8

Fonte: CMA-SUMAI

Indicadores

A estrutura e pessoal necessários para viabilizar a realização da coleta seletiva integram a estrutura disponibilizada para a UFBA através de contrato com empresa terceirizada de limpeza externa e manutenção de áreas verdes, portanto, os custos já estão embutidos nas medições pagas à empresa mensalmente.

A equipe e veículo que realiza a coleta dos recicláveis nas Unidades não atendem exclusivamente a esse programa, sendo compartilhados com diversas outras ações desenvolvidas no escopo do contrato, tais como transporte diário de ferramentas, máquinas, dentre outros. Dessa forma, para estimar a parcela do custo relacionada às atividades no âmbito do Programa Recicle UFBA, consideramos o custo anual da locação do veículo utilizado somado ao custo anual dos dois colaboradores que atuam diretamente nessa atividade a maior parte do tempo. Os resultados obtidos são apresentados no Quadro 08:

Quadro 08 - Indicadores financeiros da Coleta Seletiva

Período	Custo do veículo no período (R\$)	Custo mão de obra no período (R\$)	Custo total período (R\$)
Janeiro de 2020 (contrato com a empresa terceirizada Palmácea Jardins)	R\$ 6.363,67	R\$ 2.222,84	R\$ 8.586,51
Julho a dezembro/2020 (contrato com a empresa Engemaia)	R\$ 1.999,991	R\$ 32.901,84	R\$34.901,83
CUSTO ANUAL TOTAL (R\$)			R\$ 43.488,34
CUSTO ANUAL/ ALUNO ² (R\$)			R\$1,00
CUSTO ANUAL/ POPULAÇÃO ³ (R\$)			R\$ 0,84

Fonte:CMA-SUMAI/2020

É importante destacar que a realização da Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis é uma exigência legal para todos os órgãos da Administração Pública Federal, instituída a partir do Decreto nº 5.940/2006, acompanhada pelo Ministério Público Federal, por meio do envio de relatórios periódicos. Além disso, é uma iniciativa importante do ponto de vista ambiental e social, uma vez que os resíduos doados para reciclagem deixam de ser encaminhados para o aterro sanitário e se transformam em emprego e renda para os cooperados.

Coleta e Reciclagem de Lâmpadas Fluorescentes

¹ O custo do veículo é referente apenas aos dias em que este foi efetivamente utilizado, portanto, aos valores que foram efetivamente pagos no contrato.

² Considerando o total de 43.443 estudantes dos campi de Salvador.

³ Considerando o total de 43.443 estudantes, 2870 docentes, 3055 técnicos administrativos e 2448 funcionários terceirizados = 51.816 pessoas.

A Universidade Federal da Bahia, com a manutenção do seu sistema de iluminação, acumula muitas lâmpadas usadas, sobretudo as do tipo fluorescente.

As lâmpadas fluorescentes contêm vapor de mercúrio, substância tóxica e nociva ao ser humano e ao meio ambiente. Por isso, após usadas, são classificadas como resíduos perigosos (Classe D) pela Norma nº 10.004/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), demandando cuidados especiais quanto aos procedimentos de manuseio, acondicionamento, transporte, armazenamento e destinação final, em função das suas características peculiares e dos riscos que apresentam.

A Lei Federal nº 9.605/1998 estabelece, em seu artigo 56, que é crime ambiental manipular, acondicionar, armazenar e destinar de forma inadequada os resíduos perigosos, sujeitando o infrator pessoa jurídica à responsabilização administrativa, civil e penal e a pessoa física à pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa.

Na UFBA, os colaboradores da empresa terceirizada responsável pela prestação dos serviços de manutenção predial são orientados a acondicionarem adequadamente as lâmpadas usadas, no momento de troca pelas novas, e transportarem até o galpão da CMA. Quando isso não é possível, as lâmpadas permanecem nas Unidades, sendo recolhidas mediante solicitação à CMA pelo Sistema Sipac.

Em 2020, mesmo com a suspensão das atividades presenciais, o serviço de manutenção predial da UFBA continuou a ser realizado, incluindo a substituição de lâmpadas queimadas por novas. Nesse ano, foi registrado um total de 630 lâmpadas encaminhadas para guarda e posterior envio à reciclagem pela Coordenação de Meio Ambiente. A maior parte desse total foi proveniente da Escola Politécnica (317 unids) e do Instituto de Ciências da Saúde (278 unids).

No mês de setembro, foi realizado o pregão eletrônico nº 10/2020 da UFBA, visando a contratação de empresa especializada na coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada de lâmpadas usadas, inteiras ou quebradas, e de reatores de lâmpadas inservíveis. O certame teve como vencedora a empresa Cicloteo Reciclagem Ltda.

Para viabilizar o encaminhamento através do futuro contrato, todas as lâmpadas que estavam armazenadas no galpão de resíduos da CMA à espera de um descarte adequado foram devidamente organizadas e contadas.

A partir desse trabalho, quantificou-se o total de 17.960 unidades de lâmpadas para descarte no galpão de resíduos da CMA. O total por forma de acondicionamento é apresentado no Quadro 09:

Quadro 09: Passivo de lâmpadas para descarte no galpão da CMA, por forma de acondicionamento.

PONTO DE COLETA	SUMAI	
	Forma acondicionamento	Quantidade (unids)
LÂMPADAS TUBULARES GRANDES EM CAIXAS (UN)	196 Caixas com 40 unids cada	7840
	TOTAL PARCIAL	7840
LÂMPADAS TUBULARES GRANDES EM COLETORES (UN)	Coletor G1	2150
	Coletor G2	1530
	Coletor G3	2000
	Coletor G4	2078
	TOTAL PARCIAL	7758
LÂMPADAS TUBULARES PEQUENAS EM COLETORES (UN)	Coletor P1	125
	Coletor P2	211
	Coletor P3	179
	Coletor P4	216
	Coletor P5	224
	TOTAL PARCIAL	955
	Caixa 01	200

LÂMPADAS COMPACTAS (UN)	Caixa 02	500
	Caixa 03	500
	Caixa 04	190
	Caixa 05	17
	TOTAL PARCIAL	1407
	TOTAL GERAL LÂMPADAS (UN)	17.960

Fonte: CMA/SUMAI (outubro/2020)

Apesar da Sumai ser a unidade gerenciadora do contrato, o termo de referência do pregão 10/2020 previu, além do galpão de resíduos da CMA, mais 4 (quatro) pontos de armazenamento e coleta de lâmpadas na UFBA. São eles: Maternidade Climério de Oliveira, Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos, Instituto Multidisciplinar em Saúde (Campus Anísio Teixeira – Vitória da Conquista) e Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (Campus Camaçari).

A Coordenação de Meio Ambiente, em outubro, consultou as Unidades que abrigam esses outros pontos de coleta sobre o quantitativo de lâmpadas e reatores usados que possuíam acumulados para descarte. Com as respostas obtidas, foi possível estimar o passivo total de lâmpadas e reatores inservíveis em toda a UFBA, bem como o valor aproximado do contrato a ser gasto para encaminhamento desse resíduo para destinação final ambientalmente adequada (Quadro 10).

Quadro 10: Passivo de lâmpadas e reatores acumulados para descarte nos pontos de coleta e armazenamento da UFBA

PONTO DE COLETA/ QUANT.	SUMAI	MATERNIDADE CLIMÉRIO	COMPLEXO HUPES	IMS CAT - VITÓRIA DA	ICTI - CAMAÇARI	TOTALS	VALOR UNITÁRIO ⁴	VALOR TOTAL
-------------------------	-------	----------------------	----------------	----------------------	-----------------	--------	-----------------------------	-------------

⁴ Valores ofertados pela empresa no momento da licitação e que serão utilizados no contrato.

LÂMPADAS		DE OLIVEIRA		CONQUISTA				
QUANTIDADE LÂMPADAS INTEIRAS (UN)	17960	150	2500	226	0	20836	R\$ 2,52	R\$ 52.506,72
QUANTIDADE LÂMPADAS QUEBRADAS (Kg)	14	0	0	0	0	14	R\$ 3,83	R\$ 53,62
QUANTIDADE REATORES (Kg)	28	0	0	7	0	35	R\$ 2,56	R\$ 89,60
							TOTAL GERAL	R\$ 52.649,94

Fonte: CMA/SUMAI (outubro/2020)

Do Quadro 10, verifica-se que a UFBA possuía, em outubro de 2020, aproximadamente 20.836 unidades de lâmpadas inteiras, 14 quilogramas de lâmpadas quebradas e 35 quilogramas de reatores, resultando numa estimativa de R\$ 52.649,94 (Cinquenta e dois mil, seiscientos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos) necessários para encaminhamento adequado do resíduo através do contrato.

Desde o ano de 2013, foram encaminhados 84.797 unidades de lâmpadas usadas da UFBA para tratamento e reciclagem, conforme quantitativos anuais apresentados no Quadro 11:

Quadro 11: Lâmpadas usadas da UFBA encaminhadas para tratamento e reciclagem entre os anos de 2013 e 2019.

Ano	Quantidade (unids)
2013	17.000
2014	19.850
2015	13.000
2016	14.600
2017	5.700
2018	9.550
2019	5097
Total (unids)	84.797

Fonte: CMA-SUMAI

A Sumai, através de sua Coordenação de Manutenção, vem substituindo gradativamente as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas Led, que são mais duráveis e eficientes, do ponto de vista do consumo de energia elétrica, e menos poluentes ao fim de sua vida útil. Dessa forma, espera-se que, dentro de alguns anos, a UFBA reduza significativamente a quantidade de lâmpadas a serem descartadas e elimine a geração de resíduos de lâmpadas fluorescentes, que são mais perigosas por conterem vapor de mercúrio. Essa iniciativa é muito importante e vai ao encontro dos princípios e objetivos de prevenção da poluição, minimização da geração de resíduos e redução do volume e periculosidade de resíduos perigosos, estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Assim como na coleta seletiva de recicláveis, o gerenciamento de lâmpadas fluorescentes usadas na UFBA ainda carece de investimentos na educação ambiental da comunidade acadêmica, bem como de um maior rigor na fiscalização de prestadores de serviços, sobretudo durante obras ou serviços de manutenção predial, para evitar o manejo inadequado desse resíduo. Apesar disso, desde a criação da Coordenação de Meio Ambiente, em 2013, verifica-se uma tendência de redução desse tipo de situação, em decorrência da implantação de uma rotina de gerenciamento de lâmpadas cada vez mais conhecida entre servidores, docentes, e

funcionários terceirizados, bem como do trabalho de fiscalização e notificação ambiental dos responsáveis, em caso de irregularidades.

Indicadores do Programa de Reciclagem de Lâmpadas na UFBA

Como não houve contrato vigente para a coleta e reciclagem de lâmpadas fluorescentes durante o ano de 2020, não há indicadores financeiros para a reciclagem de lâmpadas fluorescentes nesse ano. O contrato proveniente do pregão 10/2020 deverá ser assinado no início de 2021.

Coleta e Reciclagem de Pilhas e Baterias

Pilhas e baterias usadas são classificadas como resíduos perigosos por sua composição química que inclui metais pesados e outras substâncias tóxicas. Por isso, desde o ano de 2014, a CMA preocupa-se com o descarte ambientalmente adequado desse tipo de material.

Para descarte das pilhas e baterias, a Coordenação de Meio Ambiente disponibiliza pontos de entrega voluntária (PEVs), tanto para as pilhas e baterias usadas na própria universidade como para aquelas provenientes da comunidade acadêmica e do entorno. Os pontos consistem em coletores laranja com capacidade de 50 L, devidamente identificados com adesivos e banners posicionados acima do coletor.

O gerenciamento do resíduo na UFBA envolve o descarte adequado pela comunidade nos coletores disponibilizados, a coleta, transporte, triagem, limpeza, pesagem e acondicionamento das pilhas e baterias em sacos plásticos e caixas de papelão, bem como seu armazenamento no galpão da Coordenação de Meio Ambiente.

Os materiais recolhidos são encaminhados, via logística reversa, para o Programa Descarte Green Pilhas e Baterias, gerenciado pela Green Eletron e financiado pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE). Dada a grande quantidade de pilhas e baterias da UFBA, a Green Eletron envia um veículo para recolhimento do material na universidade, de forma gratuita.

Segundo informações do programa, após serem recebidos, os resíduos passam pelo processo de triagem e são acondicionados adequadamente até serem enviados para os recicladores que, no caso das pilhas é a Votorantim Metais, e das baterias, a Umicore, em São Paulo.

Todo o processo de coleta externa e reciclagem ocorre sem custos para a UFBA. Dentro de 90 dias após o envio do material, a universidade recebe um certificado de destinação final ambientalmente adequada do resíduo.

O Quadro 12 mostra os quantitativos encaminhados para reciclagem desde o ano de 2014, quando deu-se início ao gerenciamento de resíduos de pilhas e baterias na UFBA. O total de material coletado, triado, organizado, pesado e encaminhado para reciclagem foi de quase 1,7 toneladas nesse período.

Quadro 12: Peso de pilhas e baterias enviadas para reciclagem entre os anos de 2014 e 2019.

Ano	Pilhas e Baterias (Kg)
2014	101
2015	266
2016	300
2017	300
2018	280
2019	450
Total (Kg)	1697

Fonte: CMA-SUMAI

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais em virtude da pandemia de Covid 19, a geração desse tipo de resíduo na universidade reduziu-se significativamente. Dessa forma, nesse ano, apenas 31 Kg de pilhas/baterias foram recolhidos pela Coordenação de Meio Ambiente nos Pontos de Entrega Voluntária da Escola Politécnica (21 Kg), Escola de Enfermagem (5 kg) e Instituto de Física (5 Kg). Esse quantitativo permanece armazenado à espera do atingimento do peso mínimo de 300 Kg para envio para reciclagem de forma gratuita, através da logística reversa.

Coleta e Reciclagem de Cartuchos e Toners

Cartuchos e toners de impressoras são um material utilizado em grande quantidade na universidade, seja nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa ou extensão.

As tintas líquidas ou em pó presentes nesses itens possuem substâncias químicas perigosas (metais pesados e compostos orgânicos) capazes de causar grande contaminação ambiental e danos à saúde das pessoas.

Pensando nisso, a Coordenação de Meio Ambiente tem recebido cartuchos e toners usados das Unidades da UFBA, impedindo que esse material seja descartado no lixo comum.

Uma parte dos cartuchos e toners são descartados via logística reversa, através da própria empresa que fornece e realiza a manutenção nas impressoras e equipamentos multifuncionais utilizados nas Unidades UFBA, a empresa Escrita Comércio e Serviços Ltda. Os demais, provenientes de máquinas não pertencentes a esse contrato, no ano de 2019, passaram a ser doados para a mesma cooperativa que recebe os resíduos recicláveis da UFBA, a Cooperlix, que os encaminhava para uma nova empresa receptora na cidade de Salvador/BA.

O Quadro 13 mostra os quantitativos encaminhados para reciclagem pela UFBA nos últimos anos, totalizando 2566 unidades de cartuchos/toners:

Quadro 13: Cartuchos e Toners usados encaminhados para reciclagem entre os anos de 2014 e 2019.

Ano	Quantidade (un)
2014	76
2015	1103
2016	534
2017	220
2018	200
2019	433
TOTAL (unds)	2566

Fonte: CMA-SUMAI

No ano de 2020, com a pandemia de Covid 19 e a consequente suspensão das atividades presenciais na UFBA, a maior parte das atividades administrativas e acadêmicas passaram a ser

desenvolvidas em home office, reduzindo drasticamente a realização de impressões e consumo de cartuchos/toners na universidade. Sendo assim, não houve geração significativa desse tipo de resíduo na UFBA, sendo recolhidas apenas 19 unidades de toners provenientes da Pró-Reitoria de Graduação (2 unids), Escola Politécnica (13 unids) e Instituto de Física/Física Nuclear (4 unids), os quais permanecem armazenados no galpão de resíduos da CMA.

É válido ressaltar que, durante o período da pandemia, ampliou-se significativamente a realização de rotinas administrativas de forma eletrônica, com encaminhamentos de documentos por e-mail ou assinados eletronicamente pelo Sistema Sipac. Com isso, o funcionamento da universidade foi possível com uma redução significativa do consumo de cartuchos, toners e também de papel para impressão. Essa redução não pode ser mensurada em números, uma vez que professores e servidores técnico administrativos desempenharam suas atividades de suas próprias residências, de forma que não há como obter dados sobre o consumo desses materiais para o trabalho. No entanto, é nítido que se, após o retorno presencial das atividades, tais rotinas administrativas forem mantidas no formato eletrônico, a redução do consumo desses itens na universidade será significativa, impactando de forma positiva tanto para o meio ambiente, como do ponto de vista financeiro.

Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal Residual

Descartar o óleo de cozinha de maneira inadequada, nas redes de esgoto e/ou no lixo comum, provoca um enorme prejuízo ambiental, gerando diversos impactos, tais como: atração de pragas urbanas (ratos, baratas), poluição dos rios, impermeabilização do solo, intensificação do efeito estufa e incrustações/ entupimentos nas tubulações, causando o risco de vazamentos, rompimentos e até mesmo refluxo do esgoto para os estabelecimentos ou residências.

Para combater esse problema, a UFBA, através da CMA, implantou o Programa de Reciclagem de Óleo Vegetal Residual (PROVER), com o objetivo de promover o manejo ambientalmente responsável desse resíduo, oferecendo aos restaurantes/cantinas situados em suas dependências, alternativas para destinação adequada desse material.

O projeto foi submetido e aprovado em edital do Programa Permanecer 2015, da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), sendo renovado nos anos posteriores, e conta com a colaboração de duas bolsistas, estudantes dos cursos de ciências biológicas.

A Cooperativa de Coleta Seletiva, Trabalho, Produção e Proteção Ambiental – CAMAPET – foi a primeira selecionada para recolher esse tipo de resíduo na universidade. Juntamente com

outras duas cooperativas do estado, a Camapet integra a Rede Social Óleo Bahia, um projeto financiado pela Petrobrás com o objetivo de estimular a reciclagem de óleos vegetais para produção de sabão e biocombustível.

As cantinas/restaurantes participantes receberam da cooperativa uma bombona de 50 L para acondicionamento dos resíduos de óleo. As bombonas são recolhidas, mensalmente, por colaboradores de empresa terceirizada e armazenadas no galpão de resíduos da Coordenação de Meio Ambiente até a coleta pela Camapet.

Na cooperativa, o óleo vegetal residual passa por um pré-tratamento, no qual é peneirado, para retirada de sujidades grosseiras, e armazenado em tanque de 1000 litros. Posteriormente, o resíduo é transportado em caminhão tanque até a planta da Rede Social Óleo Bahia, situada no município de Camaçari, onde o óleo passa por um tratamento mais refinado, sendo filtrado por diversas vezes e aquecido para redução do teor de umidade. A partir desse processo, obtém-se um óleo de melhor qualidade, que é comercializado com a Petrobrás para a produção de biocombustível. A renda obtida com essa comercialização é repartida entre as cooperativas integrantes da rede, proporcionalmente ao volume de óleo coletado por cada uma delas.

Em 2020, a única doação de óleo vegetal residual de fritura por parte das cantinas/restaurantes da UFBA foi da Cantina da Escola de Medicina Veterinária, que encaminhou uma bombona com 31 Kg desse tipo de resíduo em janeiro de 2020. Esse total representa uma redução de quase 93% comparativamente ao total de óleo recolhido das cantinas e encaminhado para reciclagem no ano de 2019.

Em fevereiro, com a finalização do contrato com empresa terceirizada, a CMA ficou sem equipe para realizar o recolhimento do óleo nesses estabelecimentos e, a partir de março, as cantinas/restaurantes da UFBA permaneceram fechadas em decorrência da suspensão das atividades presenciais nos campi (Covid 19).

O total doado desde o início do programa, entre os anos 2015 e 2020, foi de 2295 Kg de óleo vegetal residual provenientes das cantinas/restaurantes participantes, conforme demonstra o Quadro 14:

Quadro 14: Quantidade de óleo vegetal residual coletada, por estabelecimento doador, entre setembro/2015 e dezembro/2020.

UNIDADE	QUANTIDADE(Kg)
Administração	465
Biologia	273
Direito	187
EMEVZ	600
Música	166
Restaurante Universitário	501
Geociências	103
TOTAL	2295

Fonte: CMA-SUMAI

A Coordenação de Meio Ambiente também disponibiliza pontos para recebimento de resíduos de óleo vegetal gerados pela comunidade universitária e do entorno. Atualmente, a UFBA conta com 10 (dez) pontos para descarte de óleo vegetal usado, situado nas seguintes Unidades: Sumai, Escola Politécnica, Restaurante Universitário, Escola de Administração, Escola de Enfermagem, Pavilhão de Aulas Raul Seixas (São Lázaro), Escola de Belas Artes, Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, Residência Universitária R1, Residência Universitária R5.

As doações de óleo vegetal de fritura pela comunidade acadêmica e externa nos Pontos de Entrega Voluntária, no ano de 2020, também sofreram impacto da pandemia de Covid 19 e foram reduzidas de forma bastante significativa, totalizando apenas 18,5 Kg.

O Quadro 15 apresenta os quantitativos de óleo usado doados desde o lançamento dos pontos, em 2016, até dezembro de 2020, totalizando 704 Kg:

Quadro 15: Quantidade de resíduos de óleo vegetal doados nos pontos de recebimento para a comunidade, entre os anos de 2016 e 2020.

UNIDADE	Peso total (kg)
Administração	82
Enfermagem	82
Politécnica	211
Restaurante Universitário	231
Pavilhão de Aulas Raul Seixas - São Lázaro	20
PROAE	11
Residência Universitária 5 (R5)	7
SUMAI	44
Residência Universitária 1 (R1)	4
Belas Artes	12
TOTAL	704

Fonte: CMA/SUMAI

Somando todo o quantitativo de resíduos de óleo vegetal doados pelas cantinas e pela comunidade nos PEVs, desde o ano de 2015 até o ano de 2020, obtém-se um total de 2.999 Kg de resíduos recebidos e encaminhados para reciclagem, prevenindo a poluição do solo e corpos d'água e promovendo geração de renda para a cooperativa parceira.

Manejo e conservação da Fauna

O Projeto de Controle e Monitoramento da População de Cães e Gatos está sendo desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia, desde o ano de 2015, no âmbito da Coordenação de Meio Ambiente – SUMAI e em parceria com o Hospital de Medicina Veterinária da UFBA (HOSPMEV). O mesmo tem como objetivo principal promover cuidados veterinários, monitorar os animais (cães e gatos) comunitários que vivem nos campi da universidade e desenvolver ações de combate ao abandono e maus tratos a esses animais.

O projeto está basicamente estruturado em 3 eixos de atuação: 1- Melhorar o bem-estar dos animais comunitários que já vivem nos campi da UFBA por meio da prestação de cuidados veterinários, atendimento clínico e outros em parceria com o HOSPMEV; 2- Monitorar situações de zoonose e controlar o crescimento populacional dos animais comunitários por meio de ações de castração, vacinação e outras em parceria com o HOSPMEV; 3- Desenvolver ações educativas contra maus tratos e abandono de animais nas dependências da UFBA.

Em linhas gerais, esse projeto busca criar um ambiente seguro e harmônico entre a comunidade UFBA e os animais comunitários que já vivem nos campi da universidade. A diretriz fundamental é proteger a comunidade UFBA de situações que possam envolver riscos relacionados à transmissão de doenças e acidentes (com possíveis ataques e mordidas) e ao mesmo tempo promover uma política de bem-estar, controle populacional e proteção dos animais comunitários.

Principais ações desenvolvidas em 2020:

Monitoramento da população de cães e gatos

Todo ano é realizado o levantamento do número de animais que estão semi-domiciliados nos campi da Universidade. Para a realização desta ação, adota-se como procedimento metodológico: visita as unidades dos campi da UFBA; contabilização de todos os animais presentes e a busca de informações junto aos Diretores e servidores de Unidades acadêmicas e administrativas sobre os animais que estão semi-domiciliados e/ou circulam no entorno.

Na visita realizada este ano, foi verificado junto aos funcionários e diretores das unidades que houve abandono de 14 animais (5 cães e 9 gatos).

Quadro 16: Registro dos animais abandonados no Campis UFBA de janeiro a março de 2020.

Animais Abandonados	Local	Vacinado	Castrado
1 canino fêmea	Faculdade de Economia	Sim	Sim
4 caninos (1 fêmea e 3 machos)	PAF V	Não	Não
1 canino	Faculdade de Filosofia	Não	Não
1 gato	Instituto de Geociências	Não	Não
8 gatos (filhotes)	Terreiro de Jesus	Não	Não

Fonte: CMA/SUMAI, 2020.

Foi relatada a morte de gatos semi-domiciliados na Faculdade de Direito por cães errantes que circulam na região.

A atividade de levantamento do número de animais semi-domiciliados nos campi da universidade, iniciada em janeiro, foi interrompida nos meses subsequentes em função da suspensão das atividades presenciais na UFBA, decorrente da pandemia de Covid 19.

Procedimentos veterinários

Castração

Um dos principais procedimentos realizados pelo Programa é a castração dos animais, que é realizada no HOSPMEV.

Após a cirurgia de contracepção, os animais são encaminhados às unidades de origem e levados ao HOSPMEV todas as vezes em que precisem passar por tratamento de pós-operatório, sendo que despesas com materiais e medicamentos são assumidas pela UFBA, por meio de recursos destinados a implantação e funcionamento do citado projeto. Os animais que retornam aos campi da UFBA ficam sob os cuidados dos responsáveis identificados pelos Diretores das Unidades de origem.

Em março de 2020, foram agendados os exames pré- cirúrgicos para dois caninos, um macho e uma fêmea, para realização de cirurgia de castração. Porém, devido a suspensão das atividades em 17 de março, em consequência da pandemia do Coronavírus, esses exames não foram realizados.

Atendimento clínico

Os animais quando necessitam de exames são encaminhados para o HOSPMEV, mediante autorização desta Coordenação, geralmente acompanhados por pessoas vinculadas a Unidade de origem onde o animal transita e/ou está semi-domiciliado. Os atendimentos acontecem com boa frequência no HOSPMEV, porém, em função do grande fluxo de pessoas que procuram diariamente o Hospital, nem sempre há vagas disponíveis o que dificulta bastante o trabalho, porém, na grande maioria das vezes, todos os animais encaminhados são devidamente atendidos.

Em 2020, foram realizados, por meio do projeto, 02 atendimentos clínicos entre os meses de janeiro e fevereiro. Esse ano o número de atendimentos no HOSPMEV diminuiu devido à pandemia. O hospital ficou um determinado período sem atendimento e quando retornou as atividades, trabalhou com capacidade reduzida e grande demanda do público externo, não havendo vagas para atendimento de animais comunitários da UFBA.

Abandono de Animais nos campi da UFBA.

Infelizmente o abandono de animais nas dependências da UFBA por terceiros tem continuado, principalmente em períodos de festas e de feriados prolongados. É um problema crônico da cidade e que tem trazido transtorno e desafios para a universidade, visto que os animais abandonados geralmente não são castrados e nem vacinados e, na maioria das vezes, chegam doentes.

Nesses casos, a CMA tem que mobilizar uma equipe para manejar esses animais, os quais, muitas vezes, estão ariscos, o que dificulta o manejo e as ações preventivas, porém, a UFBA tem garantido atendimento veterinário básico e monitoramento a grande parte desses animais em situação de abandono. Estima-se mais de 400 mil animais (cães e gatos) abandonados nas ruas da cidade de Salvador, o que, infelizmente, se reflete também nas dependências da UFBA que é uma instituição aberta, ocupa área significativa em pontos estratégicos da cidade e convive com uma circulação de aproximadamente 50 mil pessoas por dia.

A existência de uma Escola e de um Hospital de Medicina Veterinária na UFBA faz com que muitas pessoas deduzam, de forma equivocada, que a UFBA é o melhor lugar para abandonar seus animais de estimação indesejados porque já estão, geralmente, velhos e doentes. Um crime ambiental e uma desumanidade cruel que desrespeita a lei, maltrata os animais e cria dificuldades imensas para a UFBA.

No ano de 2020, entre janeiro e março foram registrados 14 casos de abandono.

No ano de 2019, por meio das campanhas, foram adotados 34 animais que foram abandonados e estavam semi-domiciliados na UFBA. Este resultado foi em função do empenho dos estagiários e funcionários da CMA e parceria com o HOSPMEV, para conseguir adoção responsável para estes animais. As campanhas de adoção em redes sociais são feitas de forma cuidadosa, geralmente por meio do perfil de voluntários.

Em 2020, devido à necessidade de isolamento social para evitar a contaminação pelo novo coronavírus, infelizmente não foram realizadas campanhas de adoção de animais semi domiciliados da UFBA.

Reunião para formação de grupo de trabalho para auxiliar no cuidado com os animais semi domiciliados no Campus UFBA

Em 28 de fevereiro, foi realizada na Reitoria da Universidade, com a presença do Magnífico Reitor João Carlos Salles, a primeira reunião para formação do grupo de trabalho para auxílio no cuidado com os animais semi domiciliados na UFBA.

Mudanças nas atividades previstas

A pandemia pelo Novo Coronavírus alterou profundamente todas as atividades previstas pelo o projeto para o ano de 2020. Porém, fizemos todo o possível para manter as atividades que poderiam ser realizadas durante esse período de isolamento social.

Os atendimentos clínicos e cirúrgicos pelo HOSPMEV, infelizmente, foram as atividades mais prejudicadas. O hospital ficou um determinado período sem atendimento e quando retornou ao trabalho houve redução da equipe e aumento da demanda externa. Além disso, para que os atendimentos aconteçam, além da equipe do hospital, é necessária a presença da equipe CMA, de estagiários e cuidadores para os cuidados pré e pós cirúrgicos.

Defesa da Fauna Silvestre

O campus Ondina/Federação possui uma densa área verde, o que atrai diversas espécies de animais, entre eles pequenos mamíferos, répteis, anfíbios e muitas espécies de aves. Sendo assim, é muito comum que essas espécies acabem adentrando as Unidades e/ou passando pelas vias onde há constante movimentação de automóveis e também pessoas, por isso a importância das ações de resgate e salvamento de fauna, que ocorrem em parceria com a EMEV e o Ambulatório de Animais Silvestres (AASE).

Trata-se do manejo adequado de animais encontrados feridos e doentes ou instalados em locais inadequados nas unidades, por exemplo, sariguês que se alojam constantemente nos forros das unidades e iguanas, cobras, sariguês e até mesmo bichos-preguiça, que muitas vezes são encontradas debilitados e/ou feridos, fora de seus habitats naturais e em trânsito entre as áreas verdes.

Em 2020, em função da pandemia e da suspensão das atividades presenciais na Universidade, praticamente não tivemos registros de animais silvestres circulando no entorno das unidades, se ocorreu, não foi presenciado pela comunidade e, conseqüentemente, a CMA não foi acionada para proceder com o resgate/afugentamento da fauna silvestre. Os poucos registros, foram algumas colônias de vespas e abelhas encontradas pelos colaboradores da Engemaia durante o processo de realização de serviços nas áreas verdes e uma serpente, jibóia, no entorno dos Pavilhões Administrativos.

Núcleo de Recursos Naturais

O Núcleo de Recursos Naturais (NUREN) tem como objetivo intensificar ações que venham a proporcionar um uso mais racional dos recursos naturais disponíveis nesta universidade. No momento, está sendo dada especial atenção à elaboração de projeto piloto visando a captação de água de chuva, de ar-condicionado e de origem subterrânea. Atualmente, a UFBA irriga suas áreas verdes, com água potável, recebida diretamente da concessionária estadual; tal ação,

implica em um maior dispêndio econômico-financeiro. Com a implantação do citado projeto, essas ações de irrigação, serão mais eficientes, sustentáveis e baratas, levando à uma diminuição substancial no consumo de água potável e, conseqüentemente, uma diminuição nos gastos com a conta de água da Universidade.

Algumas outras possibilidades de projetos piloto têm sido elencadas, como o planejamento das primeiras tratativas nas áreas de monitoramento da qualidade do ar e na área da geração de energia, por fonte solar. No primeiro caso, tem-se feito contato com docente/pesquisador da área da química analítica, vinculado ao Instituto de Química da UFBA. A ideia é a reprodução de um trabalho semelhante desenvolvido na Universidade Federal de Sergipe - UFS, com o monitoramento do quantitativo de material particulado, captado em áreas externas de grande circulação de pessoas e análise qualitativa de alguns elementos químicos, cobertos e exigidos pela legislação nacional, passíveis de serem feitas com os equipamentos disponíveis na própria UFBA.

Na área da geração de energia, tem-se feito contato com docentes/pesquisadores, vinculados ao Instituto de Física da UFBA, onde se discute possibilidades de geração de energia por fontes alternativas. Pensou-se na implantação de placas fotovoltaicas em um ou mais prédios desta Instituição. Por ser uma ação de custo elevado, envolvendo muitos condicionantes internos e externos, tem-se avaliado a possibilidade de parcerias com empresas do setor elétrico, sem ainda se chegar à uma conclusão mais definitiva.

Projeto de Implantação de Poços para Captação de Água Subterrânea na UFBA

O foco desse estudo é o uso racional da água, procurando alternativas para o desperdício do recurso natural (água), e energia. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar soluções integradas e menos insustentáveis para usos menos nobres da água na UFBA, visando contribuir para o seu racionamento, assim como uma maior eficiência energética e financeira.

Os objetivos específicos do projeto são:

Coletar e caracterizar amostras de água de poços existentes na UFBA fisicamente e biogeoquimicamente.

Analisar, em termos de engenharia a viabilidade da implantação de novos poços na instituição para a economia de recursos e estudar os possíveis impactos gerados.

Avaliar concentrações de metais-traço na água subterrânea.

Confrontar dados, empregando técnicas de análise multivariada.

Formação de recursos humanos e confecção de trabalhos acadêmicos (artigos científicos e tese de doutorado).

Este trabalho contará com estudo de viabilidade socioambiental e econômica e será desenvolvido inicialmente na área do Campus Universitário de Ondina, no Centro de Esportes, na Escola de Administração e no campus de São Lázaro. Além disso, contará com a implantação de 5 (cinco) novos poços para captação de água do lençol para usos menos nobres do recurso, além da utilização de 1 (um) poço antigo já identificado na UFBA.

O estudo está sendo estrategicamente elaborado e será um instrumento de apoio para uma gestão integrada e menos insustentável do recurso água na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Essa é uma meta para os anos de 2019 e início de 2020. O projeto atenderá às diretrizes do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) tanto para as demandas ambientais como financeiras da referida instituição federal de ensino superior (IFES).

Visando uma maior integração entre os responsáveis pela tomada de decisão e toda a comunidade acadêmica, esse compromisso firmado conta com a parceria entre as seguintes repartições da UFBA: Coordenação de Meio Ambiente (CMA), Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), Rede de Tecnologias Limpas (TECLIM), Núcleo de Estudos Hidrogeológicos e do Meio Ambiente (NEHMA).

Essa pesquisa receberá também o suporte laboratorial do Departamento de Engenharia Ambiental da UFBA, através do convênio TECLIM/CMA/SUMAI/NEHMA, visando o apoio às atividades técnicas que levem a um maior racionamento de água e economia de recursos financeiros e humanos na Universidade Federal da Bahia e que permitam, ao mesmo tempo, desdobramentos e a divulgação dos seus resultados junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Salienta-se que este trabalho será um diagnóstico de cunho técnico e ambiental, além de contribuir também para projetos de iniciação científica e, conseqüentemente, confecção de trabalhos científicos.

Projeto de Captação de Água de Chuva e Ar Condicionado na UFBA

A UFBA atualmente tem em torno de 54 edifícios que se distribuem em institutos, escolas departamentos e Pró-Reitorias oferecendo um enorme potencial para aproveitamento da cobertura destas áreas prediais para captação de água de chuva. O projeto tem como objetivo primordial

ser mais uma fonte do aproveitamento dos recursos naturais, conferindo viabilidade socioambiental e econômica para reduzir o uso de água proveniente da concessionária que são utilizadas para irrigação das áreas de convivência da universidade.

Os objetivos específicos do projeto são:

Coleta de água de pluviais dos espaços prediais da UFBA

Analisar, a viabilidade da implantação do equipamento de coleta e reservatório.

Estudar os impactos gerados em todo ecossistema de implementação (tanto financeiros, arquitetônicos e estruturais)

Formação de recursos humanos e confecção de trabalhos acadêmicos (artigos científicos e tese de doutorado).

A coleta de água é feita a partir do telhado para então vai para o reservatório tendo uso imediato e eficiente, sendo uma maneira sustentável para contribuir com o meio ambiente e fazer o uso racional dos nossos recursos naturais. A captação de água de chuva é uma prática bastante utilizada em diversos países, e sua implantação além de ser considerada uma tecnologia de simples instalação, manutenção e economicamente viável, também nos permite captar água de qualidade de modo a cumprir com a demanda atual existente na universidade.

Captação de Energia Solar

Com intuito de utilizar as coberturas das áreas prediais da universidade, espaços normalmente não utilizados das construções, a captação de energia solar é mais uma das ações do NUREM para reduzir o orçamento de contas da UFBA, alavancando a economia dos recursos financeiros para que esse seja utilizado em outro fim de maior carência na universidade. O projeto tem como eixo principal diminuir a dependente da geração de energia proveniente de fontes hídricas. Atualmente são utilizadas para suprir as demandas dos campi a energia produzida pela concessionária COELBA que tem grande impacto nas contas da universidade, pois, o custo com energia elétrica vem sofrendo constantes aumentos nos preços nos últimos anos, o que evidencia a necessidade de desenvolver e aplicar outras fontes de energia autossustentáveis e que gerem menos impactos tanto financeiros quanto sociais. A adição de placas de captação de energia solar se caracteriza por ser uma fonte energeticamente autossustentável com a durabilidade dos seus equipamentos, segundo pesquisas, podendo chegar a mais de 25 anos e de fácil manutenção

sendo feita através da verificação de conectores presentes nos equipamentos, com relação a limpeza essa é apenas necessária quando houver acúmulo excessivo de resíduos.

O estado da Bahia tem como característica climatológica temperaturas estáveis e relativamente elevadas durante todos os meses do ano, ou seja, é conhecido por seu clima tropical (região litorânea) e semiárido (interior). Como a UFBA se encontra numa região perfeita para o projeto onde as temperaturas são quentes e a radiação solar é constante, o projeto irá propiciar sustentabilidade para geração de energia solar durante todo o ano já que está é fenômeno natural, não poluente e tem a grande vantagem de ser inesgotável.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Captar radiação solar através de placas instaladas nos espaços prediais da UFBA;
- Analisar, a viabilidade da implantação do equipamento;
- Estudar os impactos gerados em todo ecossistema de implementação (financeiros, arquitetônicos e estruturais);
- Formação de recursos humanos e confecção de trabalhos acadêmicos (artigos científicos e tese de doutorado).

Gerenciamento de Resíduos Perigosos

Os resíduos perigosos químicos e infectantes/perfurocortantes apresentam um enorme risco à saúde pública e ao meio ambiente, de maneira que o manuseio adequado destes seja uma etapa crucial para que seja possível ocorrer uma minimização dos riscos de acidentes.

O sistema de gerenciamento de resíduos na UFBA envolve diversas etapas: Geração, segregação, identificação, tratamento, acondicionamento, transporte, armazenamento temporário, coleta, tratamento e destinação final.

Para que o gerenciamento de resíduos dentro das IES ocorra de maneira bem sucedida, é necessário que haja uma gestão integrada e coparticipativa dentro da instituição de ensino (IE), com o comprometimento dos diferentes agentes responsáveis pelas unidades geradoras.

Gerenciamento de Resíduos Infectantes e Perfurocortantes

A coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 19/2016, é realizada por meio de contrato (nº 69/2016) com empresa especializada RETEC – TECNOLOGIA EM RESÍDUOS EIRELI.

Frequência de Coleta:

As coletas de resíduos de serviços de saúde (RSS) na Universidade Federal da Bahia (UFBA) ocorrem sob demanda de cada unidade.

Geração de Resíduos (em kg):

Foi possível observar que, durante o ano de 2019, a unidade que mais vem gerando resíduos de saúde é o Instituto de Ciências da Saúde, totalizando 6173,00 kg de resíduos o que corresponde a aproximadamente 49,6% dos resíduos infectantes e perfurocortantes gerados pela UFBA até dezembro de 2020.

Empresa que realiza as coletas de resíduos químicos: RETEC Tecnologia em Resíduos Ltda.

Unidades abrangidas em 2019:

- Faculdade de Farmácia;
- Instituto de Ciências da Saúde;
- Faculdade de Odontologia;
- Instituto Multidisciplinar em Saúde;
- Escola de Nutrição;
- Instituto de Biologia;
- Hospital de Medicina Veterinária;
- Instituto de Geociências;
- Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Ambulatório de Animais Silvestres;
- Serviço Médico Universitário;
- Reitoria

Custos: o valor por quilograma de resíduo de saúde coletado corresponde a R\$ 4,00.

Foram coletados 12454,80 Kg de resíduos de serviços de saúde, correspondendo ao gasto de R\$ 49.819,20.

Quadro 17: Custo de resíduos de serviços de saúde por aluno em 2019.

Custo Total das Coletas	Total de Alunos	Custo por Aluno
R\$108.703,00	45967	R\$ 2,36

Fonte: CMA – SUMAI, 2020.

Quadro 18: custo de RSS por unidade em 2020.

UNIDADE	PESO COLETADO POR UNIDADE (Kg)	CUSTO POR UNIDADE (R\$)
FARMÁCIA	1703,70	R\$6.814,80
EMEVZ	587,20	R\$2.348,80
ODONTO	379,80	R\$1.519,20
ICS	6173,00	R\$24.692,00
HOSPMEV	2688,10	R\$10.752,40
SMURB	17,50	R\$70,00
IGEO	52,70	R\$210,80
IBIO	160,90	R\$643,60
IMS	414,30	R\$1.657,20

NUTRIÇÃO	175,50	R\$702,00
AASE	6,60	R\$26,40
REITORIA	95,50	R\$ 382,00
Total	12454,80	R\$49.819,20

Fonte: CMA – SUMAI, 2020.

Gerenciamento de Resíduos Químicos

A coleta de resíduos químicos na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 8/2016, é realizada por meio de contrato (nº64/2016) com empresa especializada AMBSERV TRATAMENTO DE RESÍDUOS – LTDA.

Frequência de Coleta

As coletas de resíduos químicos na Universidade Federal da Bahia (UFBA) ocorrem, em média, duas vezes ao ano. Em 2020 houve uma diminuição considerável na geração destes resíduos e, conseqüentemente, não foi realizada nenhuma coleta.

Atendendo às orientações da OMS, em 2020 a UFBA apoiou na contenção do novo [coronavírus](#) (SARS-CoV2), que gerou pandemia. Até então, a melhor maneira de resguardar a vida humana era praticando o isolamento social como medida preventiva.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental comporta uma série de atividades, realizadas conjuntamente por todos os núcleos da CMA, de informação, comunicação, orientação e sensibilização da comunidade acadêmica e externa para a ação em prol da proteção do meio ambiente. A grande maioria dos projetos desenvolvidos pela Coordenação está atrelada ao desenvolvimento de campanhas educativas, que buscam uma maior e melhor adesão das pessoas, sem o que não é possível obter resultados efetivos.

Campanhas nas Redes Sociais

A Coordenação de Meio Ambiente desenvolve constantemente campanhas ambientais e educativas, tanto na universidade quanto no ambiente virtual. Porém, em 2020, as redes sociais se estabeleceram como o principal canal de comunicação com a comunidade.

Em razão da pandemia de covid-19, as atividades e campanhas presenciais foram suspensas na Universidade e neste ano, diferente dos anos anteriores, nossa atuação foi integralmente online. Apesar disso, o objetivo permanece: levar informação para a comunidade universitária e também externa, sempre com foco na educação ambiental e na preservação do meio ambiente.

Estamos em um período atípico e que trouxe consigo vários desafios para a continuidade das nossas campanhas. Ações que são reconhecidas pela comunidade universitária, como a participação da CMA em disciplinas e projetos da UFBA, visitas guiadas ao galpão de resíduos da CMA e o plantio de mudas não puderam ser realizados. Entretanto, também foi possível inovar e encontrar soluções para manter o vínculo com a comunidade acadêmica.

Dentre as campanhas que foram realizadas virtualmente esse ano pela Coordenação, destacam-se as divulgações do Programa Recicle UFBA, que continuou recebendo recicláveis no galpão de resíduos do campus Ondina; Campanha sobre manutenção das áreas verdes da UFBA durante a pandemia; Cooperativas de reciclagem ativas na pandemia; Campanha Você Sabia?; e a realização e divulgação do IV Fórum Baiano de Gestão Ambiental nas IES e II Workshop de Gerenciamento de Resíduos Perigosos na UFBA.

Dentre as divulgações feitas pela Coordenação, outras também são importantes citar, como, por exemplo: publicações com informações sobre o coronavírus, combate ao *Aedes aegypti* e informações sobre a UFBA em Movimento. Também realizamos constantemente a postagem de cards em datas comemorativas, principalmente as de cunho ambiental, além de notícias relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade, resíduos, animais, e etc.

Portanto, em 2020, a Coordenação de Meio Ambiente intensificou a divulgação de suas ações e campanhas, especialmente no Facebook e Instagram, principais redes sociais utilizadas para manter a comunicação tanto com a comunidade da UFBA quanto com a comunidade externa. Atualmente as redes da CMA contam com, respectivamente, 3.633 curtidas e 1.790 seguidores, (facebook.com/cmasumai/ instagram.com/meioambienteufba) e tem grande alcance de visualizações e boas interações em suas postagens.

Salientamos que além de serem meios de divulgação das campanhas, as redes sociais também são um canal de comunicação com as pessoas, que enviam mensagens com dúvidas ou sugestões e são prontamente respondidas. Nesse momento, as páginas virtuais da Coordenação tiveram o importante papel de atualizar a comunidade sobre o andamento das atividades durante a pandemia, além de trazer divulgações e informações de interesse de quem nos acompanha.

Participação da CMA no projeto “Sextou com S de Saúde”

Apesar da participação da CMA em eventos, projetos e disciplinas ter sido limitado nesse período de distanciamento social, a Coordenação continuou aceitando os convites da comunidade para agregar com conhecimento.

No dia 21 de Agosto de 2020, o Prof. Antônio Lobo, coordenador de Meio Ambiente da SUMAI/UFBA, participou do projeto “Sextou com S de Saúde” do Centro Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. O tema abordado foi “Meio Ambiente e Saúde”, e o evento foi realizado por meio de transmissão ao vivo pelo Instagram. A live está disponível no link: <https://www.instagram.com/p/CENdzTcl64w/>

Realização do IV Fórum Baiano de Gestão Ambiental nas Instituições de Ensino Superior e II Workshop de Gerenciamento de Resíduos Perigosos na UFBA

Em 2020 a Coordenação de Meio Ambiente encarou o desafio de realizar pela primeira vez um evento, a nível estadual, completamente em modalidade não presencial.

O FBGA acontece anualmente e na sua quarta edição trouxe a temática “Gestão Ambiental e Saúde”. Nele, foram proporcionados espaços de debates sobre metodologias de ação, ideias, inovação, tecnologias, planejamento, projetos e troca de experiências diversas no campo da Gestão Ambiental entre as IES do estado da Bahia.

Conjuntamente, realizamos a segunda edição do Workshop de Resíduos Perigosos na UFBA, que trouxe discussões sobre como desenvolver e implementar políticas com o objetivo de reduzir os impactos ambientais gerados pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que trabalham com resíduos perigosos.

O evento foi realizado entre os dias 02 e 04 de dezembro de 2020 por meio de transmissões ao vivo no canal do Youtube do FBGA nas IES (<https://www.youtube.com/c/fbganasies>) e no Facebook da Coordenação de Meio Ambiente (<https://www.facebook.com/cmasumai>). Durante os três dias de programação contamos com a participação de mais de 10 convidados, cerca de

500 pessoas de todas as regiões do país se inscreveram, 23 trabalhos foram apresentados e as atividades foram visualizadas mais de duas mil vezes.

Foram submetidos 24 trabalhos para apresentação oral, sendo 23 aprovados e 21 apresentados. Dentre os trabalhos apresentados, quatro foram da CMA-SUMAI/UFBA, sendo dois do Núcleo de Recursos Naturais – NUREN (Fontes Alternativas de Acesso ao Recurso Água na Universidade Federal da Bahia e Gerenciamento Integrado e Mais Sustentável de Resíduos Perigosos na Universidade Federal da Bahia), um do Núcleo de Ações Ambientais – NAAMB (Dinâmica Socioambiental do Comércio Ambulante na UFBA) e um do Núcleo de Urbanização e Conservação de Áreas Verdes- NUCAV (Manejo e Conservação da Biodiversidade nos Campi da UFBA).

O evento teve início com a mesa de abertura no dia 02 composta pelo Reitor Dr. João Carlos Salles, Deputado Marcelino Galo (Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista da Bahia), Clarissa Maria de Amaral (Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Ambiental–SEMA/BA), Dr. Fabio Velame (Superintendente da SUMAI/UFBA), Dr. José Antônio Lobo dos Santos (Coordenador de Meio Ambiente SUMAI/UFBA) e Jaqueline Sena Souza (Presidente da Coorpelix). Logo em seguida, houve a conferência de abertura com a Dra. Nelzair Araújo Vianna (FIOCRUZ-BA) com o tema Gestão Ambiental e Saúde.

No dia 03, houve a Mesa Redonda I com o tema “Gestão de Resíduos Perigosos nas Universidades e Saúde Ambiental”, a mesa foi composta por Dra. Olivia Oliveira (Diretora do IGEO/UFBA), Dra. Vanessa Vilar (IFSC) e Maria Conceição Góes (Coordenadora Técnica Acadêmica IQ/UFBA).

O dia 04 contou com a Mesa Redonda II, com o tema “Preservação dos Biomas e Saúde Ambiental no Âmbito das Universidades”. A mesa foi composta por Dr. Francisco Kelmo Oliveira (Diretor do IBIO/UFBA), Dr. Ícaro Thiago Moreira (DEA/UFBA), Me. Gilmar Sales Macedo Junior (SUMAI/UFBA).

O encerramento do evento contou com a conferência do Dr. José Antônio Lobo (Coordenador CMA-SUMAI/UFBA) abordando o tema “As Universidades Diante do Contrassenso Ambiental”, seguida da Plenária Final do Fórum.

O evento foi transmitido ao vivo na íntegra e está disponível nos links:

<https://www.youtube.com/watch?v=K_i1SPAKTDU> (Mesa e Conferência de Abertura)

https://www.youtube.com/watch?v=cVLf1u9_aGA&list=PLfgwqaD1BewcLMwo5w5YWIuRe68Ym9xvw&index=2> (Mesa Redonda I)

<https://www.youtube.com/watch?v=VRH5qNqOaro&list=PLfgwqaD1BewcLMwo5w5YWIuRe68Ym9xvw&index=6> > (Mesa Redonda II)

<https://www.youtube.com/watch?v=4m4gMjBuqs&list=PLfgwqaD1BewcLMwo5w5YWIuRe68Ym9xvw&index=8> > (Conferência de Encerramento)

<https://www.youtube.com/watch?v=8se2gTQuPMg&list=PLfgwqaD1BewcLMwo5w5YWIuRe68Ym9xvw&index=9> > (Plenária Final)

4 COORDENAÇÃO DE PROJETOS E REGISTROS IMOBILIÁRIOS.

Apresentação:

O presente relatório tem como objetivo oferecer informações que tragam uma visão de todas as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Projetos e Registros Imobiliários, no ano de 2020. Nele estarão elencados todos trabalhos relacionados a projetos e ao acompanhamento e registros do patrimônio imobiliário da UFBA.

De forma a dar visibilidade, este relatório está estruturado considerando as responsabilidades e atribuição de cada setor e o planejamento para 2021.

A Coordenação de Projetos e Registro.

A Coordenação de Projetos e Registros Imobiliários é órgão componente da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura e está estruturada em Núcleo de Projetos e Setor de Registros Imobiliários. Tem como objetivo atender as demandas da comunidade universitária no tocante a elaboração de projetos de edificações e controle dos registros patrimoniais.

Coordenação: Arq. Márcia Elizabeth Pinheiro

Núcleo de Projetos e o Setor de Registro Imobiliário

São atribuições do Núcleo de Projetos e do Setor de Registro Imobiliário:

- Elaborar e acompanhar a execução e atualização de plano diretor físico institucional;

- Propor ocupação e uso dos espaços físicos, obedecendo às normas vigentes, em articulação com a Pró-reitora de Planejamento e Orçamento;
- Estabelecer procedimentos, padrões e especificações para construção das edificações da Universidade;
- Realizar estudos para otimização e racionalização da ocupação de terrenos e áreas construídas;
- Elaborar ou contratar o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, paisagísticos, de infraestrutura e de engenharia ambiental dos campi universitários;
- Coordenar a execução dos levantamentos topográficos dos terrenos e de sondagem de caracterização de solo da Universidade;
- Manter atualizada a tabela de preços relacionados ao patrimônio imobiliário da Universidade;
- Acompanhar, apoiar a fiscalização e emitir parecer técnico sobre obras e serviços de arquitetura e engenharia contratados;
- Elaborar proposta técnica para aquisição ou alienação de bens imóveis;
- Realizar estudos para otimização de equipamentos de laboratórios e auditórios;
- Promover estudos de viabilidade para instalação de equipamentos de laboratórios e auditórios e para a realização de novas obras e ampliações;
- Efetivar levantamentos, especificações e orçamentos de equipamentos e mobiliários para novas obras e ampliações;
- Organizar e manter atualizado o sistema de tombamento de bens da Universidade junto ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet;
- Coordenar e supervisionar a avaliação de bens imóveis para fins de aquisição, desapropriação, permuta, cessão, locação ou alienação;
- Instruir e acompanhar os procedimentos licitatórios dos serviços de arquitetura e engenharia;
- Manter e atualizar a documentação legal dos bens imóveis, incluindo o acervo técnico das plantas físicas das edificações e áreas externas da Universidade;
- Manter atualizado no Sistema de Patrimônio dos Imóveis da União o cadastro dos bens imóveis da Universidade;
- Acompanhar e manter atualizadas as instruções normativas e outros atos regulamentadores publicados pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) ou por outros órgãos do Governo Federal;

- Criar e manter sistema de arquivamento do acervo histórico das plantas físicas da Universidade; e.
- Manter atualizado o cadastro dos equipamentos de laboratórios, salas e auditórios;

Equipe Técnica

Chefia de Núcleo:

Arquiteta Rosana De Leo Rodrigues da Guarda

Arquitetos do quadro:

Arq. Alberto Torreão Herrera

Arq. Aline Argolo

Ana Carolina Assmar Chamusca

Arq. Bruno Oliveira Santana

Arq. Demostenes Lacerda

Arq. Denise Vieira Brocardo

Arq. Denise Vaz

Arq. José Eduardo Pugliese

Arq. Fabio Pina

Arq. Manuella Souza

Arquiteta terceirizada:

Arq. Clara Soledade

Desenhista:

Marivaldo Santos

Durante o ano de 2020, desde o mês de março as atividades foram desenvolvidas de forma remota, devido a pandemia da COVID-19. Entretanto houve reuniões, vistas as unidades, de forma presencial, sempre que o trabalho requereu.

Atividades desenvolvidas

Continuidade do estudo e preparação de material para processo de tombamento municipal junto a FGM - Fundação Gregório de Matos de edifícios da UFBA, estando no final de 2020 na seguinte situação:

- Residência Universitária R1 (Vitória): Documentação para processo de tombamento concluído e enviado a Superintendência.
- Casarão de São Lázaro: Plantas concluídas, faltando finalizar dossiê.
- Casarão de Nutrição: Finalizando o cadastro.
- Reitoria: Em processo de elaboração de cadastro.
- EBA / Cãnizares: Em processo de avaliação sobre o tombamento na FGM visto que já é tombada pelo IPAC.

Início de estudos e licitações para contratação de empresa para desenvolvimento de projetos de incêndio, tendo sido concretizado 2 licitações para atender as unidades de: Escola Politécnica, Faculdade de Medicina do Terreiro, Escola de Teatro, Reitoria, Museu de Arte Sacra, Biotério do IMS-CAT, Superintendência de tecnologia da Informação.

Desenvolvimento interno de projetos:

Projetos de baixa complexidade: Foram desenvolvidos no ano de 2020, 68 projetos de baixa complexidade, sendo elaborados pelos arquitetos do nosso quadro.

Revisão de projetos de obras paradas a serem retomadas:

Edifício do Instituto de Física – Em andamento

Edifício do Instituto de Química – Em andamento

Escola de Teatro – Finalizado

Escola de Música – Em andamento

Revisão de projetos para licenciamento junto aos órgãos competentes:

Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Corpo de Bombeiros

Demandas relacionadas a Covid-19

Desenvolvimento de projetos para atender a demanda relacionada ao retorno das aulas presenciais, em caráter excepcional, e a proteção contra a Covid-19. Nesse sentido os arquitetos estudaram as orientações da OMS quanto ao distanciamento adequado, bem como as questões de ventilação dos ambientes, entre outros parâmetros para evitar a contaminação:

Adequação dos PAF's

Adequação das salas de informática de todas as unidades

Adequação da secretaria do IME

Adequação da recepção da Faculdade de Odontologia

Adequação de 18 ambulatórios/laboratórios da Faculdade de Odontologia

Implantação das Tendias Virtuais nas unidades: PAF II, PAC, PASL, ADM, FCC, EBA, FCE, IHAC, FAR e BURMC

Adequação do SMURB

Adequação da Clínica de Fisioterapia

Elaboração de novos TR para licitação:

Projetos Complementares – Contratação de empresa especializada na prestação dos seguintes serviços técnicos: elaboração de levantamento topográfico, sondagem, levantamento cadastral de área física, layout de mobiliário e equipamentos (com preenchimento de ficha técnica), Projetos Básico e Executivo de Arquitetura e Engenharia (projetos complementares) pelo Regime Diferenciado de Contratação, necessários às reformas, ampliações e adequações dos laboratórios de graduação, pós graduação e pesquisa e áreas administrativas das diversas unidades da Universidade Federal da Bahia.

Projetos Básico e Executivo, elaboração de cadastro físico de edificações de arquitetura e engenharia com obtenção da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) para reforma e ampliação do Instituto de Ciência da Informação.

Convênio FAPEX:

LABMAR - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma de laboratórios no Instituto de Biologia - LABMAR da Universidade Federal da Bahia

LMTS-CIENAM – Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma das instalações elétricas do LMTS-CIENAM da Universidade Federal da Bahia

Lab. 07 CIENAM

Lab. 08 CIENAM

Lepetro – contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma de LEPETRO/Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia

Fiscalização de contratos:

Contrato da TP 03/2018 (Elaboração Projetos Básico e Executivo de Arquitetura e Engenharia nas áreas de cadastro de área física/atualização de arquivos digitais/projeto elétrico/climatização/hidráulico/incêndio/gases em unidades da Universidade Federal da Bahia);

Contrato TP 04/2018 – (Elaboração de cadastro das edificações e suas instalações; projetos básico e executivo de segurança contra incêndio e pânico e projetos de sistema de proteção contra descarga atmosférica (SPDA) para os edifícios da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia,).

Contrato TP 01/2020 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de Projetos Básico e Executivo de Arquitetura e Engenharia para o Anexo dos Institutos de Química e Física bem como Bloco de interligação da Universidade Federal da Bahia

Capacitação Equipe:

BIM EXPERIENCE – Dezembro/2020

Acompanhamento Patrimônio Imobiliário

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Estudos para revisão/atualização do cadastro imobiliário patrimonial:

Ficha de cadastro imobiliário patrimonial (identidade visual, padrão de pranchas/carimbo e nomenclatura dos arquivos);

Compilação/embasamento legal dos elementos de cadastro (documentos de propriedade, certidões, contratos de aluguel, fotos/memoriais descritivos das edificações, plantas DWG, layouts/desenhos);

Compilação/padronização das plantas de localização/situação/baixas/cobertura das edificações;

Atendimento de demandas internas/externas:

Do Núcleo de Elétrica/Coordenação de Manutenção/SUMAI – START PROJETO SOLAR UFBA – encaminhamento das plantas de cobertura de edificações solicitadas para instalação de painéis fotovoltaicos;

Da Coordenação Técnica Administrativa e Financeira – CTAF / Escola de Dança– Mapeamento Cultural – encaminhamento, parcial, das planilhas de dados dos espaços institucionais da UFBA;

Do Núcleo de Estatística e Documentação – atualização dos dados para publicação UFBA em números 2020;

Do TCU - Relação de imóveis ociosos/subutilizados – Ofício 1097/2020-TCUSecexEducação, de 03/12/2020. Processo TC 045.848/2020-3.

- Reavaliação dos imóveis no SPIUnet;
- Inventário Anual dos Bens Imóveis Exercício 2020;

Quadro 044 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ						
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
153038	35090005500-1	Em regularização- Cessão	Regular	**	12/11/2020	10.698.013,99
	384900560500-8	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 520.000,00	10/11/2020	364.621,99
	384900561500-3	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 68.000.000,00	10/11/2020	1.836.517,13
	384900562500-9	Disponível para alienação	Muito ruim	Cr\$ 600.000,00	10/11/2020	70.597,95
	384900563500-4	Uso em Serviço Público	Bom	NCr\$ 95.750,00	10/11/2020	1.162.713,39
	384900564500-0	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 5.000.000,00	10/11/2020	2.538.555,37
	384900565500-5	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 3.000.000,00	10/11/2020	22.147.330,76
	384900568500-1	Uso em Serviço Público	Ruim	Cr\$ 1.000.000,00	10/11/2020	631.328,12
	384900569500-7	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 800.000,00	10/11/2020	717.973,17
	384900570500-2	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 3.800.000,00	10/11/2020	2.739.172,53
	384900571500-8	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 1.100.000,00	10/11/2020	637.281,98
	384900572500-3	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 84.679.360,00	10/11/2020	7.839.328,31
	384900573500-9	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 90.700.000,00	10/11/2020	3.440.108,87
	384900574500-4	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 1.000.000,00	10/11/2020	440.609,73
	384900575500-0	Uso em Serviço Público	Regular	NCr\$ 206.380,00	10/11/2020	1.615.349,38
	384900576500-5	Uso em Serviço Público	Bom	NCr\$ 250.000,00	10/11/2020	1.988.579,18
	384900577500-0	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 18.000.000,00	10/11/2020	23.502.589,70
	384900578500-6	Uso em Serviço Público	Regular	Cr\$ 3.000.000,00	10/11/2020	811.151,29
	384900579500-1	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 12.140.000,00	10/11/2020	10.176.921,94
	384900580500-7	Uso em Serviço Público		Cr\$ 22.400.000,00	11/11/2020	369.405,17
	384900581500-2	Uso em Serviço Público		Cr\$ 22.400.000,01	11/11/2020	204.966,30
	384900582500-8	Uso em Serviço Público	Muito bom	Cr\$ 500.000,00	11/11/2020	204.146,43
	384900583500-3	Uso em Serviço Público	Muito bom	Cr\$ 500.000,00	11/11/2020	321.461,69
	384900585500-4	Uso em Serviço Público	Novo	NCr\$ 146.115,71	10/11/2020	17.855.320,56
	384900586500-0	Uso em Serviço Público		NCr\$ 24.941,13	10/11/2020	4.616.784,20
	384900587500-5	Uso em Serviço Público		NCr\$ 35.051,28	10/11/2020	11.866.180,99
	384900588500-0	Uso em Serviço Público		NCr\$ 33.607,65	10/11/2020	6.163.248,74
	384900589500-6	Uso em Serviço Público		NCr\$ 30.157,71	10/11/2020	10.178.547,26
	384900590500-1	Uso em Serviço Público		NCr\$ 14.511,00	10/11/2020	5.551.477,00
	384900591500-7	Uso em Serviço Público		NCr\$ 7.465,00	10/11/2020	684.505,80
	384900592500-2	Uso em Serviço Público		NCr\$ 17.747,00	04/11/2020	908.550,72
	384900593500-8	Uso em Serviço Público		NCr\$ 25.760,00	04/11/2020	1.562.396,14
	384900594500-3	Uso em Serviço Público		Cr\$ 108.000,00	04/11/2020	396.907,92
	384900595500-9	Uso em Serviço Público		Cr\$ 2.000.000,00	11/11/2020	1.105.290,09
	384900596500-4	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 72.040.000,00	11/11/2020	13.020.169,70
	384900598500-5	Uso em Serviço Público	Novo	Cr\$ 230.000.000,00	11/11/2020	20.256.962,76
	384900599500-0	Uso em Serviço Público	Muito bom	Cr\$ 700.000,00	11/11/2020	22.719.045,57
	384900600500-4	Uso em Serviço Público		Cr\$ 3.200.000,00	11/11/2020	1.312.085,06
	384900606500-7	Uso em Serviço Público		NCr\$ 9.000,00	10/11/2020	746.733,60
	384900607500-2	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	426.849,50
	384900608500-8	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	442.094,13
	384900609500-3	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	968.347,54
	384900610500-9	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	798.590,10
384900613500-5	Uso em Serviço Público		NCr\$ 7.847,14	10/11/2020	5.918.137,50	
384900615500-6	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 1.400.000,00	11/11/2020	5.021.706,35	
384900616500-1	Uso em Serviço Público	Bom	**	03/11/2020	15.724.348,63	
384900617500-7	Uso em Serviço Público	Bom	**	31/10/2020	48.088.666,87	
384900618500-2	Uso em Serviço Público	Bom	Cr\$ 16.200.000,00	11/11/2020	1.948.027,28	
384900620500-3	Uso em Serviço Público		Cr\$ 1.700.000,00	14/11/2019	758.543,24	
384900621500-9	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	860.820,00	
384900622500-4	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	774.738,00	
384900624500-5	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	731.697,00	
384900625500-0	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	879.112,43	

	384900626500-6	Uso em Serviço Público		NCr\$ 10.143,00	10/11/2020	949.054,05
	384900627500-1	Uso em Serviço Público	Bom	**	09/11/2020	14.004.181,42
	384900628500-7	Uso em Serviço Público	Muito bom	150:000\$000	04/11/2020	493.495.017,96
	384900629500-2	Uso em Serviço Público	Muito bom	CR\$ 15.000.000,00	11/11/2020	238.820.499,58
	384900630500-8	Uso em Serviço Público		CR\$ 2.000.000,00	11/11/2020	26.720.323,20
	384900631500-3	Uso em Serviço Público			11/11/2020	5.378.365,44
	384900632500-9	Uso em Serviço Público		CR\$ 2.235.000,00	11/11/2020	10.221.638,40
	384900633500-4	Uso em Serviço Público	Reparos importantes	CR\$ 15.000.000,00	09/11/2020	7.652.067,30
	384900634500-0	Uso em Serviço Público		NCr\$ 59.200,00	10/11/2020	1.076.025,00
	384900635500-5	Uso em Serviço Público		***	10/11/2020	26.665.676,64
	384900648500-6	Uso em Serviço Público	Muito bom	CR\$ 3.600.000,00	10/11/2020	360.562.040,07
	384900649500-1	Uso em Serviço Público	Muito bom		10/11/2020	134.583.524,77
	384900650500-7	Uso em Serviço Público	Muito bom	CR\$ 20.000.000,00	10/11/2020	274.041.801,40
	384900651500-2	Uso em Serviço Público		***	18/11/2019	26.916.634,47
	384900652500-8	Uso em Serviço Público			18/11/2019	725.200,68
	384900653500-3	Uso em Serviço Público		NCr\$ 329.025,00	18/11/2019	1.817.773,85
153038	384900655500-4	Uso em Serviço Público	Bom	**	12/11/2020	61.103.945,66
	384900656500-0	Uso em Serviço Público	Muito bom	***	12/11/2020	157.818.209,86
	384900657500-5	Uso em Serviço Público		**	12/11/2020	101.341.419,45
	384900658500-0	Uso em Serviço Público	Muito bom	CR\$ 16.566.000,00	12/11/2020	27.567.426,37
	384900659500-6	Uso em Serviço Público	Muito bom	CR\$ 20.000.000,00	12/11/2020	201.836.947,98
	384900660500-1	Uso em Serviço Público	Bom	**	10/11/2020	242.659.001,01
	384900661500-7	Uso em Serviço Público		**	12/11/2020	36.050.492,70
	384900662500-2	Uso em Serviço Público		***	12/11/2020	1.648.051,81
	384900663500-8	Uso em Serviço Público		***	12/11/2020	5.164.559,55
	384900664500-3	Uso em Serviço Público		***	12/11/2020	397.450,06
	384900665500-9	Uso em Serviço Público		***	12/11/2020	688.972,20
	384900685500-8	Uso em Serviço Público	Bom	R\$ 10.281,30	11/11/2020	446.132,43
	384900707500-6	Uso em Serviço Público	Bom	**	10/11/2020	5.426.050,26
	384900726500-0	Uso em Serviço Público		***	20/11/2019	47.006.757,87
	384900728500-0	Uso em Serviço Público		***	20/11/2019	3.509.846,26
	384900782500-5	Uso em Serviço Público			10/11/2020	17.922.477,59
	384900935500-6	Uso em Serviço Público		*	04/11/2020	1.297.382,38
150223	384900958500-1	Uso em Serviço Público	Regular	R\$ 645.000,00	10/11/2020	671.707,71
150223	384900960500-2	Uso em Serviço Público	Regular	R\$ 950.000,00	10/11/2020	1.085.093,16
153038	387100010500-3	Em regularização- Cessão	Regular	**	12/11/2020	6.051.164,30
	396500045500-6	Uso em Serviço Público	Novo	*	12/11/2020	97.117.637,18
Total						2.937.185.159,07

Referente à coluna "Estado de Conservação" - campo em branco: terreno sem edificação.

Referente à coluna "Valor histórico" - * Doação; ** Cessão/Transferência; *** Desapropriação: dado indisponível.

Fonte: CPRI/SUMAI jan 2021

Quadro 01. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União			
Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2020	Exercício 2019
Brasil	Estado da Bahia		
	Município de Salvador	85	85
	Município de Entre Rios	1	1
	Município de Santo Amaro	1	1
	Município de São Gonçalo dos Campos	1	1
	Município de Vitória da Conquista	1	1
Total		89	89

Nota:

- O campo Quantidade de Imóveis de Propriedade da União apresentado na tabela corresponde ao número de cadastros existentes no SPIUnet, não ao número de imóveis;
- A Fazenda Experimental no Município de São Gonçalo dos Campos, sob guarda da UFBA, está cadastrada no SPIUnet na UG/Gestão 410012 / 00001, RIP 3515 00190.500-3 (Ministério das Comunicações).

Fonte: CPRI/SUMAI jan 2021

No ano de 2020 não houve variação da área imobiliária da UFBA, que ocupa um território de 5.835.903,67 m², e área construída de 397.435,65 m², conforme quadro abaixo. Além da área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário, três fazendas experimentais com uma área construída de 5.661,50 m², nos municípios de Santo Amaro da Purificação, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios.

Áreas de terrenos e edificações da UFBA				
Localização	Terrenos		Edificações	
	Área (m ²)	Quantidade	Área construída (m ²)	Quantidade
Dispersos em Salvador	56.139,56	31	41.293,35	45
Campus Canela	174.544,82	18	125.717,27	32
Campus Federação / Ondina	593.209,29	123	210.175,39	78
Campus Anísio Teixeira	81.400,00	1	14.588,14	4
Centro de Desenvolvimento da Pecuária	4.930.610,00	3	5.661,50	27
Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos				
Fazenda Regional de Criação de Entre Rios				
Total	5.835.903,67	176	397.435,65	186

Fonte: CPRI/SUMAI jan 2021

Planejamento 2021:

- Finalização do contrato de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de cadastro das edificações e suas instalações; projetos básico e executivo de segurança contra incêndio e pânico e projetos de sistema de proteção contra descarga atmosférica (SPDA) para os edifícios da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia;
- Acompanhamento do contrato de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de Projetos Básico e Executivo de arquitetura e engenharia para o Anexo dos Institutos de Química e Física, bem como bloco de interligação, da Universidade Federal da Bahia.
- Acompanhamento do contrato de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de Projetos Básico e Executivo de arquitetura e engenharia nas áreas de cadastro de área física/atualização de arquivos digitais/projeto elétrico/climatização/hidráulico/incêndio/gases em unidades da Universidade Federal da Bahia
- Licitação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de projetos básico e executivo de arquitetura e engenharia para reforma do edifício do Instituto de Ciência da Informação
- Continuidade no desenvolvimento dos projetos de pequena complexidade.

5 COORDENAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS

Apresentação:

O presente relatório tem como objetivo oferecer informações que tragam uma visão de todas as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Obras e Reformas, no ano de 2020, de forma a dar visibilidade aos Núcleos. Este relatório está estruturado considerando as responsabilidades e atribuição de cada Núcleo em 2020.

A Coordenação de Obras e Reformas.

A Coordenação de Obras e Reformas (COR) é órgão componente da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura e está estruturada em dois Setores, de Obras e Reformas. Tem como objetivo o controle, o acompanhamento e a fiscalização de todas as obra e reformas a ser realizada nas unidades e órgãos nos campi da UFBA.

Coordenação: Téc. em Edificações, com formação em Eng. Civil, Marco Antônio Lima de Oliveira.

Equipe de Técnicos:

Arquitetos:

Arq. Fabiana D'Angelo Rocha

Arq. Jorge Guilherme Duarte Lobo

Arq. Nelson Naelson de Almeida Damasceno

Engenheiros Cívicos:

Eng. Civil Cleber Mafra Filho

Eng. Civil Gabriel Garcia Seixas

Eng. Civil Mauricio Araújo de Seixas Leal

Assistente Administração

Assist. em Administração Vera Maria Nascimento de Amorim

Telefonista, com formação em Eng. Civil Telma, Sueli Pereira dos Santos

São atribuições da Coordenação de Obras e Reformas:

Acompanhamento e Fiscalização obras, reformas e serviços de engenharia realizados nos diversos campi universitários e nas unidades dispersas, assim como os contratos a esses relacionados;

Executar medições, controle dos custos e cronograma das obras em andamento;

Elaborar relatórios de vistorias das obras concluídas para verificar a necessidade de acionamento da garantia quinquenal;

Acompanhar a execução dos levantamentos topográficos dos terrenos e de sondagem de caracterização de solo da Universidade;

Responder e elaborar relatórios/parecer circunstanciados a fim de esclarecer quaisquer questionamentos relativos às obras da Universidade, feitos por outros órgãos do governo, outras unidades da UFBA ou outros interessados;

Elaborar Termos de Referência para licitações de serviços de engenharia, obras, reformas e demais serviços eventuais da SUMAI;

Fazer parte da comissão de licitação de obras e serviços de engenharia da Universidade, participando das sessões do certame como presidente ou membro, analisando documentos de habilitação e propostas de preços;

Instruir e acompanhar os procedimentos licitatórios dos serviços de arquitetura e engenharia;

Elaboração de aditivos de acréscimos, supressões e reajustes de contratos firmados;

Análise processual e cálculos de reajustes de multas e emissão de GRU;

Apoio técnico as demais coordenações da SUMAI.

Apoio e suporte ao Núcleo de Projetos quanto a análise técnica dos projetos executivos desenvolvidos e contratados pelo setor;

Análise dos termos de referência, projetos e orçamentos que serão enviados para licitações;

Emitir parecer técnico sobre obras, reformas e serviços de engenharia no âmbito da UFBA;

Manter atualizada toda documentação processual dos contratos relativos a obras e reformas da Universidade;

Acompanhar e manter atualizadas as instruções normativas e outros atos regulamentadores publicados por órgãos controladores do Governo Federal;

Manter atualizado o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.

Setor de Obras

Quadro 19: obras acompanhadas no ano de 2020

No ano de 2020 o Núcleo de Obras acompanhou e fiscalizou as seguintes obras:

UNIDADE	EMPRESA RESPONSÁVEL	INAUGURAÇÃO	FISCALIZAÇÃO	STATUS
CIENAM	ART	---	Eng. Civil Maurício Leal	Contrato em andamento
DAN (Conclusão)	POTENCIAL	Data a ser marcada após o retorno do trabalho remoto-	Eng. Civil Maurício Leal e Eng. Civil Cleber Mafra	Contrato finalizado Obra entregue
Biblioteca FFCH	TEKNIK	---	Arq. Jorge Lobo	Contrato paralisado(1)
LAPAG	RCI	---	Eng. Civil Kleber Oliveira	Contrato rescindido Obra paralisada(2)

PDCA	BMA	---	Arq. Jorge Lobo	Contrato em andamento
ARQ (2ª Etapa do Anexo)	TEKNIK	---	Arq. Jorge Lobo	Contrato em andamento

(1) Biblioteca FFCH - A obra foi paralisada em decorrência do não recebimento da última parcela da FINEP e o contrato rescindido em 2020. Procederemos novo certame licitatório para a conclusão da Biblioteca assim que a PLOA/2021 for aprovada e autorizada a utilização dos recursos.

(2) LAPAG - A obra foi paralisada e o contrato rescindido em 2020. Procedemos nova licitação para a conclusão do laboratório que já foi homologada e está sendo publicada para a contratação de nova empresa que inicializará os serviços em março de 2021.

Setor de Reformas

No ano de 2020 o Núcleo de Reformas acompanhou e fiscalizou as seguintes reformas:

Quadro 20: reformas acompanhadas no ano de 2020

UNIDADE	EMPRESA RESPONSÁVEL	INAUGURAÇÃO	FISCALIZAÇÃO	STATUS
DCE – Diretório Central dos Estudantes	BENATO (Peq. Reformas)	---	Eng. Civil Maurício Leal	Contrato paralisado(1)
FAR – Reforma do Laboratório	BENATO (Peq. Reformas)	---	Eng. Civil Cleber Mafra	Contrato paralisado(1)
EMEVZ (Cobertura e 2º Pav. do Pavilhão)	BENATO (Peq. Reformas)	---	Eng. Civil Cleber Mafra	Contrato finalizado.

de Gabinetes dos Professores)				
R1 – Residência Universitária	BENATO (Peq. Reformas)	---	Eng. Civil Cleber Mafra	Contrato paralisado(1)
FIS – Drenagem de Física	BENATO (Peq. Reformas)	---	Eng. Civil Cleber Mafra	Contrato paralisado(1)
ODO - Centro Cirúrgico	MULTIPLAN	---	Eng.Civil Gabriel Seixas	Contrato em andamento
MAS (Contenção)	RMA	---	Eng.Civil Gabriel Seixas	Contrato em andamento

(1) A empresa BENATO paralisou as reformas e o contrato foi rescindido. Procedemos nova licitação para a conclusão do laboratório que já foi homologada e está sendo publicada para a contratação de nova empresa que inicializará os serviços em abril de 2021.

Obras finalizadas:

Conclusão da Escola de Dança

Elaboração de TR:

TP 02/2020 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração de levantamento topográfico, sondagem e projetos executivo de engenharia de contenção, projeto de drenagem para as Unidades Escola Politécnica (POLI), Coordenação de Matéria e Patrimônio (CMP) Ponto de Distribuição do Canela (PDCA), Faculdade de Ciências Contábeis, Biblioteca de FFCH/Instituto de Psicologia (IPSI) e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUFBA) da Universidade Federal da Bahia.

RDC Eletrônica 01/2020 – Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para conclusão do Laboratório de Preparação e Análise de Amostras do Instituto de Geociências (LAPAG) LAPAG), localizado no Campus Federação da Universidade Federal da Bahia.

RDC Eletrônica 02/2020 – Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de obra de reforma para implantação de acessibilidade para a Faculdade de

Filosofia e Ciências Humanas – FFCH / instituto de psicologia- IPSI e suas áreas administrativas da Universidade Federal da Bahia.

Elevador Facom – Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção de nova caixa de corrida, fornecimento e instalação do elevador do prédio da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia.

Impermeabilização Politécnica – Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para impermeabilização das lajes de cobertura e reservatórios superior e inferior da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

Licitação de obras finalizadas:

TP 05/2018 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para a construção e a instalação do elevador do prédio administrativo do Instituto Multidisciplinar de Saúde da Universidade Federal da Bahia.

RDC(1) Eletrônica 01/2020 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para conclusão do Laboratório de Preparação e Análise de Amostras do Instituto de Geociências (LAPAG), localizado no Campus Federação da Universidade Federal da Bahia.

RDC(1) Eletrônica 02/2020 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de obra de reforma para implantação de acessibilidade para a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FFCH / Instituto de Psicologia (IPSI) e suas áreas administrativas da Universidade Federal da Bahia.

TP 01/2019 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção do setor de Ovinocultura, Caprinocultura, localizado na Vila das Mercês, s/n, Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos, Bahia.

(1) RDC - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES - RDC, PARA REGISTRO DE PREÇO, na forma ELETRÔNICA, em modo de disputa FECHADO com critério de julgamento menor preço, no regime de empreitada por preço unitário, nos termos da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, do Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº. 7.892/2013, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, pela instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, aplicando-se, subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

SRP 37/2020 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para, sob demanda, prestar serviços comuns de engenharia para execução de serviços de reparos e pequenas reformas, com fornecimento de equipamentos e mão de obra necessária à execução dos serviços a serem solicitados, visando atender às necessidades da Universidade Federal da Bahia, em seus diversos campi.

PR 19/2020 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para recuperação de estrutura de contenção em concreto ciclópico e pedras de mão em área do Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia, e reparo na casa atingida pelo desmoronamento do muro.

PR 17/2020 - Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para impermeabilização das lajes de cobertura e reservatórios superior e inferior da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

Capacitação Equipe:

VIII ENOP – Encontro Nacional de Obras Públicas/ Setembro 2020

6 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

Apresentação:

A Coordenação de Orçamento e Planejamento concentra todas as atividades referentes à orçamentação da SUMAI / UFBA e tem como finalidade principal a elaboração de planilhas orçamentárias que garantam preços justos nas licitações e serviços. Para tanto adotamos critérios baseados nas Leis e orientações do TCU na elaboração de planilhas orçamentárias.

Dentre outras atividades, realizamos cotações de preços; planejamento de obras e serviços; estimativas de custos; composições de preços; cálculo de BDI; Encargos e Leis Sociais; disponibilizamos o suporte técnico na análise das licitações; metodologia de trabalho e todo o material técnico com o objetivo de fornecer a necessária transparência e segurança na prestação das informações. Atendemos também às solicitações de órgãos internos da UFBA e externos, como a FAPEX, FAPESB, parceiros e outros, com o mesmo leque de serviços. Auxiliando nos convênios e parcerias da instituição com órgãos do governo e privado. Para isso, contamos com uma equipe de profissionais com capacidade técnica e experiência de obras, manutenção e projetos, o suficiente para contribuir com uma maior segurança na elaboração das planilhas e planejamentos, com qualidade e melhor custo/benefício para a instituição.

Buscamos trabalhar seguindo às orientações do Tribunal de Contas da União – TCU, Manual de Orientações para a elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas, bem como atendendo à Corregedoria Geral da União – CGU. Baseadas na Lei nº 8.666, Decreto nº 7.983, Acórdãos, Normas e todos os quesitos legais necessários. Para isso, contamos com a seguinte equipe de profissionais:

Coordenação: Eng. Paulo Márcio de Matos Brito

Equipe técnica:

Eng.^a Aldiza Oliveira Santos

Eng. Osvaldo Moacyr Santos Nascimento

Arqt.^a Caroliny Santos Batista da Silva

Eng. Gabriel Garcia Seixas

Eng. Márcio Lins de Figueiredo

Eng. Leonardo Souza Carvalho

Téc. em Edificações João Lucas de Araújo Santos

Téc. em Edificações Sibelle Brito da Silva Gomes

Engenheiros terceirizados:

Eng. Inácio Antônio Alves dos Santos

Eng.^a. Daniela Andrade Chaoui

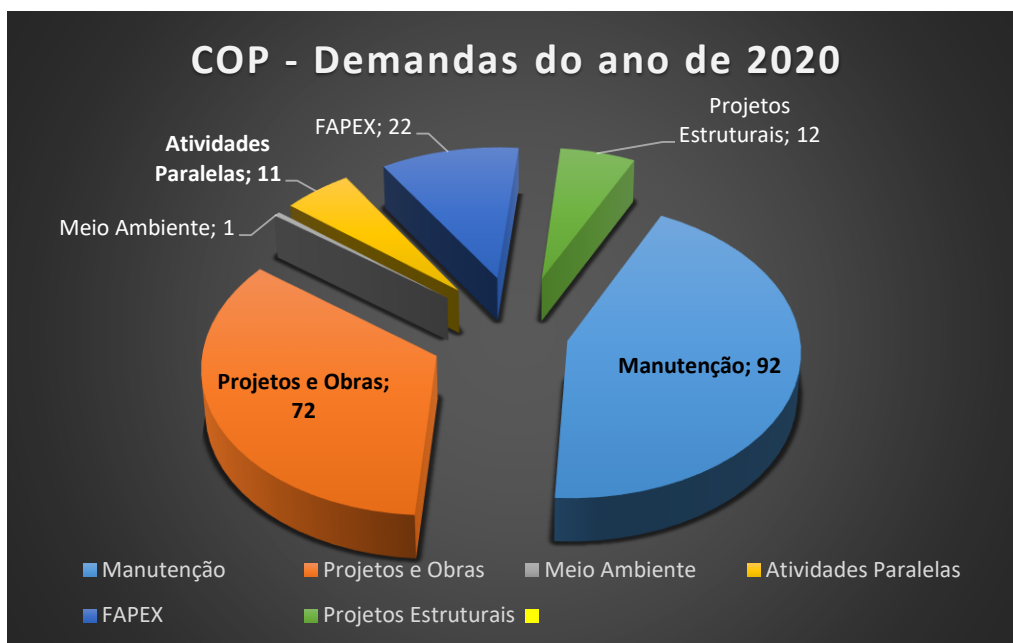
Setor do Orçamento

Indicadores dos trabalhos executados em 2020.

Tendo em vista um ano atípico, devido a pandemia do COVID 19, trabalhamos presencialmente nos três primeiros meses do ano de 2020. Contudo em função da epidemiologia e respaldados por portaria da reitoria, passamos a desenvolver as atividades em home office.

Evidentemente e devido a esta situação, houve uma redução de demandas em comparação com 2019. Pois a instituição estava parcialmente sem atividades presenciais e fisicamente sem uso.

Baseado nas demandas encaminhadas ao longo do ano de 2020, apresentamos o mapa abaixo que registra os atendimentos na elaboração de planilhas orçamentárias, pedidos de cotações, estimativa de preços e outros.



Demandas 2020 – Coordenação de Orçamento e Planejamento

Quadro 21: demandas 2020 – Coordenação de Orçamento e Planejamento

	Solicitações	%	Aguardando	Arquiv.	Outras	Finalizadas
Manutenção	92	44				92
Projetos e Obras	72	34				72
Meio Ambiente	1	0				1
Atividades Paralelas	11	5				11
FAPEX	22	10				22
Projetos Estruturais	12	5,7				12
Total de Solicitações	210	100	0	0	0	210

Quadro 22: relação das demandas nominiais realizadas em 2020 na Coordenação de Orçamento

DEMANDA EM 2020	ATENDIMENTO		DEMANDA EM 2020	ATENDIMENTO
Conclusão Pred Adm - CAT	Proj. / Obras		Licitação projetos ICI	Proj. / Obras
Biblioteca - FFCH	Proj. / Obras		Relocação SUMAI para CEF	Proj. / Obras
Oliveira - Sanidade Pecuária	Proj. / Obras		Cadastro da UFBA – MÉTRICA	Proj. / Obras
São Gonçalo - Ovino e Caprino	Proj. / Obras		Elevador FACOM	Proj. / Obras
Subestação do STI	Proj. / Obras		Lab Conservação – ICI	Proj. / Obras
Acessibilidade - FFCH (Todos os PAFs)	Proj. / Obras		Lab I e II de Infectologia – IC	Proj. / Obras
Predio Adm - Aditivo - CAT	Proj. / Obras		Tunel do MAS	Proj. / Obras
10º andar - C Cirúrgico Odonto	Proj. / Obras		Avaliação estrutura EMEV	Proj. / Obras
Fotônica Prof Pinheiro - Odonto	Proj. / Obras		Laboratório de Biossegurança - Farmácia	Proj. / Obras
Biotério e Acessibilidade - CAT	Proj. / Obras		Cobertura (Ementa) - Fac Direito	Proj. / Obras
Elevador Administrativo - CAT	Proj. / Obras		Fachada (Emenda) - Fac Direito	Proj. / Obras
Reforma da STI	Proj. / Obras		Conclusão do Anexo da POLI	Proj. / Obras
Reforma Sanitários - ICS	Proj. / Obras		Plotagem e Digitalização	Proj. / Obras

Cobertura Casarão - FFCH	Proj. / Obras		Nova Lic Peq Reforma - SUMAI	Proj. / Obras
Biotério - EMEVZ	Proj. / Obras		Visita Técnica Nutrição (Fissura)	Proj. / Obras
Conclusão obra - LAPAG	Proj. / Obras		Conclusão Biblioteca FFCH	Proj. / Obras
Imperm Cobertura - Politécnica	Proj. / Obras		Cobertura Bloco E - IGEO	Proj. / Obras
Cobertura Casarão - Nutrição	Proj. / Obras		Climatização - Odontologia	Proj. / Obras
Contratação Proj - Fisica e Quimica	Proj. / Obras		JC Alpha - IMS CAT	Proj. / Obras
Conclusão Obra - PDCA	Proj. / Obras		Lab Prof. Pinheiro - Odonto	Proj. / Obras
Conclusão Obra - Dança	Proj. / Obras		Serviços no ICS	Proj. / Obras
Obra do - CIENAM	Proj. / Obras		Instalação de Gases	Proj. / Obras
Campus Acessível - IPSI	Proj. / Obras		Memorial para a Escola de Dança	Proj. / Obras
Reforma Casa CAPS AD - Terreiro	Proj. / Obras		Central Gases Med - CAT	Proj. / Obras
Reforma na Pós da FACED	Proj. / Obras		Consultório Odont SMURB	Proj. / Obras
LABMAQ - Politécnica	Proj. / Obras		Proj Incêndio e SPDA - Politécnica	Proj. / Obras
Reforma de Telhados - UFBA	Proj. / Obras		Análise pssib. maquina - Camaçari	Proj. / Obras

Terreiro - VENTURA (Cachoeira)	Proj. / Obras		Reforma CEAO - Curso Mandarim	Proj. / Obras
Fonte da Fac Arquitetura	Proj. / Obras		Visores balcão - Odonto	Proj. / Obras
Passarela - FAMEB	Proj. / Obras		Complemento Anexo FAUFBA	Proj. / Obras
Fechamento Fachada Anexo - POLI	Proj. / Obras		Relatório estrutura MCO	Proj. / Obras
1º andar Inst Química	Proj. / Obras		Física Nuclear - LAMUME (Fapex)	FAPEX
Anexo de Arquitetura	Proj. / Obras		Varanda do CTAI-UFBA Prof. Márcio	FAPEX
Estim Proj Reforma Casarão - Terreiro	Proj. / Obras		Prof. Silvio - CIENAM Lab 7	FAPEX
Análise de projetos - LEDMA	Proj. / Obras		Prof. Silvio - CIENAM Lab 8	FAPEX
Lab Alimentos - Farmácia	Proj. / Obras		Prof Silvio - CIENAM – LMST	FAPEX
Licitação para Topografia	Proj. / Obras		Janelas da na FAMEB Terreiro	FAPEX
Acessibilidade - PROAE	Proj. / Obras		Guarda-corpo FAMEB Terreiro	FAPEX
Corrimão Escadaria - DIR a ADM	Proj. / Obras		LABEM - ICS	FAPEX
Remanejamento diretoria - FFCH	Proj. / Obras		Lig Subestação IHAC	FAPEX
Sinalização - Matemática	Proj. / Obras		Forro na SUPAC	FAPEX

LABMETRO - Politécnica	Proj. / Obras		Painéis elétricos para IHAC	FAPEX
USIMEC - Politécnica	Proj. / Obras		Divisória Lab LMTS CIENAM	FAPEX
Cobertura Quadras - C Esporte	Proj. / Obras		Var Lab Neuro e Bio Celular - ICS	FAPEX
Estim. Obra Climat - Rei, FAMEB,	Proj. / Obras		Farmácia - LACTFAR	FAPEX
Terreiro - ALAKETU	Proj. / Obras		Casa ELSA	FAPEX
Proj Reforma Sanit - Matemática	Proj. / Obras		LACRIMA(FARALIM) - Farmácia	FAPEX
Proj Galpão Alcool - Politécnica	Proj. / Obras		LABIMAR - IBIO e IGEO	FAPEX
Desabamento muro - MAS	Proj. / Obras		Lab LEPETRO - IGEO	FAPEX
Sobre telhados - FFCH e Nutrição	Proj. / Obras			
Licitação de Projetos Complementares	Proj. / Obras		Renovação VIANET	TI
Climatização Aud Mastaba - Arquitetura	Proj. / Obras			
			Lic Manut Subestações	Manutenção
Nova licitação de Climatização	Climatização		Repactuação RCS	Manutenção
			Pintura do Museu de Artes	Manutenção
Licitação de áreas verdes	Meio Ambiente		Sala musculação C Esporte	Manutenção

Repactuação Palmácea	Meio Ambiente		Recup e Reforço Fisioterapia	Manutenção
Contrato Engemaia	Meio Ambiente		Telamento RU	Manutenção
			Demolição Ponto onibus FACOM	Manutenção
Serviços no túnel - MAS	Manutenção		Levant de Orç Telhados	Manutenção
Ação Estudante UFBA	Manutenção		Porta C. Esporte	Manutenção
Mutirões na Quarentena	Manutenção		Forro Casarão de FFCH	Manutenção
Mutirão adaptação dos Pav Aulas	Manutenção		Tapa Buraco 1	Manutenção
Definição preposto Nucleo eletrica	Manutenção		Sala de Fisioterapia	Manutenção
Tapa Buracos 2	Manutenção		Serviços gerais na Fac Direito	Manutenção
Andaimés	Manutenção		Auditório de Direito	Manutenção
Deslizamento encosta Física	Manutenção		Alagamento - Bib Exatas	Manutenção
Casa 47	Manutenção		Renov contrato Iluminação pública	Manutenção
limpeza e demolição muro do MAS	Manutenção		Reservatório - Creche	Manutenção
Dentre inúmeras cotações diárias	Manutenção		Locação de Plataforma FFCH e B Artes	Manutenção

Setor de Planejamento

Atua auxiliando no planejamento das ações de desenvolvimento logístico das obras e serviços para que os cronogramas possam atender ao objeto a ser executado. Participa das reuniões e das discussões dos problemas apontados, procurando as soluções e sugestões que sejam plausíveis.

Aprimoramento

Interagindo com as demais Coordenações, as informações estão mais consistentes, as especificações de materiais e serviços mais elaboradas tecnicamente, projetos mais detalhados e o fornecimento de quantitativos mais precisos. Possibilitando maior produtividade e segurança na elaboração das planilhas orçamentárias. Tais procedimentos, permitem que as planilhas apresentadas tenham a transparência necessária tecnicamente e legalmente, garantindo respaldando e segurança a Superintendência quanto às informações prestadas.

Além das experiências e conhecimentos técnicos do grupo, buscamos proporcionar à equipe, através de cursos e nas participações de eventos, a atualização de conhecimentos, de novidades técnicas, legais e do mercado. Além de novas metodologias de orçamentação e planejamento, sempre que possível.

Riscos, oportunidades e perspectivas

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade da Coordenação de Orçamento e Planejamento - COP para alcançar seus objetivos junto à instituição;

- Diante das atualizações das Leis, Acórdãos e entendimentos do TCU. Existe a necessidade constante do aprimoramento e atualizações das informações;
- Programas e ferramentas como software de orçamentação que ajudem a elaboração das planilhas orçamentárias com mais segurança e rapidez;
- O baixo quantitativo no quadro de servidores habilitados para exercer, com segurança, as atividades de orçamentação.
- Aumento do quadro efetivo de profissionais, no nosso caso, engenheiros e técnicos em edificações. Concursados ou terceirizados, para suprir as demandas.

Planejamento para 2021

Considerando que a Coordenação de Orçamento e Planejamento é transversal, já que atende a outros setores no organograma e que desempenha uma função importante na estrutura da SUMAI e da UFBA, podemos afirmar que para o ano de 2021, buscaremos dar o melhor da equipe para que possamos continuar contribuindo com os objetivos da gestão. Concluindo as demandas iniciadas ainda em 2020 e trabalhar exaustivamente para atender aos novos desafios do ano de 2021.

7 COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Apresentação

O presente relatório visa oferecer informações que possibilitem uma visão de todas as atividades desenvolvidas no ano de 2020 pela Coordenação de Manutenção (COMAN) da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI).

Esta Coordenação tem como missão principal, atuar pela preservação do patrimônio construído além de seus equipamentos inseridos e suporte físico das diferentes redes de infraestrutura, elementos construtivos que compõe a urbanização, suas respectivas instalações elétricas, hidrossanitárias e especiais desde o ponto de vista preventivo, corretivo e emergenciais.

Atribuições

Corresponde a esta COMAN as seguintes funções:

- Coordenar o planejamento, a execução e a fiscalização das atividades relativa a manutenção dos campi;
- Planejar, coordenar e fiscalizar a execução do Plano de Manutenção.
- Executar a política de manutenção nas instalações físicas prediais em consonância com as orientações e diretrizes da Superintendência;
- Receber, conjuntamente com a Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras – CPPO, os serviços pertinentes e obras de engenharia realizadas pela Superintendência;
- Interagir junto com a Coordenação de Meio Ambiente na fiscalização dos serviços pertinentes a serem executados nas áreas comuns, coletivas e impermeáveis.
- Gerenciar a prestação dos serviços fornecidos pelas empresas Concessionárias com os núcleos de Hidráulica e Civil, Elétrica, Tecnologia da Informação, Climatização e Elevadores.
- Gerenciar a conservação e manutenção das edificações físicas existentes, no tocante a instalações hidráulicas, sanitárias e de águas pluviais; instalação civil, marcenaria, carpintaria, serralheria, elétricas, telefônicas e de rede lógica;
- Supervisionar a manutenção Predial preventiva e corretiva executada pela empresa contratada;
- Gerir os contratos de terceirização de serviços relacionados à sua área de atuação das empresas contratadas que prestaram serviços no ano de 2020.

VALORES E ÍNDICES DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO

O quadro a seguir apresenta o desempenho geral de 42% sendo as especialidades de melhor desempenho as relacionadas a equipamentos e tecnologias inseridas nas edificações e as de menor atendimento a relacionadas à manutenção dos espaços físicos das edificações, justificasse tal resultado pelos seguintes fatores.

Contingenciamento orçamentário (valores) o que limita o volume de Mão de Obra e recursos Materiais e Serviços a serem utilizados considerando a demanda real do patrimônio do órgão que possui dentro do seu inventario um volume importante de prédios com muito mais de 50 anos de uso, o que demanda maiores cuidados e intervenções de maior valor.

Contingenciamento do repasse de custeio do MEC ao órgão o que contribui a atrasos nos pagamentos das empresas que nos últimos meses tem ultrapassado os prazos previstos no contrato sobre tolerância para efetivar pagamentos, isto cria insegurança na CONTRATADA e termina prejudicando o bom andamento das ações.

Quadro 23: relação das demandas nominiais realizadas em 2020 na Coordenação de Manutenção

DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO - ANO 2020			
Núcleo	Demanda	Atendimento	Desempenho
Civil	3.465	1.455	42%
Hidráulica	1.539	663	54%
Agua Pura	28	4	14%
Climatização	2.000	940	47%
TI	561	376	67%
Elevadores	803	798	99%
Elétrica	1.873	30	2%

TOTAL	10.269	4.266	42%
-------	--------	-------	-----

Apresentamos os indicadores da Coordenadoria de Manutenção calculados a partir dos custos apurados em tabela própria também contida neste relatório, a população do órgão por categoria, volume de edificações e metros quadrados de área construída.

Quadro 24: comparativo de demandas 2019 e 2020 - Coordenação de Manutenção

DESEMPENHO DA COORD. DE MANUT. -
ANO 2020

Núcleo	Demanda	Atendimento	Desemp
	(u)	(u)	(%)
Civil	3465	1455	42%
Hidráulica	1539	663	43%
Água Pura	28	4	14%
Elétrica	1873	30	2%
Subtotal	6905	2152	31%
Climatização	2000	940	47%
Subtotal	8905	3092	35%
TI	561	376	67%
Subtotal	9466	3468	37%
Elevadores	803	798	99%
Total	10.269	4.266	42%

DESEMPENHO DA COORD. DE MANUT. -
ANO 2019

Núcleo	Demanda	Atendimento	Desemp
	(u)	(u)	(%)
Civil	4481	2026	45%
Hidráulica	3588	2702	75%
Água Pura	322	155	48%
Elétrica	4973	3075	62%
Subtotal	13364	7958	60%
Climatização	6557	4222	64%
Subtotal	19921	12180	61%
TI	1937	1797	93%
Subtotal	21858	13977	64%
Elevadores	951	916	96%
Total	22.809	14.893	65%

Quadro 25: Indicadores de Custo da Manutenção

INDICADORES DE CUSTOS DE MANUTENÇÃO E REFORMA - ANO 2020			
Área Construída (186 prédios)		397.435,65	m ²
População	Tecnico	3.136	49.922 u
	Docente	2.870	
	Estudante	38.468	
	Tercearizado	2.448	
Custo da manutenção		R\$ 8.076.223,96	
Custo da manutenção / m ²		R\$ 20,32	
Custo da manutenção / estudante		R\$ 209,95	
Custo da manutenção/ população		R\$ 172,12	

O quadro abaixo apresenta a apropriação de valores liberados a partir das medições mensais conforme os Boletins de Medições de Serviços já atestados pelas fiscalizações de cada área.

Quadro 26: despesas com manutenção dos espaços físicos

DESPESAS DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO - ANO 2020		
	Itens	Valores Totais
Manutenção Predial	Empresas	R\$ 6.428.905,63
	RCS	

Iluminação Publica	Empresas COMPAC	R\$ 906.337,80
Manutenção de Elevadores	Empresas ELEVADORES ATLAS ENGEL TECH THYSSENKRUPP	R\$ 623.313,91
Manutenção Climatização	Empresas UNIPRESS LTDA	R\$ 391.680,83
TOTAL GERAL		R\$ 8.076.223,96

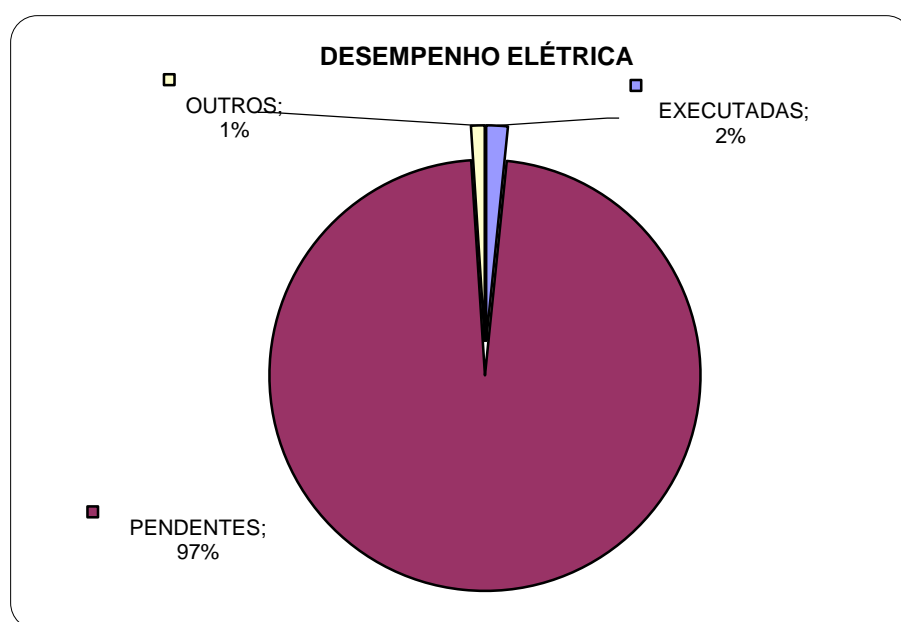
Núcleo de Manutenção Elétrica

Neste período foram registradas no SIPAC ao todo 1.873 requisições de serviços de elétrica. Os serviços compreendem instalação/manutenção de pontos de tomada e de iluminação, além de outras atividades mais especializadas relacionadas ao bom funcionamento do sistema de energia elétrica da instituição.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho. Devido a pandemia da Covid-19 e consequentemente afastamento de servidores, enfrentamos dificuldades na atualização das informações do SIPAC e finalização das requisições, o que ocasionou um desequilíbrio e baixo desempenho. Importante salientar que os serviços continuam sendo realizados e as demandas atendidas.

Quadro 27: desempenho de atendimento de requisições do Núcleo de Elétrica.

.Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	30	2%
PENDENTES	1811	97%
OUTROS	19	1%
Totais	1.873	100,00%



Relatório fotográfico – serviços executados em 2020



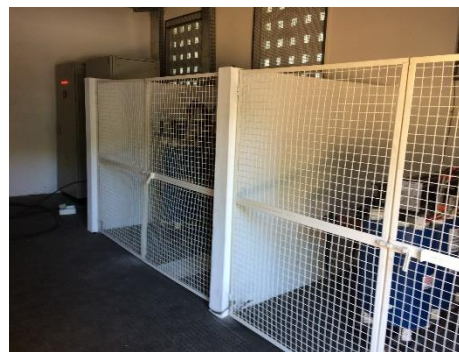
FAMEB – Out / 2020



FACED – Jun / 2020

Eficiência Energética

Em virtude da pandemia da Covid-19 2020 muitas das ações de melhoria da eficiência energética que haviam sido planejadas foram adiadas, apenas dois projetos foram iniciados, a implantação de usinas fotovoltaicas nos telhados de diversas Unidades do Campus Ondina (Instituto de Física, Biblioteca Central, PAF1, PAF5, entre outros) e um projeto da Coelba para substituição de lâmpadas fluorescentes por LED em todas as Unidades da Universidade visando economia de energia.



As Unidades Acadêmicas restantes terão suas Subestações de energia incluídas do programa de reforma e modernização a partir de 2019, conforme Edital que está em fase de elaboração para publicação em breve.

Iluminação Pública:

Diversas ações na área de iluminação pública foram realizadas com o apoio da empresa COMPAC Construções Ltda. Substituição de lâmpadas, reatores, cabos, instalação de novos refletores/luminárias, serviços de revisão e redimensionamento de circuitos elétricos, painéis, cabos e disjuntores, instalação de postes e caixas de passagens.



Diretrizes importantes de intervenção:

Gestão eficiente dos contratos de consumo de energia elétrica das unidades junto a COELBA, através de planilhas e gráficos de acompanhamento de consumo, ajustes de demanda contratada, controle e correção da energia reativa, análise e prevenção de perdas e multas por ultrapassagens, e implementação ações para redução e/ou uso mais eficiente da energia elétrica em cada unidade;

Elaboração de estudos técnicos propondo soluções e/ou inovações tecnológicas que permitam melhorar o desempenho das instalações e equipamentos elétricos, visando maximizar o potencial de utilização, reduzindo o consumo com o mínimo de perdas;

Elaboração de especificações técnicas e caderno de encargos visando à substituição gradativa de materiais e equipamentos, balizando as futuras aquisições, e estabelecendo padrões para a execução de obras e serviços de instalações elétricas mais eficientes e com menores custos.

Implantação da Iluminação pública do Campus de São Lázaro com luminárias de Tecnologia LED.

Atualmente, encontram-se também na fase de implantação as seguintes ações:

Substituição das lâmpadas fluorescentes convencionais e reatores eletrônicos por lâmpadas de tecnologia LED (mais duráveis e menor consumo de energia) com aproveitamento das luminárias existentes;

Em fase de análise e estudos para implantação as seguintes ações:

Sistema de Medição Remota de energia e demais parâmetros elétricos, via “intranet” para acompanhamento individualizado por transformador, de cada Unidade da UFBA. Percentual implantado: 25%; A implantar: 75%;

Elaboração de Edital para contratação de reforma e manutenção de Subestações.

Simultaneamente, a SUMAI vem realizando campanhas de “Consumo Consciente na UFBA”, com a publicação e distribuição de cartilhas e adesivos com informações sobre medidas para evitar o desperdício de água, energia e materiais na universidade.

O quadro a seguir apresenta os dados de consumo e custos da Universidade Federal da Bahia com energia elétrica ao longo dos últimos 3(três) anos:

Quadro 28: dados de consumo e custos com energia elétrica da Ufba

Ano	Consumo (KWh/ano)
2016	25.549.146,71
2017	24.971.499,25
2018	25.274. 968,68
2019	24.482.410,92
2020	11.799.897,68

Proposições para melhoria de desempenho e aumento da eficiência:

Implementar institucionalmente e integralmente o programa “Aguapura VIANET módulo Energia” (<https://teclim.ufba.br/web/aguapura/>) em todas as unidades da UFBA, determinando que cada unidade da UFBA seja também responsável pelo acompanhamento diário/semanal do seu próprio consumo de energia elétrica, bem como outros indicadores demanda, multas,

energia reativa, etc., com a supervisão e/ou intervenção técnica do Núcleo de Manutenção Elétrica da SUMAI.

Implementar campanhas educativas de uso racional e eficiente da energia elétrica.

Estabelecer metas de consumo máximo e/ou de redução, com foco na eficiência e economia de recursos financeiros.

Estabelecer, controlar e divulgar indicadores de desempenho com base nas informações de consumo per capita, de acordo com as especificidades de cada unidade.

Estabelecer um “ranking” da economia de consumo para as unidades, atribuindo uma “bonificação” ou “prêmio” de incentivo, a fim de se manter a economia já conquistada ou promover maiores reduções de consumo.

Viabilizar projetos de unificação de contas/medições de unidades do campus de Ondina (anéis de média tensão 1 e 2, e 3 e 4) permitindo a redução e otimização das demandas contratadas, e consequente redução de custos.

Dar continuidade e acelerar o processo de substituição das atuais lâmpadas fluorescentes tubulares, incandescentes e de ignição do sistema de iluminação interna das unidades por tecnologia LED, viabilizando significativa redução estimada de 70% do consumo de energia elétrica.

Estabelecer normas e procedimentos para instalação de novos equipamentos elétricos tais como condicionadores de ar, bombas hidráulicas, exaustores, motores, equipamentos de laboratórios, eletrodomésticos, e demais equipamentos eletroeletrônicos. Tal documento deverá ser institucionalizado e seguido por todas as unidades da UFBA, o qual constará os critérios rígidos para aquisição (projeto), instalação e utilização, sob a supervisão técnica “prévia” do Núcleo de Manutenção Elétrica da SUMAI e autorizado pelos responsáveis de cada unidade, objetivando controlar, restringir e eficientizar o aumento de consumo/demanda elétrica.

Núcleo de Manutenção Civil, Hidráulica e Água Pura

Compete ao Núcleo, a gestão e fiscalização dos serviços de manutenção predial demandados pela comunidade universitária relativos às especialidades de: alvenaria, pintura, telhadista, carpintaria, serralheria, vidraçaria, gesso, hidrossanitárias entres outras.

Colaboradores

Núcleo de Manutenção Civil	Equipe de campo
Chefe de Núcleo:	Chefe de Equipe:
Jomar Fadigas Cerqueira	Paulo Roque Pereira Bispo
Projetos de Arquitetura:	Antonio Amador de Araujo
Cezar Chamusca Assmar Filho	Antonio Carlos Barreto De Freitas
Apoio à Fiscalização:	Antonio Santos De Sousa
Sara Rangel	Bartolomeu Santos
Mauro Kleber Vieira dos Santos	Jose Jorge Alves Santos
Apoio Administrativo	Mario Conceição Lisboa
Conceição	Paulo Cesar Santos Reis
Daniel Sales	Paulo Emilio Dos Santos
Ações integradas:	Valdevi Santos De Franca
Marcos Afonso Oliveira	Estagiária:
José Carlos de Souza	Larissa Vieira Nascimento
Programa Água Pura:	
Vicente Barreira Neto	

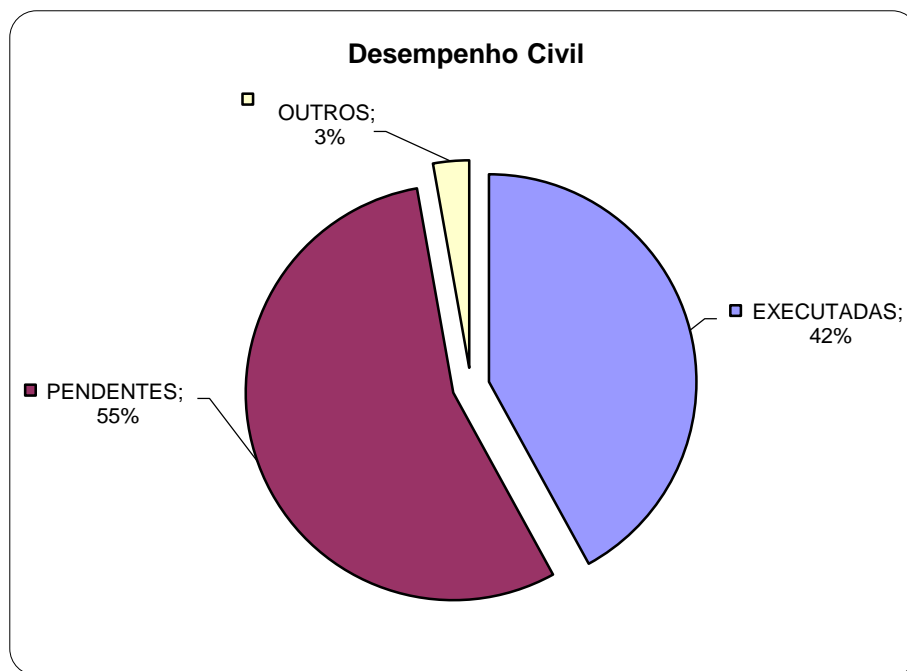
Resultados – Núcleo de Manutenção Civil

Neste período foram registrados no SIPAC ao todo 3.465 requisições da especialidade Civil. Os serviços compreendem marcenaria, carpintaria, serralheria, vidraçaria, pintura, manutenção de telhados, serviços em gesso, além de serviços de engenharia, no status que registramos.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 29: desempenho de atendimento de requisições do Núcleo de Civil.

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	1455	42%
PENDENTES	1911	55%
OUTROS	97	3%
Totais	3465	100,00%



Atividades desenvolvidas em 2020

No ano de 2020, como de praxe, procurou-se atender com maior presteza e qualidade, e mesmo sob pesadas limitações orçamentárias, centenas de requisições foram atendidas, ligadas a:

Múltiplas demandas emergenciais: tais como reparo de grades e outros equipamentos destruídos por vandalismo ou furtados, desentupimento ou reparo de tubulações hidrossanitárias, recuperação de estruturas deterioradas etc;

Além disso, por meio de ações integradas, foram apoiados eventos-chave tais como:

Visitas de avaliação do Ministério da Educação (MEC): Escola de Arquitetura, Escola de Dança, Faculdade de Comunicação (FACOM), Instituto de Geologia (IGEO), Instituto de Ciência da Informação (ICI), Escola de Nutrição (ENUFBA), Escola de Belas Artes (EBA), Escola de Teatro, Escola de Música e Escola Politécnica;

Operações auxiliares para entrega de reformas: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), 5º andar do Instituto de Química, Residência 5 (R5), Núcleo Permanente de Extensão em Letras (Nupel), Coordenação de Convênios e Contratos (CCONV), Casa 31– Instituto de Saúde Coletiva (ISC) etc;

Vistorias da Vigilância Sanitária: Faculdade de Farmácia e Faculdade de Odontologia;

Serviços periódicos: fechamentos de tapumes para o carnaval, retiradas de entulho, revisões nos pavilhões durante a pandemia da Covi-19.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DE SERVIÇOS REALIZADOS NO ANO 2020

Algumas imagens registradas de atividades desempenhadas pelo Núcleo de Manutenção Civil:



Manutenção de telhado e calhas



Instituto de Química – OUT /2020

Manutenção de telhado e calhas



CMP - ABR/2020

Arquitetura / PPGAU – JUN/20120

Conserto de telhado

Retirada de raízes e recuperação do piso



Campus Ondina – MAIO/2020

Recuperação de asfalto



HUPES – NOV/2020

Retira de entulho



Matemática – Dezembro 2020

Recuperação de tubulação hidráulica

Resultados – Hidráulica

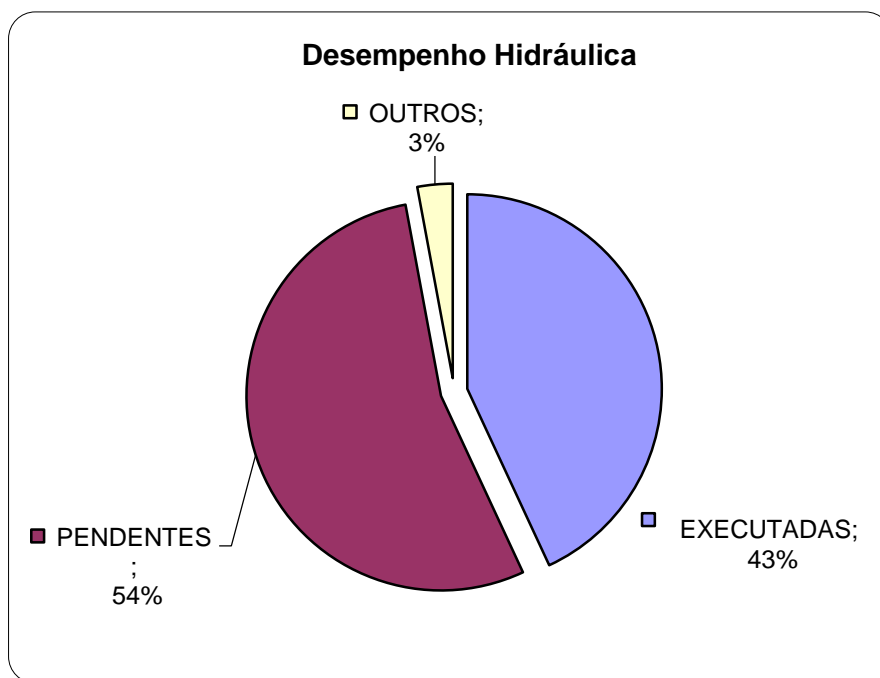
Neste período foram registrados no SIPAC ao todo 1.539 requisições de serviços de hidráulica. Os serviços compreendem instalação/manutenção dos componentes dos sistemas hidráulico e sanitário, desobstruções (desentupimento), limpeza de reservatórios, além de atividades ligadas à especialidade hidráulica/sanitária.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS.

Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 30: desempenho de atendimento de requisições de Hidráulica

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	663	43%
PENDENTES	831	54%
OUTROS	45	3%
Totais	1539	100,00%



Resultados - Programa Água pura

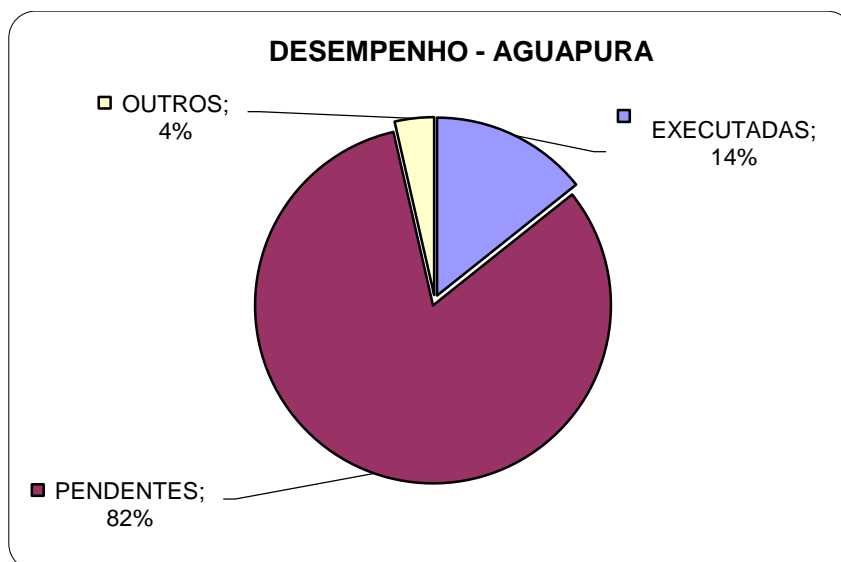
Neste período foram registradas no SIPAC ao todo 28 requisições de serviços do Água pura. Os serviços compreendem solução para vazamento, varreduras de água potável (para detecção de vazamentos) e ações preventivas (não estão considerados os serviços diários de monitoramento de consumo de água).

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 31: desempenho de atendimento de requisições do Programa Água Pura.

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	4	14%
PENDENTES	23	82%
OUTROS	1	4%

Totais	28	100,00%
--------	----	---------



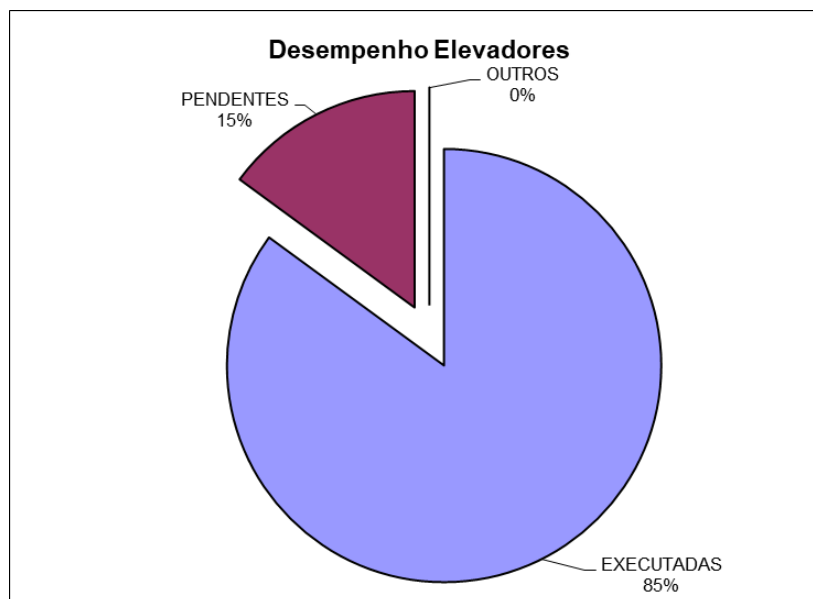
Núcleo de elevadores

Neste período foram registradas no SIPAC ao todo 951 requisições de serviços de Elevadores. Os serviços compreendem instalação/manutenção dos elevadores.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 32: desempenho de atendimento de requisições de Elevadores.

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	798	99%
PENDENTES	4	1%
OUTROS	1	0%
Totais	803	100,00%



Núcleo de Climatização – Nuclim

Atribuições do Núcleo de Climatização

Atendimento a demandas de serviços dos sistemas de climatização da comunidade UFBA.

Seguem as demandas atendidas:

Manutenção Preventiva de equipamentos de climatização;

Manutenção Corretiva de equipamentos de climatização;

Instalação de equipamentos de climatização;

Desinstalação de equipamentos de climatização;

Suporte à Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras (CPPO/SUMAI) em projetos de dimensionamento de carga térmica para especificação de equipamentos de climatização a serem solicitados pelas unidades à Coordenação de Materiais e Patrimônio (CMP/PROAD);

Suporte no cadastramento de inventário e equipamentos de climatização da UFBA.

Fiscalização e suporte na gestão de contratos administrativos relacionados aos sistemas de climatização da UFBA.

Equipe Técnica do Núcleo de Climatização

Servidores:

Silvana Sandes Tosta – Cargo: Técnico em Química – Função: Chefe do Núcleo;

Gilmar Barbosa Carvalho – Cargo: Assistente Administrativo;

Leonardo Santana Caldas – Cargo: Assistente Administrativo;

Susan Neide Santos Silva – Cargo: Assistente Administrativo.

Profissionais terceirizados

Antônio Aécio Jones da Cruz – Função: Apoio à Fiscalização e Gestão do Núcleo;

Cleodomir Matos Alves – Função: Apoio à Fiscalização e Gestão do Núcleo.

Atividades desenvolvidas em 2020

Participação no desenvolvimento de Edital, Termo de Referência, Estudos Preliminares e Mapa de Riscos para processos licitatório de contratação de nova empresa prestadora serviços e aquisição de materiais relacionados aos sistemas de climatização da UFBA;

Participação nos mutirões da Coordenação de Manutenção para atender os eventos ocorridos na UFBA em 2018, tais como:

Fórum Social Mundial 2018;

Congresso UFBA 2018.

Elaboração de sistemas informatizados (ex.: planilhas, formulários, check-list, etc.) e documentos físicos para dar suporte ao planejamento, programação e controle de serviços atendidos pelo Núcleo;

Fiscalização e Apoio na Gestão do contrato de prestação de serviços de manutenção (preventiva e corretiva), instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado dos sistemas de climatização da UFBA;

Dimensionamento de Carga Térmica dos ambientes climatizados ou a serem climatizados;

Acompanhamento técnico de serviços de manutenção preventiva e corretiva, desinstalação e instalação de aparelhos de ar condicionado dos sistemas de climatização da UFBA;

Realização de cadastramento, identificação e inventariação (“tagueamento”) dos aparelhos de ar condicionado dos sistemas de climatização da UFBA;

Processamento de demandas de serviços de climatização via atendimento presencial, SIPAC, telefone e e-mail;

Análise das contratações de prestação de serviços dos sistemas de climatização (até 2020)

No último contrato, vigente em 2020 (Pregão 53/2017), utilizou-se a contratação SEM a utilização exclusiva de mão de obra (“prestação de serviço por demanda”). Também foram identificadas dificuldades relativas a execução do contrato e à gestão dos procedimentos internos. Essa realidade ocorreu em função da elevada quantidade (+4.500) e diversidade de Equipamentos e Sistemas de Climatização existentes na UFBA; da altíssima demanda acumulada por serviços das dezenas de Unidades; do acúmulo histórico de grande passivo de Equipamentos antigos, ineficientes e desprovidos de manutenção preventiva periódica, da elevada abrangência territorial onde estão localizados os Equipamentos e Sistemas de Climatização e de quantidade insuficiente de recursos (***) disponíveis para a fiscalização acompanhar a execução do contrato. **Recursos Humanos: ex.: servidores, terceirizados etc; Recursos Tecnológicos: programa de pc (software) específico para gestão e controle dos serviços do contrato etc.) e Recurso Logísticos: transporte motorizado adequado dedicado para rotinas de fiscalização, etc.

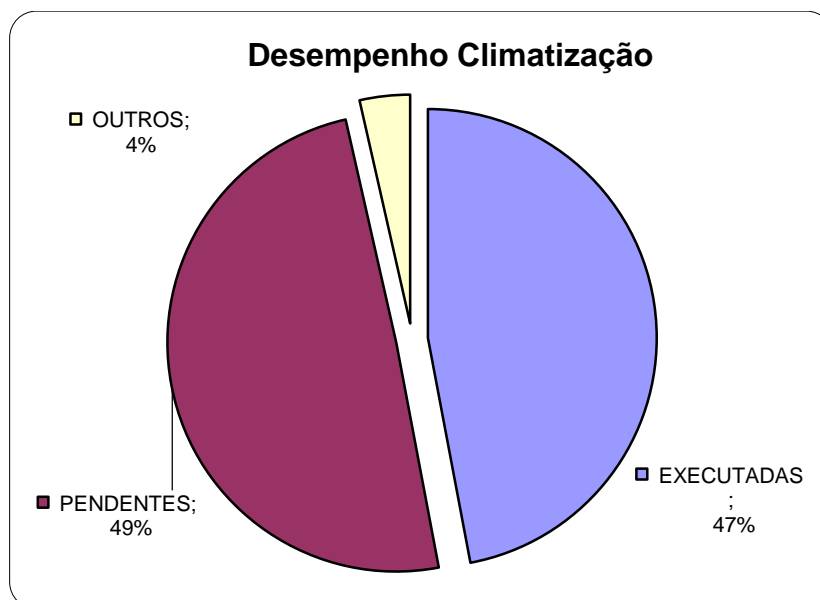
Neste período correspondente ao ano de 2020 foram registradas no SIPAC ao todo 2.000 requisições de serviços de Climatização. Os serviços compreendem instalação/manutenção/limpeza/cadastro de refrigeradores de ar.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 33: desempenho de atendimento de requisições de Climatização.

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	940	47%
PENDENTES	988	49%
OUTROS	71	4%

Totais	2000	100,00%
--------	------	---------



Planejamento para 2019 (Climatização)

Participação no desenvolvimento de novos Editais, Termos de Referência, Estudos Preliminares e Mapa de Riscos para processos licitatório de contratação de nova empresa prestadora serviços e aquisição de materiais relacionados aos sistemas de climatização da UFBA;

Propostas de melhoria para a fiscalização do contrato de prestação de serviço para os sistemas de climatização da UFBA:

Fiscalização Setorial: indicação através de portaria para a atuação efetiva de servidores como “Fiscais Setoriais”, de forma a atender IN SEGES/MP nº 05/2017. Estes servidores serão oriundos das diversas Unidades descentralizadas da UFBA. Eles precisarão ter controle e registro próprio para auxiliar aos Fiscais Técnicos e Administrativos da SUMAI. Sugere-se que sejam os Chefes Administrativos de cada Unidade e que sejam nomeados substitutos. Esta proposta visa aprimorar e ampliar a Equipe de fiscalização de forma a torná-la mais eficiente e eficaz em seu dever-poder de fiscalização;

Sistematização da fiscalização através do uso de cronogramas e formulários específicos, criação de mecanismos (ex.: indicadores) que permitam a avaliação de desempenho da futura

empresa contratada. Esta proposta visa tornar mais eficaz e eficiente a fiscalização da equipe fiscalizadora do contrato;

Fornecimento para a equipe de fiscalização de um programa de pc (software) específico que dê suporte ao planejamento, programação e controle dos serviços e da prestação de garantia do objeto do contrato. Esta proposta visa aprimorar recursos essenciais a Equipe de fiscalização de forma a torná-la mais eficiente e eficaz em seu dever-poder de fiscalização;

Fornecimento para a Equipe de fiscalização de um veículo adequado que dê suporte logístico ao planejamento, programação e controle dos serviços e garantias do objeto do contrato. Esta proposta visa aprimorar recursos essenciais a equipe de fiscalização de forma a torná-la mais eficiente e eficaz em seu dever-poder de fiscalização;

Autonomia para abertura de requisição no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e gestão dos serviços de Manutenção Preventiva do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) pela Fiscalização da SUMAI (Núcleo de Climatização/SUMAI). Na última contratação (contrato com vigência em 2018), quando o PMOC foi então implantado, foi observada pela Equipe de fiscalização da SUMAI, ineficiência na sua execução. O insucesso se deu principalmente devido à falta de autonomia do Núcleo de Climatização/SUMAI (órgão fiscal daquele contrato) referente às ações do PMOC, ficando o planejamento e abertura das requisições dos serviços de Manutenção Preventiva a cargo das Unidades da UFBA. Esse procedimento gerou ineficiência e ineficácia à execução do PMOC, instrumento essencial para a manutenção da Qualidade do Ar Interior (QAI) dos ambientes climatizados da UFBA.

Núcleo de Manutenção de Tecnologia de Informação e Comunicação - TI

Neste período foram registradas no SIPAC ao todo 1.937 requisições de serviços de TI e Comunicações. Os serviços compreendem instalação/manutenção de pontos de rede ou de telefonia (ramais), além de programação de ramais e outras atividades mais especializadas de telecomunicações.

Na tabela a seguir estão dispostas as requisições classificadas pelo seu status e suas respectivas quantidades e percentuais, em destaque as de status PENDENTES e EXECUTADAS. Logo em seguida, é apresentado o gráfico de desempenho.

Quadro 34: desempenho de atendimento de requisições de TI e Comunicações.

Status	Quantidade	Percentual
EXECUTADAS	376	67%
PENDENTES	180	32%
OUTROS	5	1%
Totais	561	100,00%

